Revista do Rádio



Nº 88 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 15-5-951



30 DIAS de FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

VOCÊ QUE SEMPRE COMPROU POR MENOS
NA **CAMISARIA PROGRESSO**
DURANTE TODO O ANO, PODERÁ COMPRAR,
AGORA, AINDA POR MUITO MENOS NOS

30 DIAS DE FEIRA

A P R O V E I T E M

A MAIOR OPORTUNIDADE DO ANO PARA COMPRAR
BARATO NA

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 2 E 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 88
15 de Maio de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Endereço:
Rua Santana, 136

TELEFONE: 23-3989

RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual ...... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

A T E N Ç Ã O:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

HORA CERTA...

Sim, o aparecimento da "Rádio-Relógio-Federal" vem demonstrar claramente, a evolução do nosso rádio. Agora o ouvinte aceita uma emissora fundamentalmente especialisada, que apenas transmite anúncios, noticiários e horas-certas... sem a mínima parcela de música. Aceita... e faz questão! Estamos, assim, diante de uma nova etapa na radiofonia brasileira. O exemplo dos países mais adiantados toma corpo entre nós e o resultado é que os prismas mais diversos do rádio são alcançados, encontrando o ouvinte motivos os mais diversos para não fugir do seu receptor. Digno de nota é o esfôrço dos dirigentes da nova emissora — e entre êles César Ladeira! —, trazendo para o Brasil uma idéia vitoriosa em outras partes do mundo. Sem dúvida que existem reservas em tôrno do sucesso da Rádio-Relógio. Alguns até encontram rasgos de humorismo na idéia. A verdade, entretanto, é que a Rádio-Relógio vai marcar época no rádio, servindo, mesmo, como reflexo de uma nova era de intenso progresso no assunto. Por todos os motivos, não temos dúvidas dessa certeza: dentro em pouco os ouvintes estarão acertando os ponteiros dos seus relógios com a nova emissora. Uma questão de "tempo", nada mais...

★

"VAMOS CANTAR!"

Já se encontra nas bancas de jornais o segundo número de "Vamos Cantar?" — publicação vitoriosa da REVISTA DO RÁDIO, que logo alcançou a aceitação dos leitores. E não há mistério em sua vitória, rápida e insofismável: trazendo material amplo sôbre as últimas novidades musicais, "Vamos Cantar?" é feita com absoluto critério, reunindo redatores enfronhados no assunto, que "pesam" a música popular de todos os países, sentindo-lhes as possibilidades de agrado. Dessa maneira, de um total fabuloso de letras melódicas, são escolhidas perto de cem sucessos que constituirão à saida da revista, os "big-hits "da época. Por outro lado, "Vamos Cantar?" traz canções de interêsse absoluto, divulgando os maiores êxitos do passado, de artistas os mais categorizados na opinião popular. Tudo isto conjugado com desenhos maravilhosos dos cantores de simpatia incondicional, em magnifica apresentação gráfica. Não há, de fato, segredos. Porque "Vamos Cantar?" traz esses requisitos técnicos e redacionais que o leitor de há muito exigia... o mesmo que pede as letras dos sambas, marchas, valsas, tangos, etc., na época exata... e que, alí, é plenamente atendido, em 20 páginas que superam as expectativas. Uma publicação, enfim, diferente, destinada a publicar as letras de tôdas as músicas; uma revista mensal que a REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA. colocou à venda em todo o Brasil e cuja finalidade está mais do que expressa no seu titulo: "Vamos Cantar?".

★

PALLUT NA CONTINENTAL

Carlos Pallut, mais uma vez mudou de prefixo. O jovem produtor não para mais que um ano numa emissora. Dinamico, fazendo alarde de suas idéias e tremenda capacidade de trabalho, êle arruma as malas quando alguma coisa condiz com o seu temperamento... encontrando, sempre, outras portas abertas, numa irretorquível demonstração do seu prestígio no mundo radiofônico. Porque Pallut entende o rádio na sua justa expressão, não dormindo sobre os sucessos, impelindo-o, sempre, através de iniciativas palpitantes, programas, uma série de coisas, enfim, que fazem o todo radiofônico. Ei-lo, na Continental, organizando outras programações, cartazes diferentes e movimentadissimos, alguns inéditos, que trabalha em benefício do próprio meio... e da satisfação do ouvinte. Não lhe faltarão, por isso, outros aplausos em sua nova fase de atividades. Porque, da discoteca ao microfone, Pallut é competente, realizador e dotado dessa lampada mágica que é o conhecimento das sutilezas do ouvinte.

NOSSA CAPA

Elda Mayda é uma das estrêlas de destaque do nosso rádio figurando no "cast" da Rádio Globo e gravando na Sinter, onde os seus discos são disputadíssimos.

NOVAMENTE TRANSFERIDO

A Associação Brasileira de Rádio transferiu a festa dos "Melhores do Rádio", agora para 28 do corrente, segunda-feira. A festa será no Teatro Carlos Gomes e os ingressos se acham na Rua do Acre 47, 8º andar, sede da A.B.R. As medalhas de ouro, oferecidas pela REVISTA DO RA'DIO encontram-se em exposição em "Vesuvio", rua da Carioca, 35.

DESASTRE COM LUIZ GONZAGA!

O popular artista partiu quatro costélas e a clavícula — Por pouco não perdia a vida — Em estado melindroso os dois companheiros de seus programas — Ficará inativo por seis mêses!

A gente do rádio parece vítima da fatalidade. Pelo menos no que se refere aos acidentes automobilisticos. Primeiro foi Carlos Frias.. Depois Jararaca. Em seguida Osvaldo Luiz, Orlando Silva, e recentemente, Raul Brunini.. Agora por um pouco Luiz Gonzaga não perdia a vida num desastre dos piores.

Ele e seus dois parceiros, Zequinha e Catamilho, que sofreram ferimentos sérios e quase fatais.

O DESASTRE

Na madrugada de segunda-feira, como sempre, Luiz Gonzaga e seus dois companheiros tomaram o rumo de São Paulo, viajando na camionétte Plymouth do popular sanfoneiro. Por volta das 5 e 15, alcançaram a ponte localizada em Agostinho Pôrto, no Estado do Rio. a visibilidade era péssima. Luiz Gonzaga dirigia o veiculo, procurando o caminho exato. Num instante, uma névoa mais forte roubou-lhe a visão e o carro projetou-se contra a balaustrada da ponte, caindo no espaço. A corrente do pontilhão, entretanto, aguentou o veículo, enquanto gritavam por socorro. O excesso de pêso, todavia, fêz o carro despencar de uma altura de quase 10 metros.

★ ★

Os drs. Waldemar Caruso e Milton Ferreira da Silva Dias, continuam velando pela vida de Luiz Gonzaga A sogra do popular sanfoneiro, na cabeceira de Catamilho, o que mais sofreu no acidente.

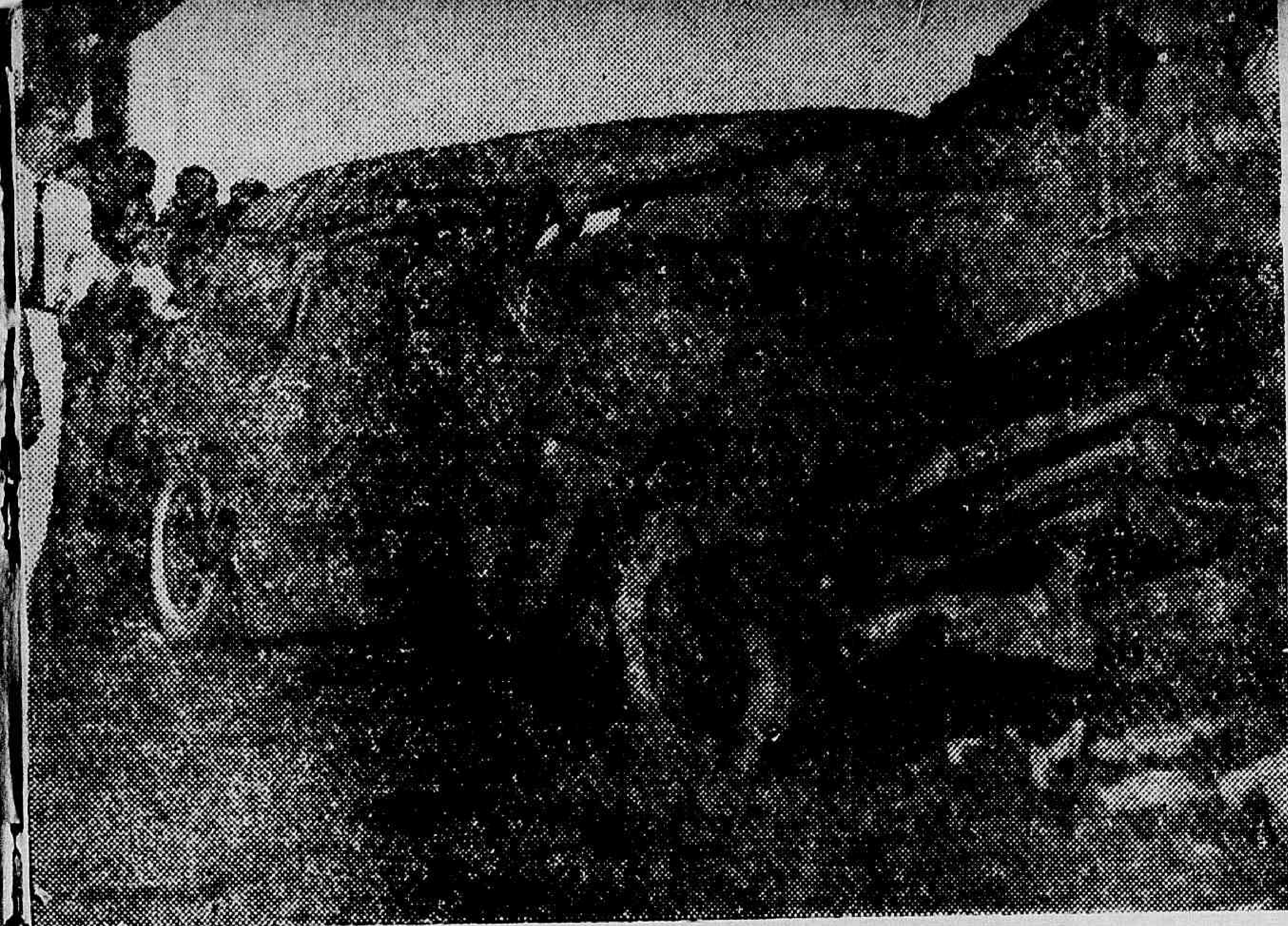
SALVOS POR MILAGRE

Pessôas que ouviram os gritos correram para o local, podendo ainda retirar Luiz Gonzaga e seus companheiros do carro. A camionétte apresentava um estado terrível, contorcida nas proximidades do riacho. Luiz foi o primeiro a ser retirado do veículo, enquanto que seus companheiros, presos no carro, mereciam cuidados sepeciais, notadamente Catamilho.

SOCORRIDOS NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

Socorros urgentes foram improvisados, e as três vítimas ficaram internadas no hospital Getulio Vargas. Os médicos Levon Boghossiam e Ernâni Trota prodigalizaram cuidados aos artistas, consta-





O estado em que ficou a Plymouth de Luiz Gonzaga depois do acidente. Era um carro novinho, tipo camionétte de aço e, apesar do baque tremendo, não estorou um só pneumático!

tando que Luiz sofrera fratura na segunda, terceira, quarta e quinta costelas além de perigo de quebra da clavícula direita. Êle apresentava, ainda, golpes na testa e na perna. Zéquinha além de outras fraturas mostrava ferimentos no rosto e nas pernas. Enquanto que Catamilho inspirava mais cuidados pôsto que sofrera inclusive hemorragia interna, à altura do peito.

CONSTERNAÇÃO E SOLIDARIEDADE NO RÁDIO

Logo que circulou a notícia do desastre, considerável multidão de apreciadores do popular artista, além de inúmeras outras figuras do rádio, dirigiu-se para o Hospital da Penha. A reportagem da REVISTA DO RÁDIO notou inclusive a presença de Raul Brunini, refeito do acidente de algumas semanas, além de Manuel Barcelos, presidente da A B R, Fernando Jacques, Zé Praxédi, Zé Dantas, e inúmeros companheiros de Luiz Gonzaga na Mayrink Veiga: os senhores Gilson Amado, Gilberto Martins, Alziro Zarur, Boreli Filho Herrera Filho, Ciro Monteiro, Zilah Fonseca, etc. Apesar de sua debilidade, Luiz Gonzaga, ladeado pela sua espôsa d. Helena a todos recebia com um sorriso, preocupada a cada instante, com o estado de saúde de seus companheiros. Na terça-feira êle e seus dois parceiros foram transferidos para o Hospital do IPASE, onde permaneciam até o instante em que escrevíamos estas notas.

FICARÁ INATIVO SEIS MESES

Na opinião dos seus médicos assistentes é provável que "Lua" permaneça seis meses longe do microfone, curando as fraturas. Resistindo bem, entretanto, é quase certo que esse tempo diminua para 90 dias. De qualquer maneira, os ouvintes da PRA 9 e os expectadores de seus "shows" em São Paulo ficarão privados de Luiz Gonzaga por três meses.



★ ★

Um sorriso de agradecimento a espôsa que não o abandonou um só instante e continua ao lado de seu leito, enquanto espera que êle possa se transportar para uma casa de saúde!

RÁDIOLÂNDIA

★ **Dulcina, a grande estrela do teatro, apesar de suas afirmativas anteriores, de que não voltaria a experimentar o microfone, regressou mesmo ao rádio, sendo contratada pela Rádio Nacional. Ela interpreta as aventuras de "Madame Vidal", uma personagem confusa e atabalhoada, de segunda a sabado, às 22 horas, na PRE-8.**

★ Também Olivinha Carvalho ingressou na Rádio Nacional. A simpatica estrela do fado e da canção brasileira estreou no "Programa de Manoel Barcelos".

★ **Manolo Alvarez Mera, que regressou ao Rio, para uma nova temporada, participou também dos espetáculos da Televisão Tupí, além de cantar na PRG-3.**

★ O regional de "Canhoto", agora com o Altamiro Carrilho no lugar de Benedito Lacerda, gravou um disco de primeira ordem, com as melodias "Meu Limão, meu limoeiro" e "Gracioso", um baião de "flauta azul".

★ **Sabado proximo, na Igreja dos Capuchinhos, às 17,45 horas, casar-se-á um dos três Cury do rádio: Alberto, locutor da Rádio Nacional, com a senhorita Maria Aparecida.**

★ A Rádio Ministério da Educação iniciou as apresentações do "Colégio do Ar", iniciativa realizada em colaboração com o corpo docente do Colégio Pedro II.

★ **A Rádio Relógio Federal vai operar na faixa dos 1.490 quilociclos.**

★ Chianca de Garcia está apresentando, na Televisão-Tupí, uma produção diferente: "Mulher, espelho das cidades".

★ **Os vereadores cariocas mostraram-se contrarios à irradiação, pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto, das sessões na "Gaiola de Ouro". Não desejam, os edis, que a população conheça, integralmente, os discursos e apartes na Camara Municipal.**

★ Uma das primeiras tarefas de Carlos Pallut na sua nova emissora, a Continental, será a animação do "Campeonato Carioca de Calouros", idéia de Gagliano Neto que parece capaz de movimentar os programas de gente nova, tão monótonos, que se vêm realizando nos microfones da cidade.

★ **Depois do contarto sensacional de Oduvaldo Cozzi, a Emissora Continental está disposta a levar Heron Domingues, o famoso "Reporter Esso", para as suas fileiras. Vantajosa proposta já lhe foi endereçada, por Gagliano Neto.**

★ A Rádio Tamoio vai apresentar, na série "Novelas da vida real", a biografia do Presidente Vargas, num "script" de Luiz Quirino.

★ **A Rádio Mayrink Veiga vai entronizar, em seu estúdio principal, a imagem de São Jorge, atendendo a uma aspiração de seus artistas.**

★ Apareceu o violão de Dorival Caimmy, para a satisfação do popular compositor e de todo o rádio.

★ **Fala-se no aparecimento da Rádio-Rio, emissôra que seria uma sucursal da Rádio Record na capital da República. Por outro lado, a Rádio Nacional criaria, na capital paulista, uma estação com êsse mesmo nome.**

★ A Tupí anuncia a estréia, em seu microfone, de Doris Monteiro, uma nova grande revelação da música popular.

★ **Por sua vez a Rádio Mayrink Veiga programou em alguns de seus melhores horários a cantora Lení Caldeira, uma das sensações do rádio mineiro e que pretende fixar-se no Rio.**

★ Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio diversos radialistas estão promovendo o "campeonato futebolístico do microfone". Os organizadores da campanha, entre outros, são Blackout, Circ Monteiro, Radamés Celestino e Jorge Goulart.

★ **E por falar em Jorge Goulart: o criador de "Sereia de Copacabana" está em negociações com a Rádio Mayrink Veiga.**

★ Está cantando na Rádio Mayrink Veiga o apreciado tenor cubano, Manolo Alvarez Méra, que foi a sensação do "Diamond Horseshoe", na Broadway.

★ **A Rádio Tamoio já começou a irradiar a partir das 6 horas da manhã, afim de atender ao seu considerável volume de publicidade e programações.**

Oduvaldo Cozzi na Continental!

Nada menos que cem mil cruzeiros de luvas recebeu Oduvaldo Cozzi da emissora Continental para transferir-se da Mayrink Veiga para a PRD-8. Tambem um salário de 50 mil cruzeiros mensais foi pôsto á sua disposição... Diante dêsses poderosos argumentos, Cozzi mudou mesmo de emissora e, agora, encontra-se na Suécia, fazendo a cobertura das reportagens da temporada que o Clube de Regatas do Flamengo realiza naquele país. Valdir Amaral, José Dias e outros locutores especializados, que integravam a equipe do popular locutor esportivo na PRA-9, seguiram o seu exemplo, fazendo parte, agora, da reportagem esportiva da emissora de Galiano Neto.



Chacrinha! MUSICAL

Abelardo Chacrinha Barbosa

A Todamérica já lançou no mercado o último disco de Elisete Cardoso, a mais nova estrêla da Rádio Tupi. As duas músicas são excelentes. Dois sambas de primeira qualidade. "Dá-me tuas mãos", de Erasmo Silva e Jorge de Castro, e "O amor é uma canção", da dupla Jair Amorim e José Maria de Abreu. A linha melódica e a letra do samba de Erasmo, ficam muito mais no ouvido da gente. Ao contrário do outro, que é muito bonito, mas não tem tanto poder de infiltração. Elisete está cem por cento. Voz e interpretação magníficas. Os arranjos são perfeitos. A orquestra está conforme pede o figurino. Indiscutivelmente, mais um sucesso de Elisete Cardoso.

★

A nova marca de discos Elite, agora sob o controle da Odeon, lançará o seu primeiro suplemento na primeira quinzena de junho. Alguns nomes dos novos contratados da nova fase da Elite: Neide Fraga, Roberto Amaral, Demônios da Garoa, Os Maracanãs, Belinha Silva e Heri e seu conjunto. Quase todos os elementos são de São Paulo. E' pena que os cantores paulistas, com raras exceções, não tenham nenhuma aceitação (venda de disco) aqui no Rio.

★

A S.B.A.C.E.M., meus amigos, até a data de hoje, não distribuiu o dinheiro do direito autoral arrecadado no carnaval. Com exceção de cinco ou seis associados, todos os outros sócios, estão descontentíssimos com a entidade que é dirigida por Benedito Lacerda. A U.B.C., que tem dez vezes mais sócios do que a S.B.A.C.E.M., já fez a distribuição e já vai fazer o segundo pagamento

★

Mary Gonçalves gravou em disco Capitol "Só eu sei" e "Penso em Você", dois sambas de Fernando Lobo e Paulo Soisuade. Conjunto de Lírio Panicali.

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

CHARLANDO NO FLAMENGO — Jorge Veiga
PODE FICAR — Isaurinha Garcia.
MAL DE RAIZ — Déo
ELA NÃO TEVE RAZÃO — Roberto Silva
BOA NOITE, AMOR — Gilberto Alves
AMARALINA — Anjos do Inferno
O X DO PROBLEMA — Aracy de Almeida.
ORIENTAL — Pedro Raimundo.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — José Menezes
2 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elizete Cardoso
3 — PEDACINHOS DO CÉU — Chôro de Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
4 — AFINAL — Bolero de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Heleninha Costa
5 — CASINHA PEQUENINA — Baião — Motivo popular — Mário Genari Filho
6 — CAMINHO ERRADO — Samba de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Os Cariocas
7 — MARINGÁ — Baião de Joubert de Carvalho — Mário Genari Filho
8 — JAMAIS — Bolero de David Násser e Herivelto Martins — Dircinha Batista
9 — CALÚNIA — Samba de Marinho Pinto e Paulo Soledade — Dalva de Oliveira
10 — NÃO INTERESSA, NÃO — Baião de José Menezes — José Menezes.

★

Dircinha Batista, também, gravou o bolero de David Nasser e Herivelto Martins "Quando o tempo passar".

★

Alô, fans de Roberto Silva! Tomem nota das últimas gravações do "príncipe do samba": "Briguei sem motivo", samba de Raimundo Olavo, "Degráus da vida", samba de Nelson Cavaquinho e César Brasil, "Deusa do cabaré", samba de Raul Marques e Elpídio Viana, e, finalmente, "Ela não teve razão", samba de Zé da Zilda e Abelardo Barbosa. Acompanhamentos pelo regional de Claudionor Cruz, com Porfinho na clarineta.

★

Ericson Marta gravou em disco Todamérica, com a orquestra de Sebastião Cirino, "Humilhação", samba de Armando Braga e Amaury Silva, e "Oceano de Pranto", também da mesma dupla. "Oceano de Pranto" tem uma letra muito bonita e bem ao gôsto do povo.

★

Neuza Maria está maravilhosa no samba-canção, "Murmúrios", de Regina Célia e João Pinto. Sambinha danado de gostoso. Arranjos e acompanhamentos do maestro Lírio Panicali. Disco Sinter.

★

"Pedro do Pedregulho", gravado o ano passado, aos poucos vai se firmando no mercado de discos da cidade. "Pedro do Pedregulho", é uma criação de Geraldo Pereira, (o próprio autor), em disco Capitol. Orquestra sob a direção de Lírio Panicali, destacando-se a flauta de Ary Ferreira.

Já está à venda o primeiro disco da dupla Verde-Amarelo, gravado em disco Sinter: "Não tou Charlando", samba de Wilson Batista e Jorge de Castro, e "Rir para não chorar", samba de Erasmo Silva e Magno de Oliveira. A dupla é formada por Wilson Batista e Erasmo Silva.

★

"Meu limão, meu limoeiro", samba-batuque de José Carlos Burle, e "Que é amor?", de Júlio Nagib, são criações de Orlando Ribeiro com o Carioca e sua orquestra.

NOTÍCIAS RÁPIDAS

João Dias esteve na terra. O jovem cantor paulista conta com a proteção de Francisco Alves.

Caiu assustadoramente a venda dos discos de Luiz Gonzaga.

Roberto Paiva trocou a Todamérica pela Capitol. O criador de "Há quanto tempo" assinou contrato de um ano com a fábrica de Paulo Serrano.

"Sou motorista", criação de Moreira da Silva, está agradando.

E' horrível, mas é verdade: os nossos compositores estão fazendo samba-mambo, baião-mambo, mambo-baião e outras "mambozeiras..."

"Ciganos no Brasil", de Carlos Brandão, foi editado na Argentina e no Chile.

Manuel Monteiro, sanfoneiro da Tamoio, foi contratado pela Sinter.

"Um minuto só", de Haroldo Lobo, foi gravado por Déo, o ditador de sucessos.

OPINIÃO do FAN

CONTRA AS "TRANSFERÊNCIAS"...

JAVERT RIBEIRO DE OLIVEIRA, da rua Augusto Stellfeld, 1.308, em Curitiba, mostra-se contrário aos que louvam as "transferências" de artistas em seu próprio benefício. Êle acha que o assunto pode ser interessante para o artista... mas não para os ouvintes do interior, que, em vista de mudanças de estrêlas de emissoras de ondas curtas para outras "pé-erres" de apenas ondas longas, ficam sem poder escutá-los. E argumenta que, mesmo trocando a Nacional pela Tupí, o artista perde ouvintes, pôsto que a onda curta da Tupí não é ouvida na sua cidade há mais de dez meses... mais parecendo um símbolo que outra coisa!

CHEGA DE "DIVISÕES"!...

SOLANGE EDIRCE REGINA, da Rua, Mário Vinana, 415, casa 3, em Niterói, acha que Manuel Barcelos está enveredando por um desagradável terreno, no seu programa das qintas-feiras, na Rádio Nacional, dividindo os prêmio por auto-recreação, dando-os aos candidatos que o auditório não aplaude. Considera também, que o Barcelos anda agressivo, chegando mesmo a maltratar os seus ouvintes do auditório...

IH!...

MARA CAVALCANTI, da rua Peixe, 36, em Varginha, confessa que está decepcionada com a Elvira Pagã. Entende que essa artista quer vencer no rádio de qualquer maneira, exibindo-se semi-nua. Recorda, então, que outras artistas de talento inconteste não se valem dêsse sistema... e no entanto são muito mais queridas!

E A PÁTRIA?...

BERNADINO SILVA, da rua Projetada, 51, no Rio, estranha que certos artistas, no "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto" esquecem de mencionar, com simpatia, a família, a pátria e outros elos preciosos da existência. E condena, depois, esta displicência pelas coisasa básicas do espírito.

"MUDARIA O NATAL...?"

VIOLETA GOMES, da rua Barão de Ipaussú, 125, A, em Baurú, São Paulo, argumenta que, antigamente, gostava de ouvir as transmissões esportivas da Rádio Nacional, admirando Antônio Cordeiro, pela sua sobriedade. Entretanto, depois dos jogos pelo Campeonato Rio-São Paulo, desfez essa impressão... porque o locutor em questão deixou-se trair pelo regionalismo, atacando o juiz da peléja, Flamengo versus Corintians por acidentes que não teriam a exata fidelidade de suas palavras. Finalizando, Violeta entende que um locutor esportivo não deve ter predileções... para benefício dos ouvintes.

PRA QUE O "ATAQUE"?...

ZÉLIA DA SILVA VELOSO, da rua, Miguel Couto, 115, 2.º andar no Rio, considera que o René Bittencourt deveria parar cos os seus ataques ao "bolero", a melodia que, no seu entender é muito bonita e que não deseja brigar com o samba. E argumenta, depois, que até mesmo no Brasil se faz boleros, como no caso do "Que Será" e "Brumas".

LEIA ISTO, "LUA"!

LEVY DA SILVA MARTINS, da rua Garcia Pereira, 12, em Lage do Muriaé, pede que avisemos ao Luiz Gonzaga da existência de um garôto acordeonista, de apenas 7 anos, cego de nascimento, que excursiona pelo interior, fazendo propaganda das melodias do "Lua", Levy diz que o jovem é um perfeito artista e que o Luiz Gonzaga devia ampará-lo, procurando-o em Itaperuna, no Estado do Rio.

"TÔ CONTIGO!..."

WALTER CAMPOS, da rua, Bassú 312, no Rio, concorda plenamente com a leitora Celí Morais, achando, que, de fato, Dircinha Batista é a maior cantora popular do Brasil, merecendo as honras de Rainha. E positiva: "ela e a Linda são as maiores!"

POR QUE A OMISSÃO?...

LOURDES FERNANDES DE OLIVEIRA, da Praça Anhangá, 16, no Rio, estranha, agora, que o César de Alencar não tenha chamado a Marlene de "Rainha do Rádio", quando esta artista cantava no seu programa na Rádio Nacional. E pergunta se a omissão era acidental... ou se havia outrso intuitos na história?...

... E NÃO TEM UM "SAMBINHA"?

ARIOCELLY RODRIGUES DA SILVA, da avenida Lucas Borges, 75, em Uberaba, Minas Gerais, opina que já é tempo de o Reinaldo Dias Leme apresentar uns sambinhas no seu "Clube dos Discos", lá na Rádio Nacional. Argumenta a Ariocelly que o programa é quase cem por cento de melodias norte-americanas... apesar de nos encontrarmos no Brasil.

"CADÊ" AS ENTRADAS?...

BENITA PEREIRA DE SOUZA, da rua Aimorés, em Nova Iguaçú, explica que foi às cinco da manhã, à Rádio Nacional, procurar ingressos para o "Programa César de Alencar", sendo atendida, a sua fila, quatro horas depois. Foram vendidos, então, dez ingressos e nada mais... Benita foi ao 21.º andar da Rádio Nacional, reclamou, foi mal atendida e não gostou. Escreve, então, perguntando se o público não merece um pouco mais de atenção... principalmente quando paga as entradas!

POR QUE O "SEGUNDO LUGAR"?...

ARLETTE GOMES, da avenida Atlântica, 1880, apartamento 502, Rio, protesta contra uma leitora que colocou Lúcio Alves no segundo lugar dos cantores brasileiros, logo depois de Sílvio Caldas. Entende a Arlette que o lugar cabe a Orlando Silva e diversos outros artistas, que "se encontram muito acima do valor do Lúcio!...



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

PAI CONSELHEIRO (?)

Ruy Rey pegou sua filhinha de sete anos numa mentira. Como todo bom pai, chamou a menina e deu-lhe conselhos:

— Minha filhinha, a mentira é uma coisa muito feia. Você deve se acostumar a dizer somente a verdade. Meus avós assim ensinaram aos meus pais. Meus pais ensinaram-me assim também. A mentira é sempre prejudicial. A pessoa mentirosa, está sempre embaraçada porque, mais cedo ou mais tarde, aparece a verdade. Tenha sempre em mente a verdade com seus pais, seus professores, seus coleguinhas e todos que a cercam. De hoje em diante você só falará a verdade. Promete?

— Prometo, papai.

— Muito bem. Agora vai ver quem está batendo. Se for o cobrador do meu alfaiate, diz que papai não está em casa...

COMPOSITORES MODERNÍSSIMOS

— Resolvi a questão do tempo na minha profissão. Estou criando pombo-correio. Agora, eu pego a letra e a música, amarro numa das patas de um pombo e mando levar ao cantor...

— Pois eu faço a coisa mais prática. Estou criando papagaios. Não gasto papel nem tinta. Quando tenho uma música, ensino ao bicho e êle vai direitinho cantar no ouvido do cantor...

NO TRIBUNAL

JUIZ — Então o senhor assalta a casa do locutor (corretor) rouba-lhe tôda a roupa (duas) deixando o dinheiro que estava a frente dos seus olhos?

O ACUSADO — Chega, "seu" juiz! Chega, por favor! Já basta a bronca que minha mulher deu por causa disso!...

★

NO BAILE

— Então, senhorita, gostou do meu presente? E' a minha última composição...

— Ah, gostei imensamente! Muito obrigada! A capa da parte de piano é linda!

— Mas, eu estou me referindo à letra e à música...

— Ah, é verdade! Ainda nem reparei!...

★

RESPOSTA TRAN-CHAN

A espôsa carinhosa aproxima-se do marido que está sentado lendo o jornal. Abraça-o pelas costa e fala-lhe meigamente:

— Querido, hoje faz dez anos que estamos casadinhos! De que maneira você acha que devemos festejar?...

— Desligando o rádio.

★

NA LIVRARIA

O GAROTO — O senhor tem aquele livro "Como aprender rádio-teatro"?

O LIVREIRO — Tenho. E' para você mesmo?

O GAROTO — Não. E' pra papai que é diretor de rádio-teatro há dez anos...

NO RESTAURANTE DA NACIONAL

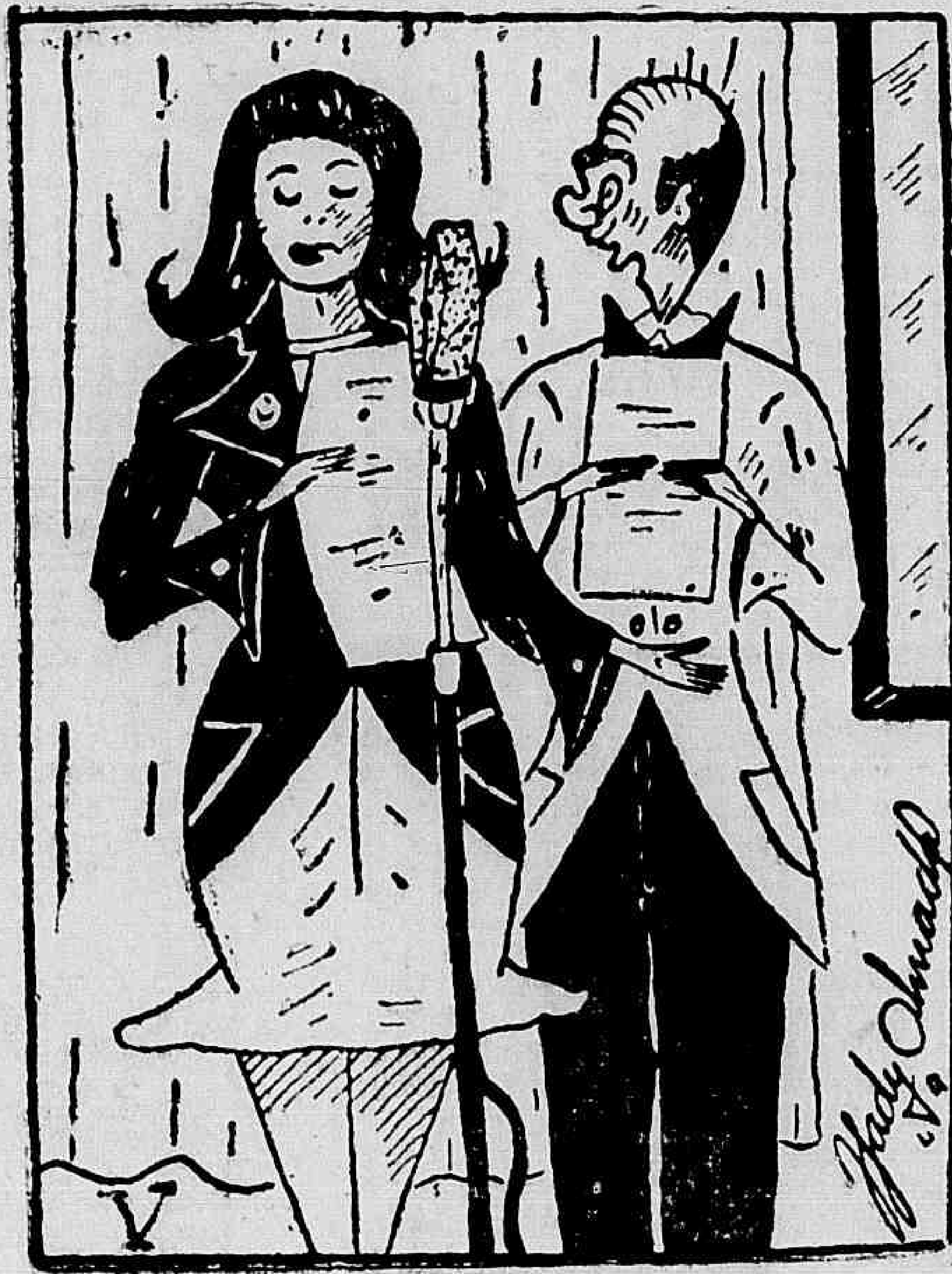
Vitor Costa, o diretor da Nacional é um grande apreciador dos bons pratos. Sabendo que no bar-restaurante da emissora tinha lagosta, mandou preparar uma. Quando o garção trouxe o petisco, Vitor reparou que na lagosta, faltava o melhor uma das garras. E reclamou. O garção (também apreciador de lagosta) meio embaraçado, deu esta desculpa esfarrapada:

— E' o seguinte, seu Vitor: não vê o senhor que as lagostas, quando brigam, a vencedora devora uma garra da vencida?! E esta que está aí, perdeu a briga...

E o Vitor sem se perturbar:

— Está bem. Então leva esta e traga-me a vencedora.

PARA O ALBUM DOS FANS



Floriano Faissal e Ismênia dos Santos numa cena amorosa. Aviso: Floriano, é o da direita (obrigado).



ABC DE BILL EKNISTINE

O atual "mais popular cantor norte-americano" do momento, é natural do Estado de Pensylvania, tendo nascido na cidade de Pittsburgh no ano de 1914. Bill, a exemplo de muitos cantores que desejam aparecer, começou cantando num "night-club" de Washington. Lá, teve seus dias felizes e infelizes e colocou-se ao lado dos melhores músicos da época. Tomou parte em diversos conjuntos que atuavam em Chicago, que na época era o centro do "dixie" e das músicas que então predominavam e tocou com o famoso conjunto do maestro Earl Hines. Fator curioso na vida dêste "crooner" é o de ter começado sua carreira de cantor como... trumpetista. Deixou, mais tarde, o conjunto de Earl, para formar sua própria banda. Bill, mais tarde, deixou o conjunto para se dedicar sòmente ao canto, o que vem mantendo até os nossos dias sua popularidade. "Mr. Vibrator", como é conhecido na América, é exclusivo da MGM Records, tendo antes gravado para diversas etiquetas.

Entre suas maiores gravações, podemos citar: "My Foolish Heart", "Sitting by the Window", "Sophisticated Lady", "I only have eyes for you", etc.

PAUL WESTON

Com o Disco Capitol — indígena — Paul Weston encerrou suas atividades musicais. Trocando de casa gravadora, Paul lançou seus dois últimos arranjos. Trata-se de "Les Fleuilles Mortes" e "La Vie en Rose" que estão reunidos nesse Capitol 40074. Com as duas composições acima, o notável maestro e arranjador trocou de casa, indo se alojar na Colúmbia. Perdeu a Capitol e ganhou a Colúmbia.

★

NOVIDADES "COLÚMBIA"

(SUPLEMENTO DE MAIO)

Em continuação a série de gravações da pelicula "No no Nannete", a Colúmbia apresenta outra novidade. Com Doris Day & Page Cavanaugh Trio: "I Know trat you know", "Here In My Arms". Frank Sinatra George Siravo: "The Continental", "Lover". Benny Goodman: "Perfidia", "Yours".

"I'll Get by" e "I warna be lovo" foram gravadas por Buddy Clarck.

Freddy Gardner: (sax) "Body and Soul", "Vaise Vanite".

Paul Weston Orquestra: "These Foolish Things" e "So Long, Sally".

★

UM RETÔRNO

Judy Garland, após convalescença, estréia no Palladium, ponto de reunião dos maiores cantores e músicos, em Londres. Seus fans, os brasileiros, ficarão surpreendidos com o excesso de pêso de Judy.

POPULARIDADE

A revista norte-americana "Box Office", em "enquette" entre os seus leitores, premiou como o ator mais popular do ano o cantor Bing Crosby. Mas, como?

MUSICAL

"Let's Dance" virá com Fred Astaire (que não envelhece) e Betty Hutton. "Let's Dance" é um musical que se desenrola no ambiente londrino.

NOTAS SÔLTAS

A gravadora Coral fica sendo subsidiária da "casa" Decca. Quando estiver circulando o presente número, já estará, possivelmente, circulando o 1º suplemento nacional da MGM.

Vic Damone, se não for recrutado pelo Exército, terminará a filmagem de "Rich, Young and Pretty", ao lado de Jane Powell. A música será de Dave Rose.

O maestro Vaughn Monroe está em "Use Your Imagination".

Gravado por Doris Day encontramos "You love me", que infelizmente está sendo vendido somente nos "states".

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes as respostas:

Margareth Whitting é cantora. O musico Miles Davi toca trumpete.

Para a semana que se inicia, são as seguintes perguntas:

— Johnny Hodges toca..

a — sax-alto?

b — sax-tenor?

c — sax-baixo?

— Al Jarvis é músico. Seu instrumento?

a — clarinete?

b — piano?

c — contra-baixo?

As respostas serão dadas no próximo número.

★

S A B I A ?

... Que Bill Eknistine já tocou ao lado do consagrado Charlie Parker?

... Que a "Todamérica" está editando diversas composições de autores norte-americanos, nas vozes e interpretações de artistas nacionais?

A ESTRÊLA DE PINTO FILHO NA VERA CRUZ

Por ocasião do lançamento do programa "Saudades de Portugal", que marcou a estréia do veterano humorista Pinto Filho na Rádio Vera Cruz, o sr. Alberto Nunes Filho (Chico Oreia de Sola) pronunciou, no dia 2 de abril transato, ao microfone daquela emissora, a seguinte saudação:

Pinto Fio eu tô aqui
Prá móde de te sardá,
Neste porgrama bunito,
"Sôdades de Purtugá".

Vancê é um hôme que luta,
E' um hôme trabaiadô,
No triato lutô munto,
Nos parco sempre briô.

No Rádio tômbem venceu
C'as anedotas e c'os dito,
C'os trocadio bem feito
Vancê sempre fez bunito.

Agora na Vera-Cruz,
Vancê vai cuntinuá
Prá adispertá mais ainda
Sôdades de Purtugá.

Catulo inscreveu um verso
Que muntos deve alembrá,
Que o fado é a Ave Maria
Da arma de Portugá.

Purtugá das Romaria
Dos marinhéro valente;
O Purtugá piquinino
Que munto grande nois sente.

Póco são os brasilêro
Que não têm sangue de lá
Eu tenho orgulo de tê,
Tenho orgulo de falá.

A guitarra c'a viola
Ajunta os dois coração;
O coração brasilêro,
E o purtuguez que é ermão.

Tôda as duas canta as magua
E as aligria tômbem
Sãe ermãs de arma e corda
E um corpo só elas tem.

Vancê tá aqui Pinto Fio
Prá mais o braço apertá
Do nosso Brasi quirido
No quirido Purtugá.

Que assim seja é o que adeseja
N'um grande aperto de mão,
O Chico Oreia de Solá,
O Imbaxadô do "O Dragão".

Conversa de TELEFONE

ENTRE LUZ DEL FUEGO E ELVIRA PAGÃ

Captada pelo Repórter Maquiavélico

— Alô, é a ELVIRA PAGÃ?!..

— **Claro! Alguma dúvida?...**

— Se existisse a televisão eu não teria dúvidas... naturalmente que você está em trajes menores...

— **E que tem isso?... Acaso é proibido a gente mostrar uma plástica perfeita, única entre 20 milhões de outras?...**

— Puxa! Presunção aí é mato, hein?! Deus que a perdoe!...

— **Afinal, quem está falando aí?...**

— E' a LUZ DEL FUEGO, **Elvirinha!...**

— **Ah, eu logo vi! Tanto veneno só poderia ter origem numa "mulher-serpente"...**

— Com muita honra!... E' melhor ser mulher-serpente do que...

— **... o que?...**

— uma "cabotina" como você! Safa!...

— **Cabotina, eu?! Ora, essa! Vê lá se fui eu quem criou uma colônia de nudismo... só pra me exibir?**

— Depende do ponto de vista, **Elvirinha!** Eu amo a natureza. E você...

— **Que é que tem, LUZ DEL FUEGO???...**

— Você ama a publicidade, o cartaz, a confusão!

— **Pelo menos o meu cartaz vem da minha plástica incomparável... Não preciso do auxílio de serpentes pra me fazer popular...**



— Pelo menos as minhas cobras servem de mais **abrigo** que os seus "maillots" feitos de gravatas-borboletas!... Não é?...

— **Ora, é porque você, LUZ DEL FUEGO, está ficando um "abacaxi"! E eu, apesar de tudo, continuo linda, esbelta e capaz de parar o trânsito, às seis da tarde, na avenida Rio Branco!**

— Esta é a sua opinião. Então, porque razão eu encho os teatros, quando entro numa **revista**... e não acontece o mesmo com você?...

— **Por causa das suas serpentes, jovem! A turma quer saber como é que as bichinhas não mordem a dona... e vice-versa!**

— E por falar em curiosidade... você apanhou muito, lá naquele xadrez de São Paulo?...

— **Não muito... os rapazes da polícia acabaram entendendo que era uma desumanidade mutilar uma "obra-prima da natureza"!...**

— E' verdade, ELVIRA PAGÃ. E por isso é que você apareceu em milhares de retratos, cheia de equimoses... quase despida, mostrando as consequências da sua "banca", não?...

— **Ora, você acha que iria deixar passar uma "onda" daquelas?... Bem se vê, LUZ DEL FUEGO, que você não entende dessas coisas!...**

— E' natural... eu prefiro que a popularidade esteja sempre comigo, espontânea, vinda como **tributo** do meu talento!

— **Talento!... Desde quando "talento" significa não usar roupas... e tirar fotografias ao "vivo", hein?**

— Você que o diga, ELVIRA PAGÃ! Você não faz o mesmo?...

— **Bem, isto é...**

— E por falar nisso: quanto é que você está pagando àqueles produtores de filmes nacionais, para aparecer nas telas, mostrando pernas, etc?

— **Por que, LUZ DEL FUEGO? Você quer saber do preço... para fazer o mesmo?**



— Nada... eu estou esperando um contrato na televisão!...

— **E', mesmo... eu também estou... mas aqueles bandidos não querem nada com o nú... artístico!!! Eu poderia, inclusive, cantar uns sambas...**

— Você não tem capacidade pra isso... não tem, ELVIRA PAGÃ!!...

— **Bem, eu pelo menos abro a bôca e canto umas bobagens... E você, LUZ DEL FUEGO, que GRAVOU um samba...** que foi cantado pe**la irmã da Dalva de Oliveira? Como é que é?...**

— Ora, bem... eu... nós...

— **Não precisa explicar... afinal precisamos ficar unidas. Fazemos a apologia da pouca-roupa... e as mulheres nos combatem! Mais vale ficarmos juntas, nessa campanha gloriosa, não é, LUZ DEL FUEGO?**

— Isso. Abaixo a roupa... abaixo os nossos inimigos... abaixo a ELVIRA PAGÃ!...

— **Hei, que história é essa?...**

—Perdoe-me, queridinha. Deixei-me trair pelo sub-consciente... Viva a nossa campanha. Viva você!

— **Você!...**

(Conclui na página 38)

"Kolynos protege meus dentes!"



Na fórmula científica e maravilhosa de Kolynos há ingredientes especiais que eliminam realmente os ácidos bucais, causadores das dolorosas cáries. Numerosas provas científicas, realizadas por famosas Universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói até 92% das bacterias que formam os ácidos causadores das cáries.

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos limpa melhor os dentes e a boca, purificando o hálito. Siga os conselhos do seu dentista: proteja os dentes, escovando-os com KOLYNOS depois de cada refeição.



1. *Você sabe que as cáries dentarias são perigosíssimas?... Não só doem muito, mas também prejudicam a saúde! Foi o proprio dentista quem disse isso!*



2. *Imagine que há milhões de bacterias produzindo esses ácidos que atacam os dentes e causam as cáries!... Isso não é horrivel?*



3. *Entretanto... não se aflija! O Creme Dental Kolynos elimina os ácidos, porque destrói as bacterias que os produzem...*



4. *Além disso, Kolynos refresca a boca e o hálito, clareia e dá brilho aos dentes, tornando o sorriso mais atraente... Proteja-se com Kolynos!*

Basta 1 cm na escova seca



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentaria.

K-406 P



NÃO SOU DAQUI NEM

A LIGA DAS NAÇÕES
GUÊSES E ESPANHÓIS
MINIO DE CASTELA
SES CANTANDO E FA







DE NITEROI...

DO RÁDIO — PORTU ESQUECIDOS DO DO- — RUSSOS E POLONÊ- LANDO PORTUGUÊS

Texto de João de Campos

Onde é que êles teriam nascido? Por certo muitos hão de exclamar ao verem um nome arrevezado ou uma pronuncia suspeita. Sim, porque, finalmente, nascer longe do Brasil é uma coisa tão natural quanto na Malasia, na Guiné, ou em Moçambique.

Na rádio como em todos os setores da vida, os estrangeiros estão em grande numero e, interessante como possa parecer, apenas portugueses, espanhois ou judeus figuram em maior numero do que norte-americanos que, em se tratando de rádio, deveriam sobresair. Tudo isso se explica, porém, com o fato de não ser o nosso um rádio capaz de atrair grandes atenções de um povo que se considera o mais adiantado no setor radiotônico do mundo.

Os estrangeiros de nosso "broadcasting" se localizam notadamente entre musicos, cantores, e rádio-atores. E' claro que, em outros setores como redação e técnica, existem também alienígenas, mas em tão reduzido numero que não poderemos citá-los senão como simples minoria.

Na Rádio Nacional, entre outros, existem os redatores Eurico Silva e Hélio do Soveral, todos dois portugueses de nascimento, assim como o técnico Manoel Cardoso, a rádio-atriz Henriqueta Brieba, que é espanhola e João Dias Lopes, o popular Germano, que é português de nascimento muito embora negue a nacionalidade e afirme ter nascido em Niterói; Na Tupi encontramos, entre outros, Ida Gomes, cujo verdadeiro nome e Ida Szafran, polonesa de nascimento, mas que estudou na França; o Leon Eliachar, que é egipcio, tendo nascido no Cairo, de onde veio muito menino ainda; e o Samuel Rosemberg que, apesar do sotaque, diz a todo mundo que nasceu em Petrópolis...

Ainda na Tupi, temos o Carlos Medina, assistente de Olavo de Barros e rádio-ator que nasceu no velho Portugal e esteve no teatro antes de vir para o rádio, tal como seu colega e compatriota Abel Pera, ou o popularíssimo autor do "Cordão dos Chaleiras", o dr. Jayme Ruy Costa, engenheiro arquiteto que o publico conhece como J. Ruy, também português de nascimento.

Na Rádio Mayrink Veiga, temos

(Conclui na página 44)



Aqui estão alguns elementos do rádio que são estrangeiros: Abel Pêra, português; Henriquêta Brieba, espanhola Ghyta Yamblousky, russa; Hélio do Soveral, português; Ida Gomes, polonesa.

DOIS MILIONÁRIOS ADEREM A

★

Os tempos mudam e a música do povo alcança as elites — O exemplo de Carlos Guinle Filho e Carlos Brandão — Um sambista entre os milhões — As "boites" não aguentaram a "guerra"!...

Texto de Borelli Filho

O samba, apesar dos "mambos", dos boleros e de tantas outras melodias que ganham prestígio no mundo inteiro, conquista dia a dia, maiores adeptos, enveredando, inclusive, pelas camadas mais benquistas pela sorte. Está deixando de ser a música do morro, de gente humilde que não entra no "Copacabana", para envolver milionários, doutores e gente de importância... numa penetração que o está fazendo querido até das garotas de geração Cocacola, aquelas de Copacabana, preocupadas eternamente com os "hobbyes" do Sinatra ou as singularidades de mister Haymes. Duvidam? Então observem...

★

Por causa do violão de Caymmi — que um sujeito sem coração roubou do carro do Antonio Maria — Carlos Guinle Filho ficou enamorado do rítmo que até então lhe era mais ou menos desconhecido. E não resistiu à magia de canção gostosa partícula do samba brejeiro e saltitante, entregando-se, de verdade, ao samba-canção tão pródigo na inspiração do cantor da lado pelo açambarcamento do "fox" e outras melodias dálem-Bahia. Gostou, sim, e, não contente em ouvir aquela gostosura que Noel Rosa soube sentir como ninguem, passou até mesmo ao trabalho de escrever uns versos que Caymmi musicaria naquela sua maneira tão peculiar:

"Não tem solução
Esse amor a mais..."

★

A verdade é que, depois dessa adesão de Carlos Guinle Filho um de nossos mais dinâmicos e jovialisssimos "bussinesmen", o samba ganhou fóros de melodia internacional... na sociedade brasileira, a pesar de já o ser, antes, no resto do mundo. E' que, aparecendo como sambista, o jovem Guinle estava mostrando que a melodia toda não era a música de plebeu que se fazia latente no samba. Nada: a história era u'a mostra da sensibilidade da nossa gente, longe das convenções sociais. Em outras palavras: rico podia cantar o seu samba, na mesma proporção que o pobre chegando mesmo a compô-lo, como tantos outros autores, do "Nice" ou dos bairros longínquos, onde a pobresa impéra e a música serve de lenitivo.

★

Antigamente, entretanto, nem todos possuiam esse mesmo ponto de vista. Talvez que o rádio tenha servido para esse trabalho de esclarecimento. O samba limitava-se a autores modestos e poetas de verdade, como Noel Rosa. A música ficava aí mesmo, na Vila ou proximidades, chegando às regiões ricas apenas por acaso e nada mais. Isto apesar de querido no resto do mundo. Pesava uma coisa contra o samba: era santo de casa. E, como tal, não poderia fazer milagres, conquistando a "alta", então absorvida pelos devaneios de Debussy ou as composições de Jeromme Kern. Mas, o rádio evoluiu. Cantor de samba, mercê do aplauso de estrangeiros — e de gente esclarecida como o Carlos Guinle Filho e o Carlos Brandão! — entrou na alta, cantou suas amarguras nos versos simples e às vezes ingênuo de cantor de sensibilidade à flor da pele. As "boites" do "couvert" de 200 cruzeiros tiveram que aceitar a evidência dos fatos dando uma oportunidade — ainda que pequena! — à música da terra, antes posta de

Carlos Brandão é exímio musicista: nos seus instantes de devaneio, longe da agitação do comercio, êle dedilha a guitarra, o violão e compõe suas melodias inspiradas, como "Ciganos do Brasil", "Olhos de Gato", etc.



SAMBA!



Dorival Caymmi é um dos grandes responsáveis pelo ingresso do samba nas camadas mais privilegiadas. Por sua causa, Carlos Guinle Filho aderiu ao samba... e compôs até algumas joias da música popular. ★ Em baixo: Muraro: o primeiro a gravar a composição de Carlor Brandão — "Ciganos do Brasil".

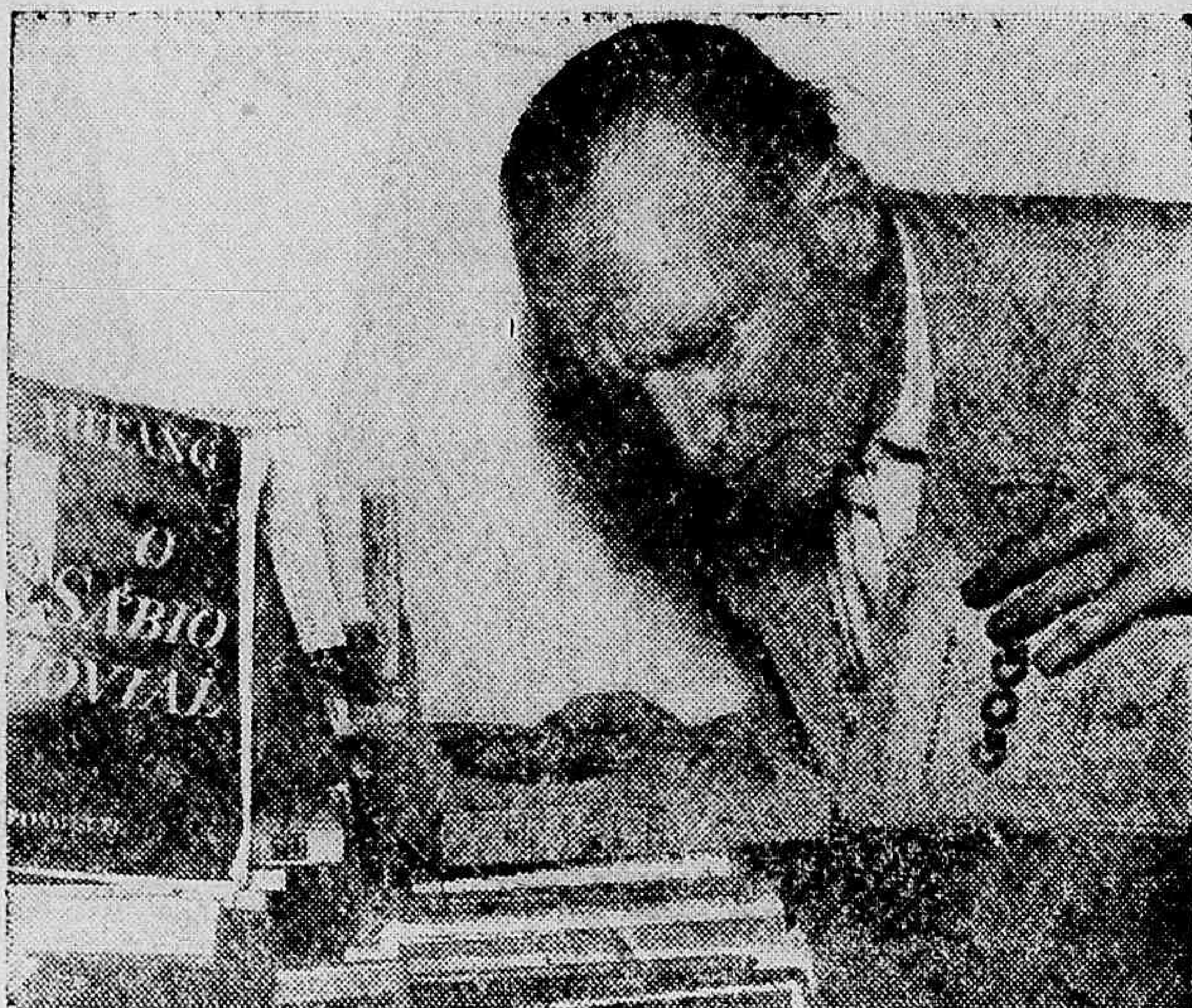
lado pelo açambarcamento do "fox" e outras melodias d'além fronteiras. Caymmi foi um dos responsáveis por essa evolução. E Carmem Miranda. E as irmãs Linda e Dircinha Batista. E uns poucos outros mais, como Silvio Caldas.

★

Depois de Carlos Guinle Filho, há que destacar outro milionário que adora o samba e vai até a tarefa de criar novas melodias nesse genero. Comerciante e industrial próspero, absorvido pelas grandes cifras e empreendimentos de vulto, nem por isso o Carlos Brandão afastou-se daquela alma de artista que lhe acompanha desde o berço. Garoto, ainda, aprendeu música, revelou-se um musicista de primeira. E agora então, tirou da gaveta daquela sua imensa secretária no centro de um gabinete luxuoso... sambas que fizera em alguns instantes de fuga do comércio e dos assuntos monetários. Mostrou-os a alguns amigos. Estes se entusiasmaram e o autor .de .sambas, chorinhos e sambas-canções não matou sua inspiração. Muraro foi para o piano, montou o "Ciganos do Brasil" e a gravação, agora, está correndo o mundo. Depois, Francisco Carlos gravou "Olhos de Gato": outro sucesso espetacular. E a serie continuou — e continua! — com outras melodias inspiradíssimas, a exemplo do que ocorre com a dupla Carlos Guinle Filho-Doriva Caymmi.

Hoje, o artista do cinema estrangeiro, personalidades importantes um mundo de gente famosa, quando chega ao Rio de Janeiro, ouve sambas e outras musicas, na casa do Carlinhos Guinle... ou do Carlos Brandão. Tudo porque, pela sua força natural e pela sensibilidade de dois milionários que não vivem apenas para o seu dinheiro, o samba conquistou a sociedade, deixando de ser aquela musiquinha que a geração coroca entendia apenas coerente com o carnaval de rua. Já é um progresso. Já é reconhecer-se valor numa coisa valorosa. Quem pensa o contrário? Já naquele tempo, Noel Rosa definia assim os recalcitrantes e inimigos do samba:

"Quem é você que não sabe o
[que diz?
Meu Deus do céu, que palpite
[infeliz!..."



MARIVONE

CANTORA EXCLUSIVA DA RÁDIO GLOBO

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha irmãzinha
- De lembrar a memória de mamãe
- Do meu amor
- Dos meus colegas
- De andar de automóvel
- De perfume francês
- De andar na moda
- De viajar de avião
- De tomar banho de mar
- De cantar músicas sertanejas
- Da minha Rádio Globo
- De ter boas amizades
- De ser sincera
- Do meu gatinho
- Do meu apartamento
- De teatro musicado
- De receber bons presentes
- De cinema
- De montar cavalo
- De cabelos pretos
- Do senhor do Bonfim
- Dos meus irmãos
- De tirar boas fotografias
- De ouvir bons programas
- De tôda minha família

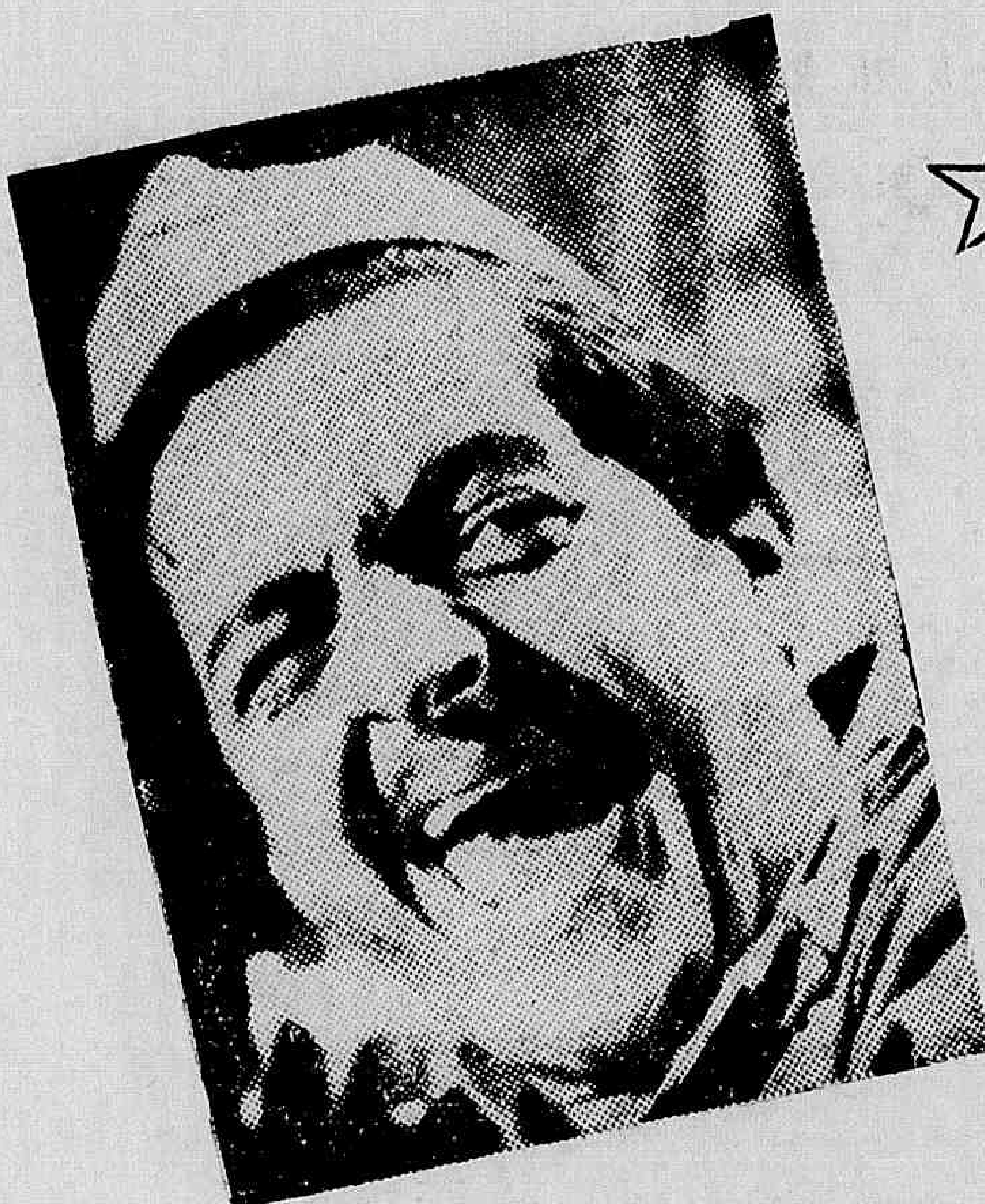
EU NÃO GOSTO:

- De ficar resfriada
- De pessoas falsas
- De ver os meus irmãos doentes
- De comer comida com gordura
- De brigar com o meu amor
- De ficar no escuro
- De fumar (detesto)
- De jogar
- Das noites de temporal
- Da desgraça dos outros
- De sentir tristeza
- De casa mal arrumada
- De jarra sem flores
- De sapato velho
- De cantar com voz rouca
- De maus programas
- De ficar numa fila
- De não ter dinheiro
- De faltar aos meus compromissos
- De sair todos os dias
- De ficar doente
- Das pessoas que me detestam
- De escutar rádio alto
- De receber trotes
- De não ter um automóvel













ZE' TRINDADE

RÁDIO-ATOR EXCLUSIVO DA MAYRINK VEIGA

RESPONDE

EU GOSTO:

- De ser feio
- De cana... (cana de chupar)
- De ter quatro filhos
- De brincar com minhas filhas
- De ser marido da minha mulher
- De ser humorista
- De ser mayrinkiano
- De criar tipos curiosos
- De trabalhar em auditório
- De viajar de avião
- De meus ouvintes
- Dos bons colegas
- Das colegas "boas"
- De trabalhar no cinema
- De dar fotografias
- Da minha terra, a Bahia
- Dos cariocas
- Da Cidade Maravilhosa
- De ser devoto de São Roque
- De pescarias
- De ser observador
- De quem tem personalidade
- De receber cartas
- Da REVISTA DO RADIO
- De quem não gosta de mim

EU NÃO GOSTO:

- De moça muito pintada
- De velha assanhada
- De homem "chaleira"
- De conversar com pessoas estrábicas
- De contar anedotas a surdos
- De ônibus lotado
- De sapato torto
- De mulher torta
- De cachorro que morde
- De gente idem
- De comida salgada
- De conversar com gagos
- De dançar com mulher surda
- De cama estreita
- De lençol curto
- De guarda-chuva
- De ruas esburacadas
- De menino que fala grosso
- De homem que fala fino
- De mulher barbada
- De lagosta
- Da mulher do proximo
- De café requentado
- De trabalhar e não receber
- De ouvir anedotas que já conheço



Dulce Maria, de 12 anos, "a garota revelação" da Ceará Rádio Clube onde canta boleros, sambas e baiões

RADIO DOS ESTADOS



Sérgio Roberto, um dos melhores interpretes da música popular brasileira no rádio amazonense.

BAHIA

Helio J. Souza

"A voz morena da cidade", como é chamado Eliezer Rocha, exclusivo da A-4, é intérprete das nossas melodias populares, sendo "crooner" da orquestra de Netinho.

★

Bob e Vando, uma dupla que caiu no agrado do público, entenderam de certa feita percorrer o Brasil, e foram mesmo. Cantaram até no Amazonas. Acham-se agora entre nós, atuando na Rádio Cultura.

★

Amado Bahia Monteiro, grande barítono baiano, renovou contrato com a emissora da rua Carlos Gomes. Os seus fãs já estavam impacientes pela sua volta, pois Amado levou certo tempo afastado do microfone.

★

"O Auditório se Dievrte", programa que era irradiado pela Cultura aos sábados a tarde, foi transferido agora, para os domingos à noite, a partir das 20 horas. Animação pelo nº 1 da cidade, Brim Filho.

★

PARANÁ

César Duarte

Camilo Jorge é, atualmente, um dos nossos melhores locutores. Sua bela voz aliada a uma dicção perfeita e uma leitura das mais corretas, tornaram-no o locutor mais destacado dêsses últimos tempos.

★

No concurso para escolher rádio-atrizes, pela ZYZ-9, sairam vitoriosas Irene Morais, Suzí Lara, Tania Carneiro, Reni Portela, elementos de valor sem qualquer sombra de dúvida.

★

Vem se destacando como intérprete de rádio-teatro, a locutora Maria Helena que atua na Rádio Guairacá. Maria Helena é o ponto alto da novela de Cardoso Silva, intitulada "Carnet de Baile".

★

Paulo Sérgio, locutor e produtor da ZYZ-9, está em grandes preparativos para a apresentação de seu novo programa sôbre cinema em que contará com correspondentes nacionais e estrangeiros, apresentando gravações de entrevistas com os mais destacados astros da tela.

PERNAMBUCO

E. Matos y Portela

Depois de ter oferecido ao público recifense magníficas audições de Linda Batista e Jorge Veiga, a Rádio Tamandaré ofereceu as apresentações do artista conterraneo Luiz Gonzaga, que constituiram o maior "record" de bilheteria já estabelecido no rádio nordestino.

★

Prosseguindo nas suas apresentações de contra-ofensivas, a Rádio Jornal do Comércio apresentou com grande êxito, as programações de Francisco Carlos e Adelaide Chiozzo, que se fêz acompanhar do seu espôso, o violonista Carlos Mattos.

★

Foi motivo de grande alegria para o querido casal do rádio pernambucano, Aluizio Pimentel e Etiene Rodrigues, o presente que a cegonha lhes trouxe no dia 18 deste mês.

★

Grande público é arratsado à Rádio Clube de Pernambuco para as audições de grande sucesso da querida sambista Sônia Maria.

★

Dentre os valores novos da Rádio Tamandaré, destaca-se, pelos seus grandes recursos artisticos, a simpática cantora Ismênia Flora....

★

JUIZ DE FORA

Aeme

Nova esperança foi lançada entre os ouvintes da "associada" juiz da forana, com o levantamento das paredes do novo estúdio e auditório e também do transmissor da voz mais antiga do Estado de Minas.

★

A Industrial continua procurando cada vez mais atrair e satisfazer sua legião de ouvintes. Para tanto, prossegue trazendo à nossa cidade os cartazes do rádio carioca, como Brandão Filho, Wellington Botelho, Barbosa Júnior e outros.

★

Iná Coelho, além de cantar muito bem, vem se revelando uma excelente rádio-atriz, destacando-se em várias apresentações para os ouvintes de Juiz de Fora.

★

"Inspiração e Cultura", uma apresentação estudantil que se mantém no ar há dois anos, continua sendo transmitido aos sábados e é inteiramente organizado, dirigido e apresentado por estudantes ginasianos de Juiz de Fora.

PARAÍBA

Mário Armilia

Ao contrário do que se havia noticiado, Ruy Bezerra, "a voz mexicana do Brasil", não aceitou o convite que lhe foi oferecido pela Rádio Clube de Pernambuco.

★

Linduarte Noronha e Marconi Altamirando, locutores da Rádio Tabajara, foram contratados pela Rádio Tamandaré do Recife.

★

Vocalistas Pessoenses, um conjunto novo, composto de cinco jovens de nossa sociedade, vem obtendo êxito absoluto em suas apresentações ao microfone da Tabajara. Sempre renovando seu vastíssimo repertório com as mais belas músicas brasileiras, os Vocalistas Pessoenses vêm, dia a dia, aumentando o índice de seus admiradores.

José Eduardo, o mais jovem barítono do nordeste, seguirá para o Recife ainda esta semana, onde fixará residência. Possivelmente, atuará em uma das emissoras pernambucanas.

★

"Cidade Maravilhosa", um programa alegre e movimentado, é transmitido pela I-4, às 21 horas de todas as quintas-feiras sob o comando de Paulo Lacerda, apresentando um grande desfile com os melhores astros da estação oficial e distribuindo prêmios a granel aos frequentadores do auditório.

ÁLVARO GRAVADOR
CLICHÉS
DESENHOS
TRICROMIAS
Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227
CLICHÉS EM 24 HORAS



APARECEU O VIOLÃO ROUBADO DE DORIVAL CAYMMI

O violão de Caymmi, o famoso violão em que figuravam as assinaturas mais ilustres e as mais populares, foi furtado de um carro na porta de uma "boite". Caymmi, velho boêmio, em companhia de Antonio Maria, e outros amigos, deixara o violão no carro e, quando se lembrou do "pinho", haviam surrupiado o instrumento.

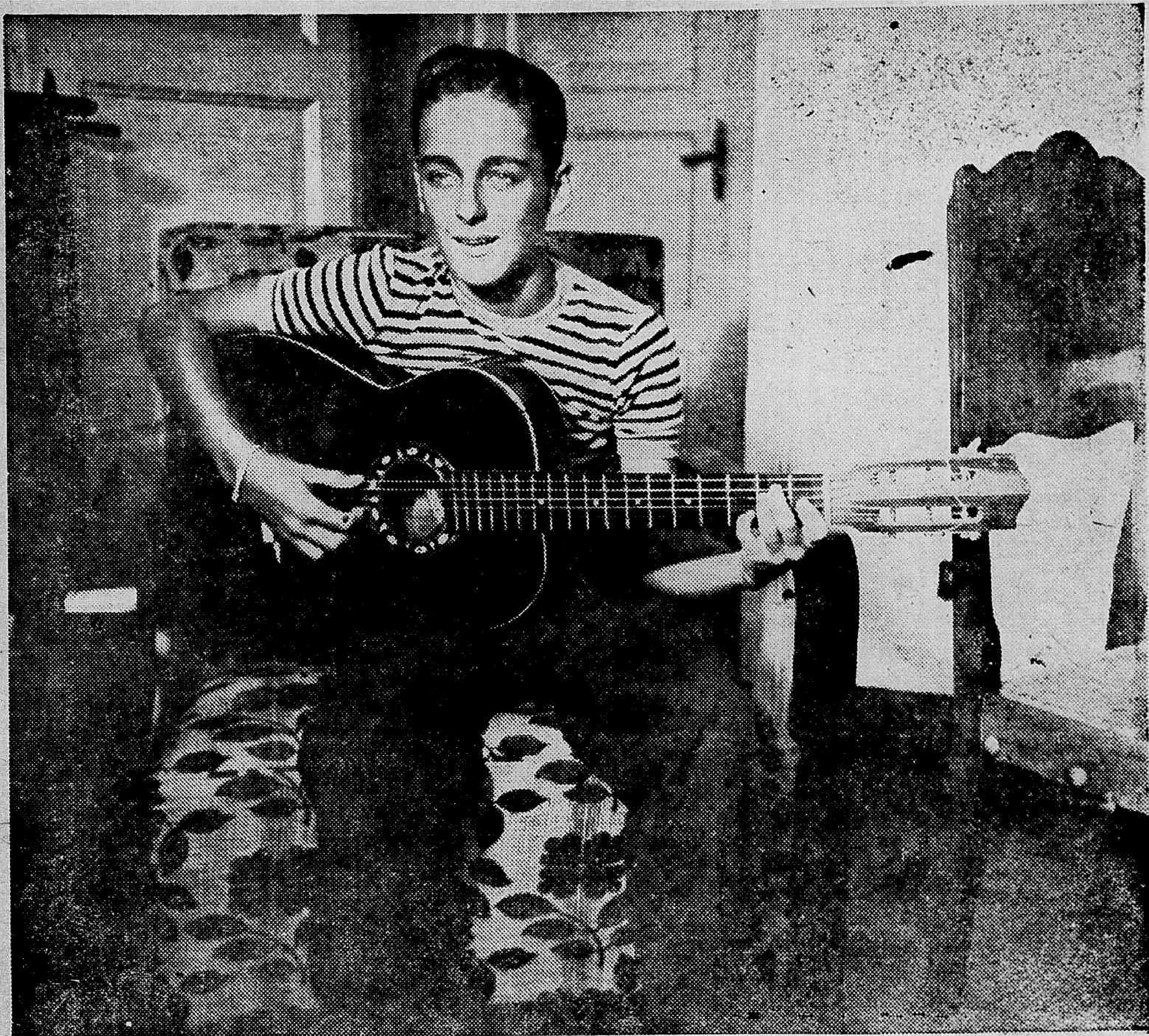
Muita gente pensou que tudo não passasse de um golpe publicitário e até o cuidado de não dar parte à polícia, mas dando ampla divulgação no rádio e jornais a respeito do fato, corroborou esta assertiva. Agora porém, um fan de Almirante telefonou para a Tupi e disse que havia encontrado o violão! Almirante disse a Caymmi e Caymmi foi buscar o seu violão de estimação onde muitos assinaram os nomes!

A pessoa que telefonara estava num botequim à espera do cantor dos mares da Bahia e mostrou um violão raspado, despojado dos autógrafos valiosos que um ladrão oferecera á venda e êle comprara por trezentos e oitenta cruzeiros! Dorival Caymmi embolsou o seu Nestor, nome que a pessoa dissera ser seu e já está de posse do estimado "pinho".

Caymmi, em várias fotos com seu violão, inclusive no momento da entrega do instrumento, há anos, oferecido pelos seus companheiros da Tupi.







PAULO MOLIN

O MENINO-PRODIGIO DO RÁDIO NORTISTA

A TRAJETÓRIA DE UM ASTRO DE CALÇAS CURTAS — SUAS ESPERANÇAS E SUAS CONQUISTAS — ENTRE O CANTO E OS ESTUDOS — ESTREOU NO RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Texto de Milton Salles
Fotos de Juarez de Almeida

Num dia do mês de março de 1946, um menino entrou no gabinete de Nelson Ferreira, diretor artístico da Rádio Clube de Pernambuco, e, sem mais delongas, foi dizendo:

— "Seu" Nelson eu quero cantar no Rádio!

O conhecido compositor e radialista, após mirar de alto a baixo aquêle tiquinho de gente, ia fazer-lhe uma pergunta quando êste lhe disse:

— Meu nome é Paulo Monteiro Molin.

E como o seu interlocutor fôsse indagar o que é que êle tinha com isso, o recém-chegado, num desembaraço invulgar, foi dizendo que nascera no Recife, aos dois dias do mês de janeiro de 1938, e que vinha cantando com bastante agrado nas festividades do Colégio Vera Cruz, onde cursava o segundo ano primário. Graças a isso, acrescentou, tinha recebi-

Notem a grande semelhança entre Paulo Molin e sua genitora. Em casa, os dois são amigos inseparáveis e os estudos do «astro-mirim" têm sempre a supervisão de mamãe que não descansa.



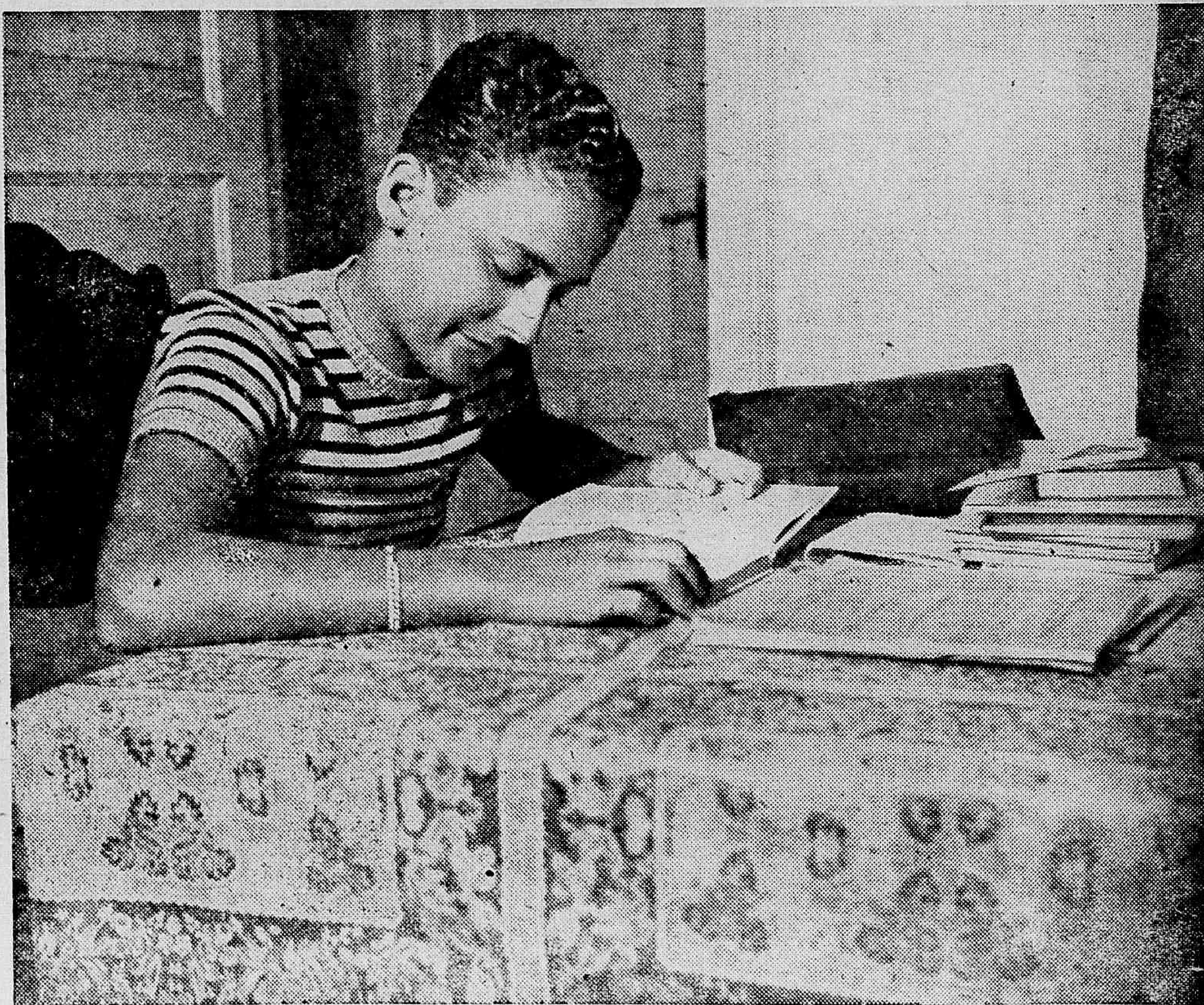


do numerosos convites para se apresentar em festinhas familiares.

— Você acha que pode cantar diante de um microfone? Perguntou Nelson Ferreira, já com uma pontinha de interêsse pelo colegial que estava à sua frente. Se você se acha em condições de cantar no rádio, apareça aqui, na próxima quarta-feira, para submeter-se a um teste.

No dia aprazado, muito antes da hora marcada, o menino Molin já se encontrava nos estúdios da PRA-8. Após a prova, na qual êle passou com distinção interpretando a canção "Era uma vez", Nelson Ferreira escalou-o imediatamente para tomar parte no

(Continua na pág. seguinte)

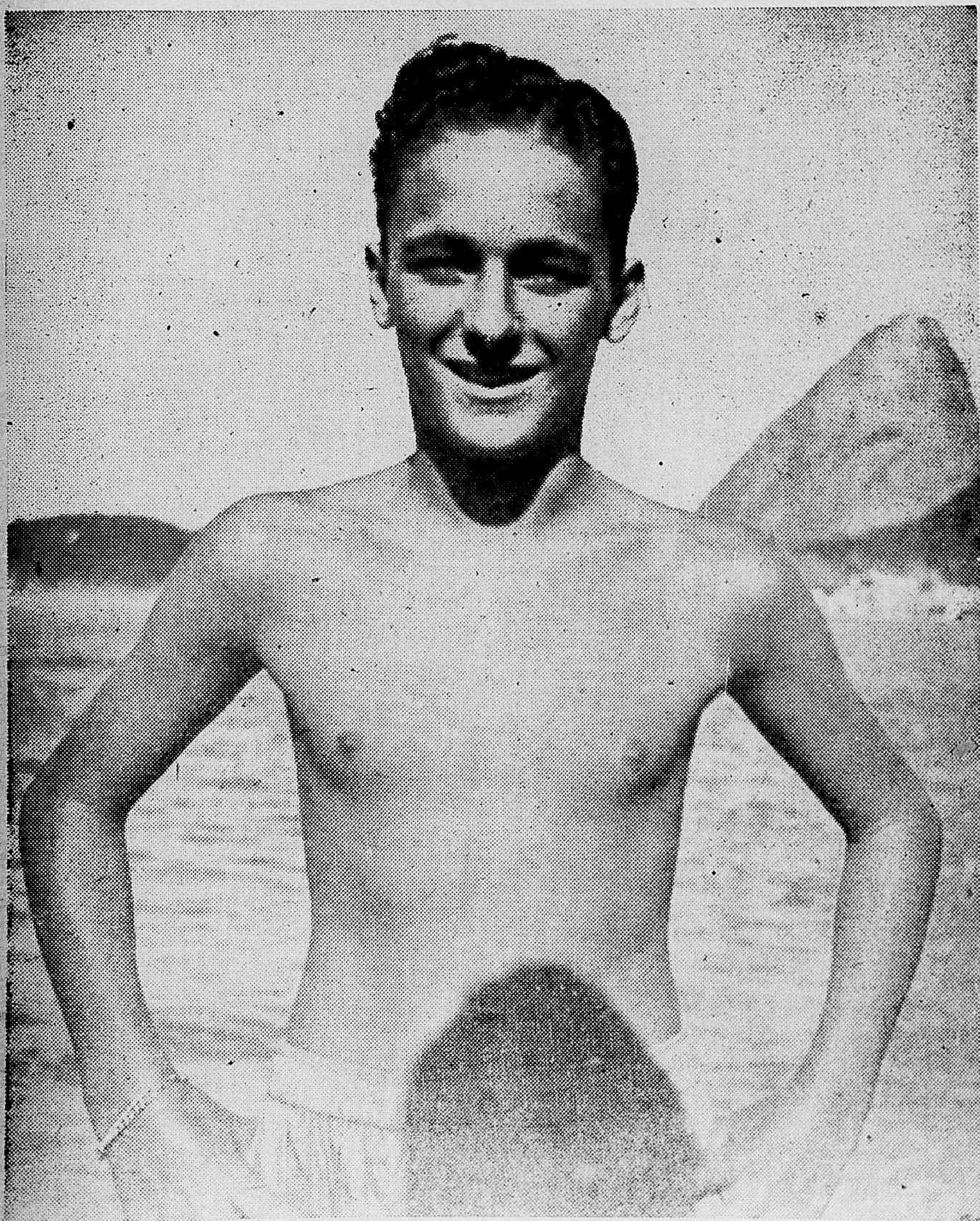


programa "Divertimentos Guararapes" do domingo seguinte. Fazendo a sua estréia no mais antigo prefixo pernambucano interpretando as melodias "Era uma vez" e "Senhor das florestas", o vocalista de calças curtas empolgou o público ouvinte. Por isso, Nelson Ferreira programou-o em mais três ou quatro audições, dando-lhe cinquenta cruzeiros por programa. Decorridos cinco mêses após a sua estréia, Paulo Molin firmou o seu contrato com a Rádio Clube de Pernambuco, percebendo dois mil cruzeiros.

À medida que se apresentava nos programas noturnos da veterana PRA-8, sua popularidade aumentava gradativamente e, òbviamente, o público de outras capitais nordestinas reclamava a sua presença em teatros e emissoras. Assim, após percorrer demoradamente todo o interior de Pernambuco, êle, em 1947, empreendeu uma excursão a Maceió. Em seguida, com agrado geral, se apresentou nas principais cidades do nordeste, colhendo aplausos com as suas atuações sempre impecáveis.

— E depois, Molin? Indagamos.

— Bem, depois voltei ao Recife, onde estive alguns mêses, até que vim para o Rio, atendendo a um chamado da Rádio Nacional. Nessa ocasião, além de me apresentar no "Programa César de Alencar", atuei em algumas "boites" cariocas. Retornando à minha cidade natal, lá estive até 1950, quando, após nova temporada na PRE-8, fui a Buenos Aires, atuando na Rádio El Mundo e em "Boites". Regressando ao Recife, me transferi para a Rádio Jornal do Comércio, com a qual assinei contrato com o salário de cinco mil cruzeiros mensais.



Tratando do corpo para seguir ao pé da letra o plano dos higienistas que mandam manter o corpo e a mente sãos. Paulo Molin não dispensa o banho de mar sempre que podem... e o estudo deixa.



Ei-lo numa pose para as fans, envergando seu paletó esporte, último tipo e assumindo uma atitude firme de menino que conhece o seu valor e confia no próprio futuro de cantor popular.



Após informar-nos que tem perto de duzentas orquestrações mandadas fazer por êle mesmo e que excursionará brevemente à Paulicéia, Paulo Molin — que depois de Dalva de Oliveira é o artista da Nacional que mais recebe cartas — declarou que espera formar-se em odontologia, medicina ou advocacia, mas que, apesar disso, pretende continuar cantando.

Finalizando, perguntamos ao menino cantor da Nacional em que êle empregava os salários que percebia na PRE-8. Um tanto vexado, Paulo Molin preferiu que que seu pai, que assistia à entrevista, desse a resposta:

— O dinheiro que o meu filho ganha com as suas atividades artísticas, está sendo depositado num banco. Assim, quando fôr necessário, êle terá um belo pecúlio.

Em dezembro do ano transato, chegou-lhe um novo convite da Rádio Nacional, que o reclamava para uma longa temporada. Como a proposta consultasse aos seus interêsses, Molin achou de bom alvitre aceitá-la.

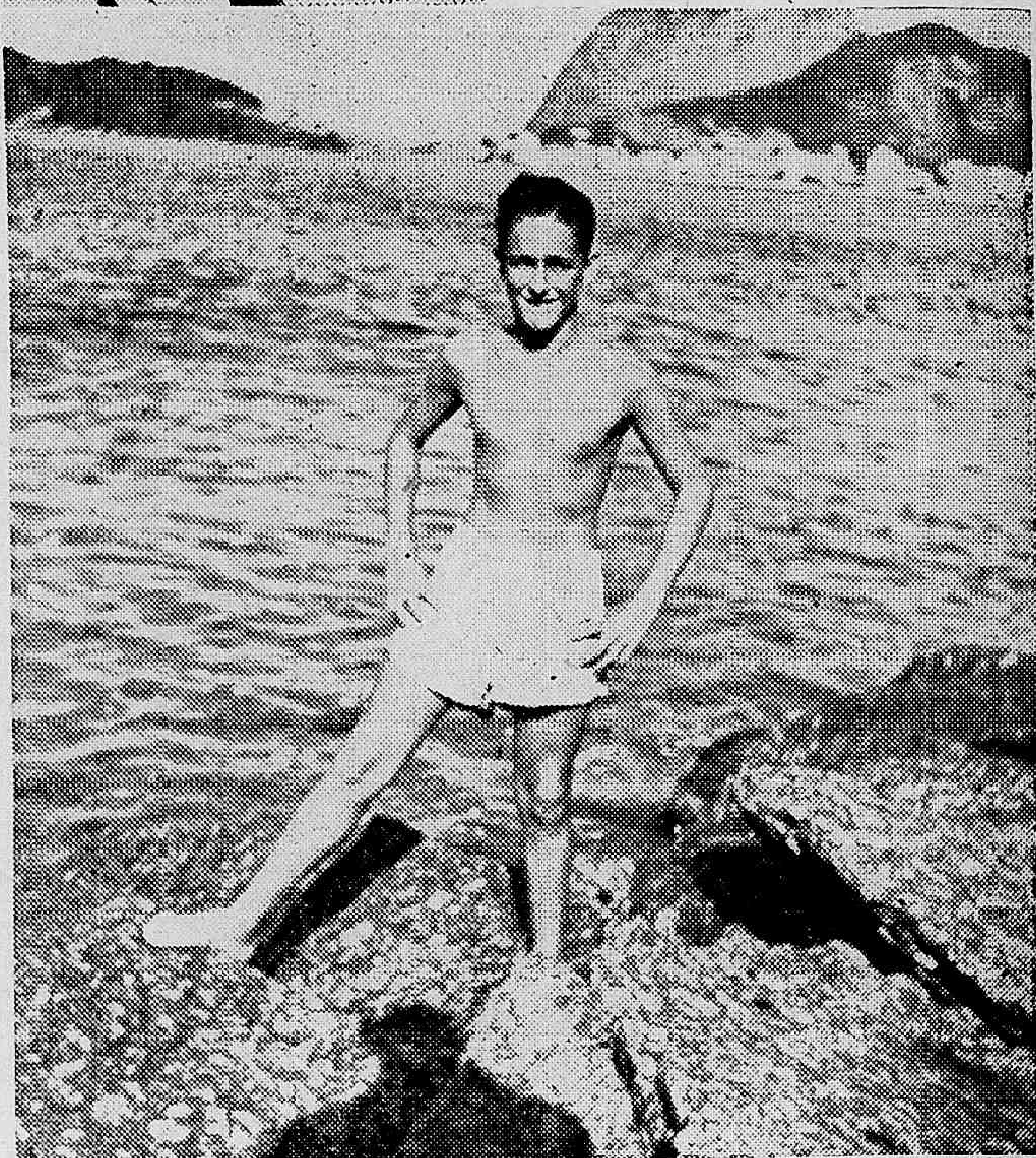
— Firmei compromisso de um ano com a emissora de Vitor Costa, mas espero ficar definitivamente no Rio. Por isso, já estou estudando no Colégio Franco-Brasileiro, onde curso o ginasial no primeiro ano.

Quisemos saber quais seriam as suas novas gravações, e Molin informou:

— Já perpetuei na cêra duas melodias que reputo interessantes: «Igarassú, cidade do passado", samba-canção, e "A Chama", canção, ambas de Capiba, que deverão aparecer por êstes dias. No momento ficarei nessas, mas estou examinando outras melodias, inclusive uma bonita composição de Ataulfo Alves.



Um flagrante nas pedras do Flamengo. Paulo Molin gosta do mar, do sol e do ar livre. Quando o tempo permite, gosta também de pescar e volta e meia vemo-lo às voltas com os peixes.





UMA ESTRELA DE TEATRO HA TREZE ANOS NO RÁDIO!

ABIGAIL MAIA CONTA SUA VIDA — ESTRÉIA NO PALCO AOS QUINZE ANOS E CASAMENTO AOS DEZESETE — "FOI CELSO GUIMARÃES QUE ME TROUXE PARA O RÁDIO!" — GOSTA DE MÚSICA E DE LEITURA

Abigail Maia é uma senhora alegre e jovial e uma das mais benquistas rádio-atrizes da Nacional, onde se encontra há vários anos. Encontramo-la num dos corredores da PRE-8, exatamente como havíamos combinado no dia anterior. Iniciando as suas declarações, disse que é carioca, tendo nascido na rua do Senado, numa casa que ainda hoje continua de pé, filha dos artistas de teatro Joaquim da Costa Maia e Balbina Maia.

— Fiz a minha estréia quando contava uns quinze anos, no Teatro Coliseu, de Pôrto Alegre. A peça era "Maridos na Corda Bamba" e nela eu fazia o papel de uma criada. Sim, porque naquele tempo, para se chegar ao estrelato, tinha-se que começar do primeiro degrau da escada. O meu contrato com a companhia de Antônio Peixoto e do maestro Assis Pacheco me garantia o fabuloso ordenado mensal de Cr$ 600,00. Sem dúvida muito dinheiro para aquela época. Declarou quando lhe perguntamos como ingressara na vida artística.

Prosseguindo, disse que abandonou o teatro quando contava dezessete anos, por haver con-





Abigail Maia começou no teatro com 15 anos e desde cêdo se revelou uma artista completa. Na Nacional, onde atua, o número de seus fans cresce sempre e é dos mais extensos.

traído matrimônio. Mas, com o falecimento do espôso, voltou a pisar numa ribalta. Nessa nova fase de sua carreira, permaneceu no teatro até 1935. Ao lhe indagarmos como se deu o seu ingresso no rádio, ela respondeu:

— Em 1935 eu abandonara o teatro e uns três anos depois, Celso Guimarães me fêz uma visita, convidando-me para trábalhar no rádio. Pedi algum tempo para pensar e, finalmente, aceitei a sua proposta, assinando contrato com a Rádio Nacional como rádio-atriz.

A atriz fêz uma pausa, enquanto tomávamos nota. Então nos informou que deixara a PRE-8 e passara a trabalhar na Mayrink Veiga. Desta emissora se transferiu para a Ipanema e novamente voltou à Nacional, onde se encontra há oito anos como uma de suas mais destacadas rádio-atrizes. Indagamos-lhe que gênero mais gosta de interpretar, se o drama ou a comédia.

— Bem, depende. Gosto de interpretar, seja lá qual fôr o gênero, mas tenho verdadeira ojeriza pelos dramalhões. Aprecio o drama, assim como aprecio a comédia. Tudo depende da qualidade.

Em seguida lhe perguntamos se gostaria de voltar ao teatro, ao que ela respondeu não. O rádio apresenta maiores vantagens. O teatro, além de ser por de mais trabalhoso não oferece compensações. Pelo menos, o rádio é menos cansativo. Com efeito, no teatro até as indumentárias usadas correm por conta do artista. Isso já é uma despesa eliminada pelo rádio.

Continuando, perguntamos a simpática artista quais os seus divertimentos favoritoss, ao que ela respondeu prontamente:

— Aproveito o meu tempo de folga dedicando-o à leitura. Gosto muito de ler e ouvir boa música. Na literatura não tenho favoritos, apreciando livros e não autores. Um fato bem natural, é verdade, pois hoje um escritor produz um bom livro e amanhã poderá escrever um péssimo trabalho. Na música posso citar o

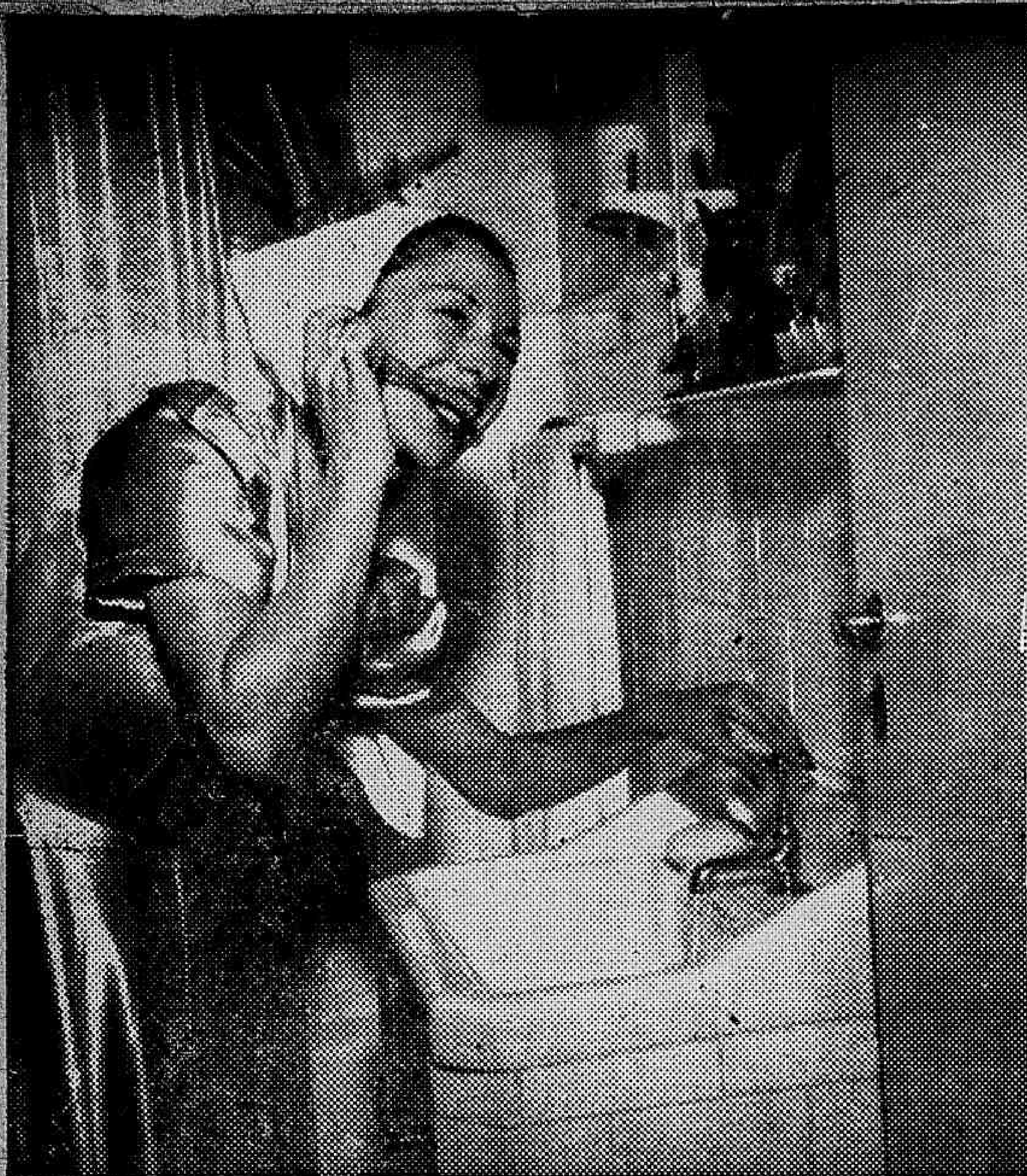
(Conclui na pág. 44)



Gostando de música, Abigail Maia aproveita seus momentos vagos para se entregar à arte que tem feito tantos gênios imortais.

EM BAIXO: Experimentando aparelhos de sonoplastia.





Carmélia Alves tem uma dentura invejável e não se cansa de preservá-la. Ao se erguer do leito em hora que varia muito, de acôrdo com as necessidades artísticas, ela trata logo dos doentes.



Depois vem a primeira refeição, constituida de vitaminas, leite, geléia e frutas. Carmélia Alves é uma admiradora do regime lácteo-vegetariano e acredita que a isso deve sua excelente saúde.

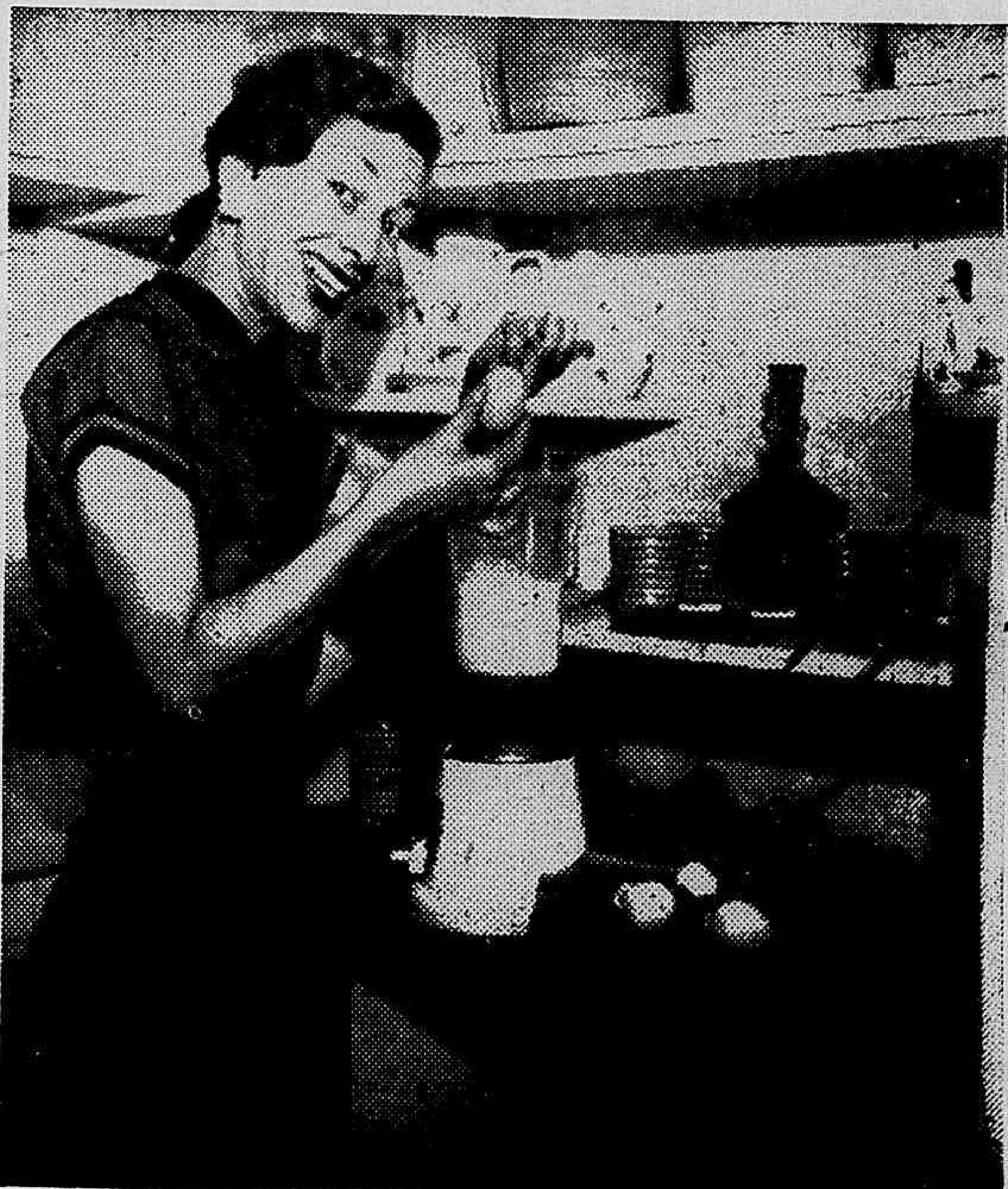
VINTE E QUATRO HORAS NA V

★ COMO CARMÉLIA ALVES GAS

Está na hora de responder aos fans. As cartas são muitas e quase tôdas tratam do mesmo assunto: «Gosto muito de você. Que tal se me enviasse uma fotografia autografada?» Carmélia atende sempre.

Preparar o lanche de Jimmy Lester, também é um cuidado dos mais carinhosos. Carmélia sabe como o marido gosta das coisas e está sempre procurando se esmerar na sua alimentação predileta.









Ei-la em plena atividade como dona de casa tratando de seus livros e de seus objetos de adôrno. Carmélia, quando não está em seu trabalho artístico, procura ser 100% dona de casa.

O cuidado com a sua roupa é um serviço que ela não entrega a ninguém. Gosta de passar a ferro e diz mesmo que, de todos os serviços domésticos, êste é o que lhe dá maior prazer e distração.

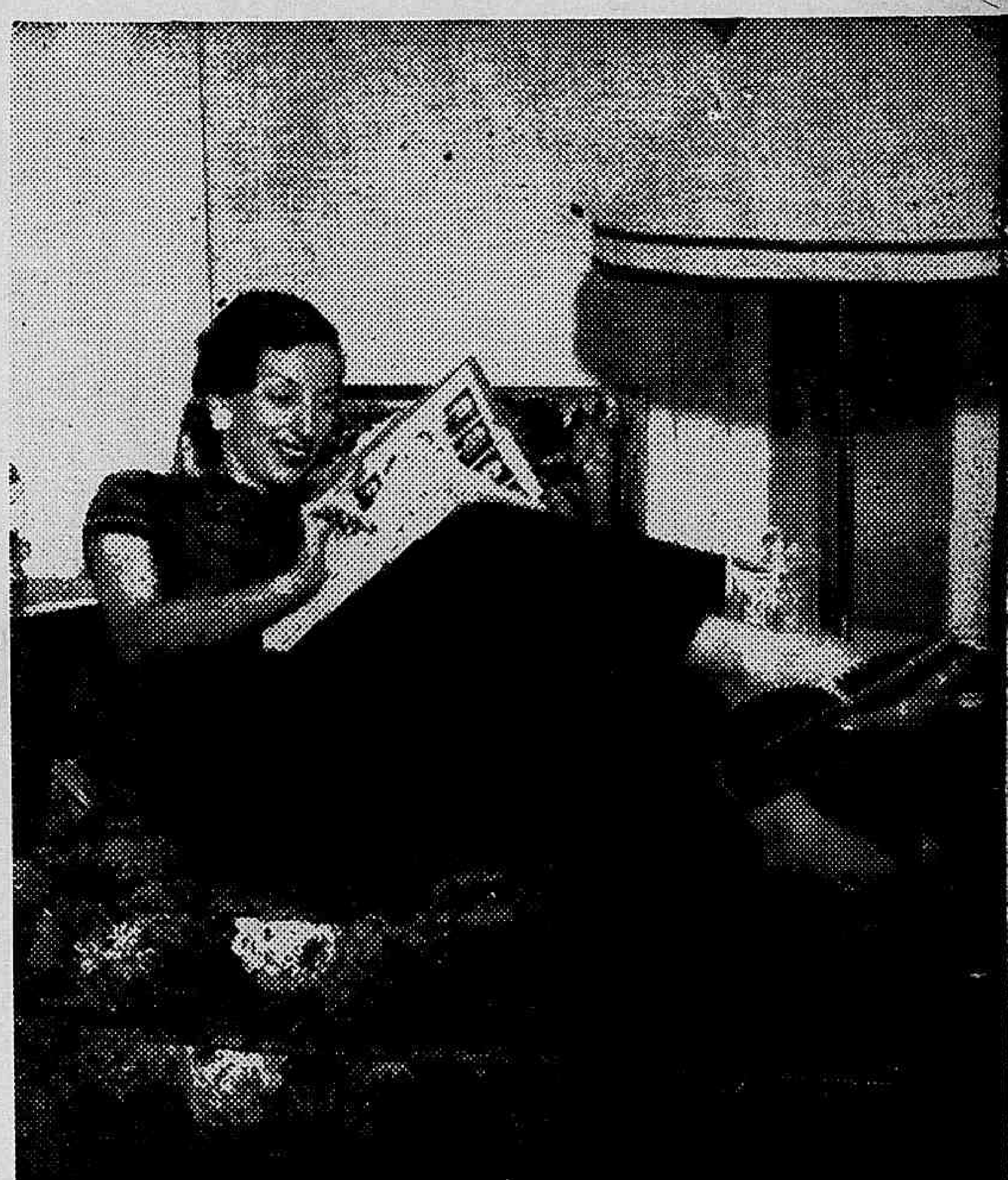
NA VIDA DE UMA ARTISTA...

GASTA UM DIA DE SUA VIDA ★

A hora de ir para a estação chega sempre. Carmélia Alves se despede da casa e ruma para a Nacional, onde atua com destaque. Um último olhar para o seu apartamento antes de tomar a condução.

Chegando à casa, enquanto espera Jimmy, que é artista da Mayrink Veiga, ela passa os jornais em revista e fica a par do que ocorre no ambiente radiofônico antes de terminar mais um dia de sua vida.





DENTISTA EM BARRA DO PIRAI E LOCUTOR NO RIO...

AFRÂNIO RODRIGUES, UM NOME DESTACADO ENTRE OS "SPEAKERS" — O PRIMEIRO ORDENADO FOI DE QUINHENTOS MIL RÉIS — UM ANO NA EDUCADORA E DEPOIS FOI PARA A NACIONAL

Texto de Antônio Rocha | **Fotos de Osmundo Sales**



Afrânio Rodrigues é um tipo de galã que poderia ser aproveitado no cinema. Sempre elegante e bem penteado, o locutor da Nacional já se consagrou definitivamente na profissão.

Afrânio Rodrigues, o correto locutor da Rádio Nacional, nasceu no dia 15 de novembro de 1919, em Pôrto Alegre, tendo-se mudado para o Rio de Janeiro ao contar doze anos de idade. Fêz o seu curso ginasial no Ginásio Vera Cruz, tendo saido como bacharel em 1934.

— Ao terminar o curso ginasial — diz-nos êle, — passei dois anos sem estudar. Porém, em 1936, recomecei os estudos, tendo ingressado na Faculdade Nacional de Odontologia. No ano de 1939 o Brasil ganhava mais um dentista...

Segundo nos contou o tiradentes Afrânio Rodrigues, em seguida êle passou a exercer a profissão e sòmente abandonou-a para trabalhar no rádio. O seu ingresso no sem-fio indigena se deu da maneira seguinte:

— Eu trabalhava como chefe do posto dentário da Estrada de Ferro Central do Brasil, localizada em Barra do Piraí, percebendo o *elevado* ordenado mensal de Cr$ 1.500,00 mensais. Certa vez, vim ao Rio passar algum tempo e nessa visita fui apresentado a Fernando Lobo, na Brasileira. Fernando — nessa época diretor artístico da Rádio Educadora —achou que eu tinha voz radiofônica e me perguntou:

— Você quer fazer um teste para trabalhar no rádio como locutor?

— Sim, gostaria muitíssimo, respondi sem pensar muito.

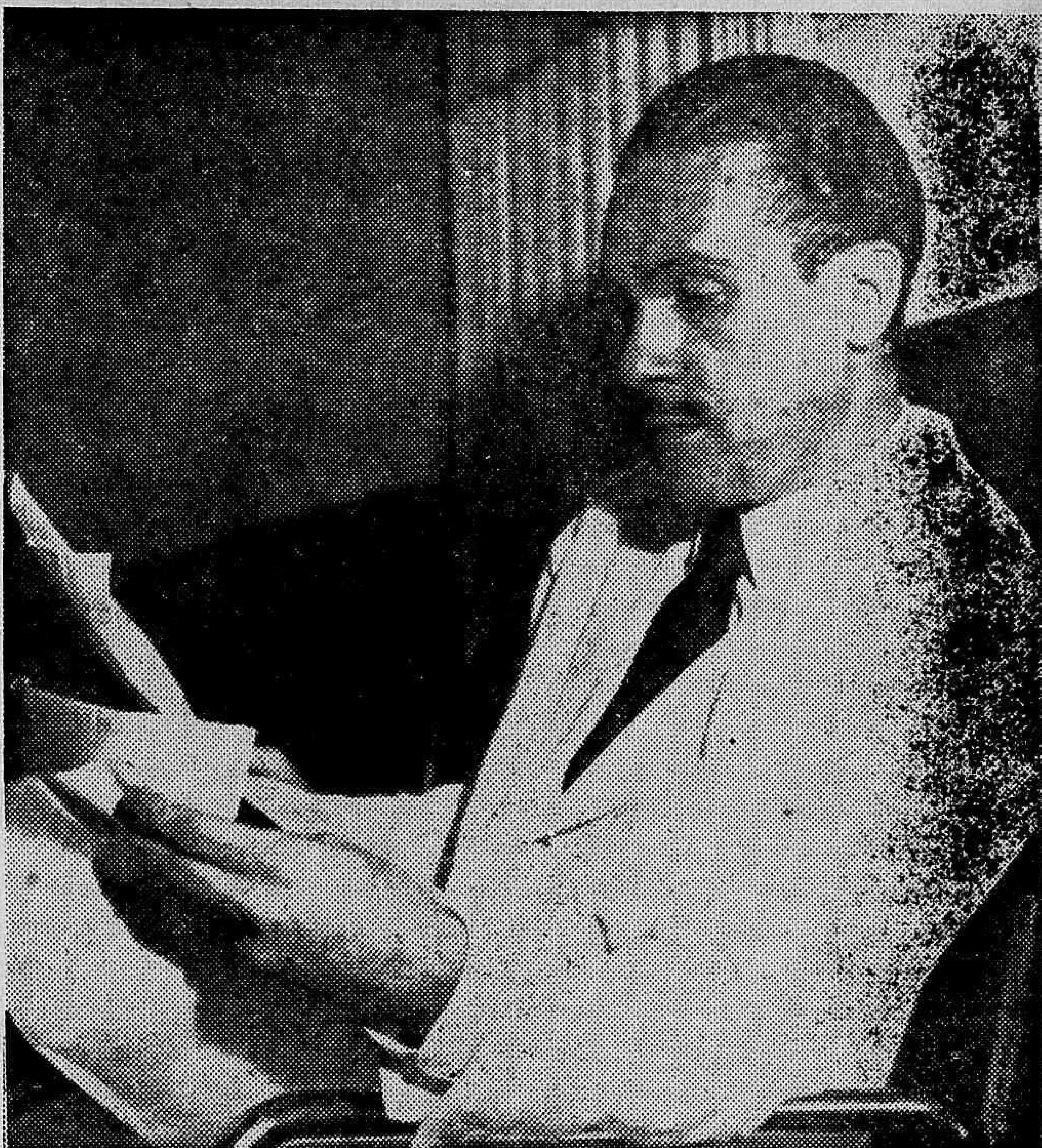
Pouco depois me apresentei a Átila Nunes. Quando êste soube quem eu era, não perdeu tempo e foi logo dizendo, à medida que me entregava um original:

— Ah, sim! O Fernando já me falou a seu respeito. Tome êsse papel e faça a transmissão do jornal falado.

— Agora, imagine como eu me senti. Pela primeira vez me via diante de um microfone, com a obrigação de irradiar um jornal falado de quinze minutos! Além do mais, era época de guerra e os telegramas só falavam em nome de russos, alemães, inglêses, francêses e etc. Juro por Nossa Senhora que ao terminar aquela irradiação havia perdido uns cinco quilos. Estava suando frio e a garganta estava sêca. Mas parece que agradei. Fernando ouvira a irradiação de casa e também gostara.

Afrânio fêz uma pausa para pedir um cafézinho. Alguém que estava na mesa próxima aprovei-

Um profissional consciencioso está sempre estudando seus programas. O locutor, mais do que ninguém, tem esta obrigação e Afrânio zela pela sua reputação como «speaker» perfeito.





tou a ocasião para fazer uma ligeira observação sobre o seu cabelo que êle mesmo corta ha uns oito anos, não tendo despesas de cabelo, barba nem bigode.

Tomou um gole de café e continuou:

— Assinei um contrato de seis meses com a Educadora, percebendo a quantia de Cr$ 500,00 mensais. Mas renovei-o e já me encontrava na PRB-7 há cerca de um ano e meio, — aliás, esta emissora já havia sido comprada por Chateaubriand e já fora incorporada aos "Diários Associados" sob o nome de Tamoio — quando um locutor chamado Jorge Curi veio fazer um teste na Tupí, trazido por Arí Barroso. Jorge passou seis meses nessa emissora e voltou à sua terra. Não fora aproveitado pela PRG-3, mas antes de deixar o Rio fêz uma gravação na Nacional e pouco depois foi chamado para a PRE-8. Jorge já estava na Nacional há bastante tempo quando esta estação necessitou de mais dois locutores. Êle indicou-me a Paulo Tapajós, naquela época assistente do Departamento Artístico, e alguém sugeriu o nome de Antônio Requião, que trabalhava na Rádio Clube. Corria o ano de 1944 e nós dois assinamos contrato, percebendo Cr$ 1.500,00 mensais cada um. Algum tempo depois, Requião abandonou a Nacional, ingressando na Globo, ao passo que ainda continuo aqui.

Afrânio parou para tomar um gole de café. Já estava na hora de "Rádio-Semana" e o correto locutor se despediu apressadamente dirigindo-se para o estúdio.





Ouvindo sua própria voz! Eis um milagre da técnica radiofônica moderna que permite gravar em fio ou fitas de papel, programas e ruídos que ocorram nos estúdios de rádio.

DICK FARNEY FAZ SUCESSO EM BUENOS AIRES





Dick Farney está há um mês na Argentina e sua apresentação numa das emissoras foi tão auspiciosa que teve seu contrato prorrogado, mesmo com prejuízo financeiro para seus empresários, a fim de continuar em Buenos Aires, em vez de percorrer o Uruguai e o Chile.

Correspondência especial recebida pela nossa redação, dá-nos conta das atuações do conhecido cantor brasileiro em Buenos Aires, onde se apresenta ao microfone da Rádio El Mundo todos os sábados das 20,45 às 21,45. Dick Farney é considerado pelos locutores da LR-1 como «ídolo do Brasil e Sensação das Américas». A Rádio El Mundo é a emissora de maior destaque e popularidade na Argentina.

Dick Farney não poderá permanecer mais do que êste mês de maio na Argentina, de vez que terá de se apresentar em Quitandinha, onde o espera um novo contrato.





Vários aspectos da estréia de Dick Farney na Radio El Mundo. Depois de um «cock-tail» logo ao terminar o programa inaugural, amigos e fans se reunem para felicitar o astro.

●

A chegada de Dick Farney foi saudada pela crônica portenha que o classificou como «ídolo do Brasil e Sensação das Américas». Dick atuará em Buenos Aires até 12 do corrente.

WAHYTA BRASIL MUDOU DE ESTAÇÃO OUTRA VEZ!



Depois de uma temporada na Guanabara, onde atuava como rádio-atriz e diretora do seu departamento, Wahyta Brasil, de subito, passou a figurar na Televisão da Rádio Tupi e tudo levava a crer que ela alí continuaria.

De um momento para outro, porém, Wahyta resolveu mudar de prefixo e acaba de assinar um contrato por um ano com a Rádio Nacional com obrigações de animar um programa do auditório semanal e participar dos espetáculos de rádio-teatro. Para este serviço, Wahyta Brasil perceberá um ordenado mensal de dez mil cruzeiros percebendo por fora todo o serviço que não estiver especificado em contrato.

Além dessa sua nova atividade na Nacional, ela iniciou a filmagem de um novo celuloide de Carmem Santos, sob a direção de Luiz de Barros em que se conta a vida de Sinhô, o veterano sambista de "Jura" melodia famosa no Brasil. Sôbre o motivo de seu afastamento da Televisão onde estava atuando declarou que uma cláusula de seu contrato com a Nacional não permite que continue noutra emissora.

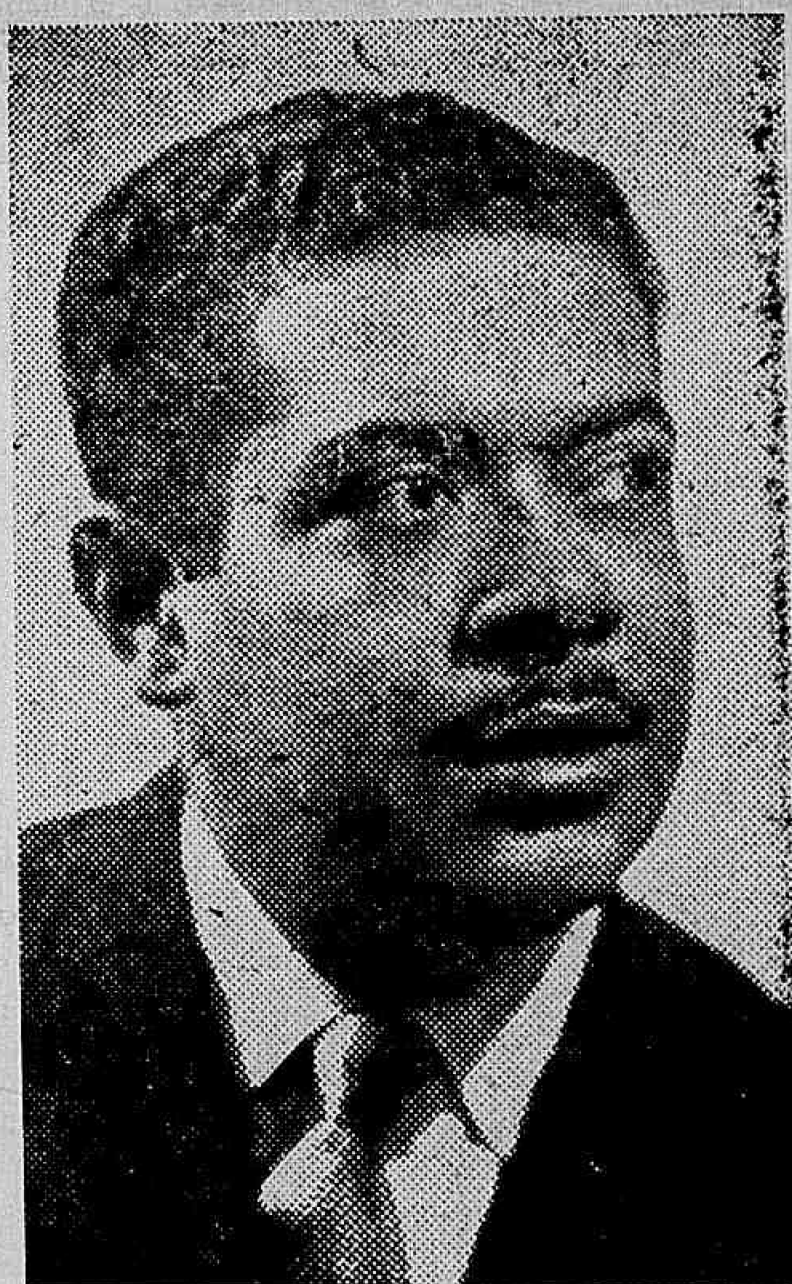
Wahyta Brasil, uma das mais elegantes intérpretes do rádio-teatro carioca está na Nacional, onde, além de rádio-atriz, será animadora e trabalhará na televisão.

Duas poses estonteantes da estrêla da Nacional. Wahyta Brasil é bela e sabe se vestir com elegância e bom gôsto. Êstes são os fatôres seguros de seu sucesso.









Luiz Brandão na sua atividade de todos os dias e numa pose para as fans.

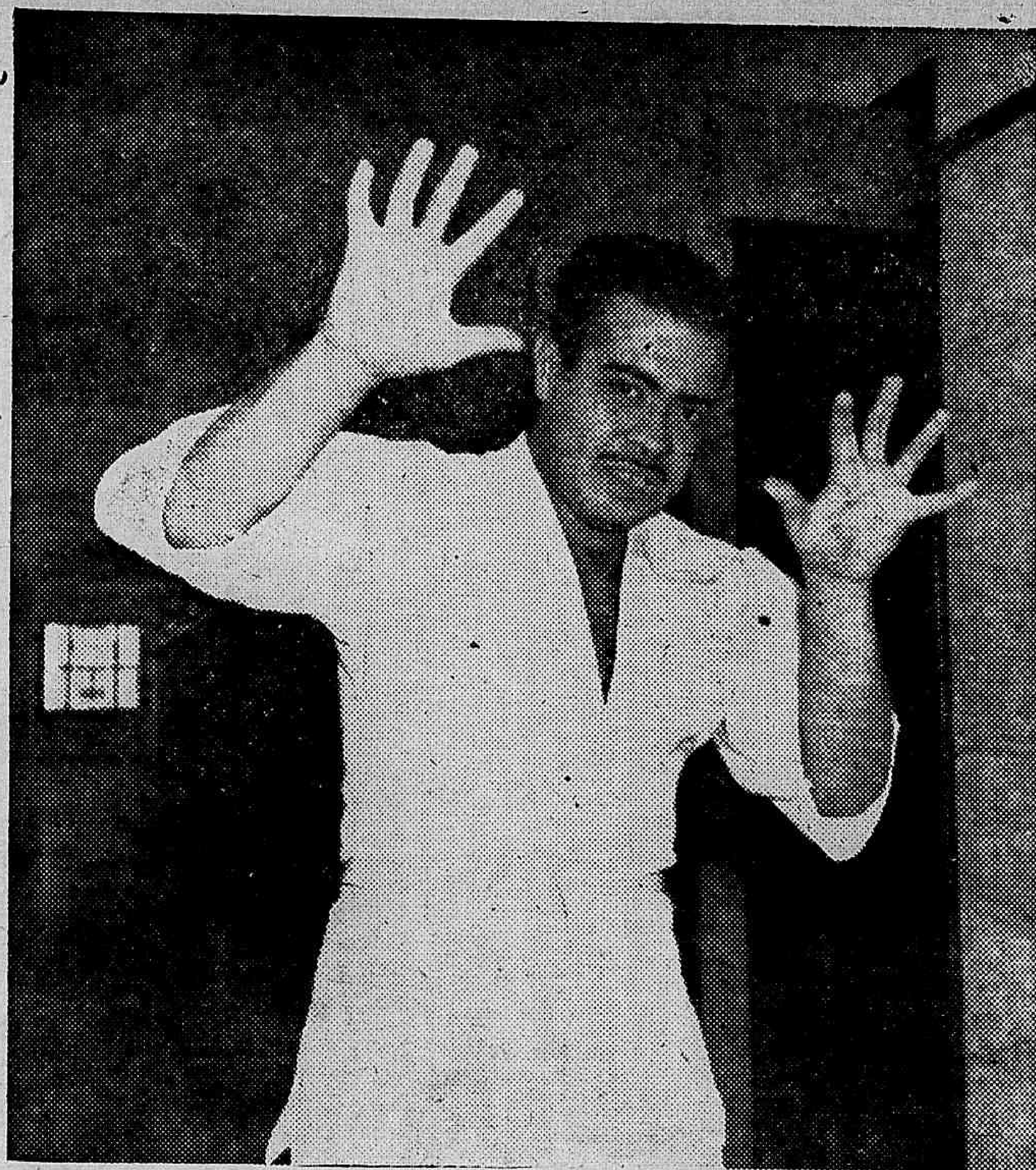
Quem acompanha o rádio há mais de dez anos, deve se lembrar daquele garoto que atuava no programa infantil de Tia Chiquinha na Rádio Tupi, programa que deu uma porção de artistas às emissoras cariocas, e que se chamava o «Poky» ou, simplesmente Luiz Brandão.

Pois bem, Luiz Brandão cresceu, fêz-se homem e continuou a trabalhar no rádio. Hoje é locutor categorizado na Rádio Guanabara, onde empresta sua atividade em horários variados, lendo anúncios e apresentando programas!

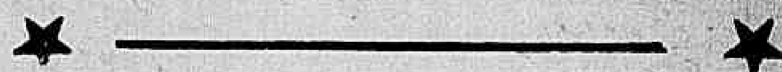
Mas não é sôbre a atividade de Luiz Brandão, no rádio, que queremos falar. Há dias êle entrou pela redação a dentro e declarou



Um Locutor Carioca Desafia o Grande Joe Louis Para Uma Luta de Morte!



Com estas mãos bem ágeis, Luiz Brandão pretende derrotar Joe Louis, o ex-campeão mundial de todos os pesos e não vacila em declarar que será uma luta de morte!



fôsse o próprio «manager» de Luiz Brandão, declarou:

— Êle já lutou com homens muito mais fortes e tem vencido a todos. Sua agilidade é medonha e seu apetite é dos mais elogiáveis.

— Você já o viu lutar?

— Sim. Êle lutou e derrotou, ainda há poucos dias, o famoso Bugre, um lutador meio índio que é conhecido nos meios esportivos pela sua agressividade e firmeza nos golpes.

— Por que é que você quer lutar com Joe Louis, Brandão?

— Porque considero o ex-campeão mundial um dos mais sérios adversários para qualquer desportista não só pela sua fôrça fisica como pela experiência de «ring».

— E Joe Louis lutará box?

— Não. O meu desafio é para que êle envergue um quimono e

(Conclui na pág. 44)

que queria fazer uma revelação sensacional. Colocamos o papel na máquina e ficamos à espera da notícia que era nem mais nem menos do que um desafio a Joe Louis.

Ao lado de Luiz Brandão, muito sério e austero, estava Átila Nunes, o veterano Átila que, depois de viver quase tôda a sua vida na Rádio Tamoio, um dia resolveu deixar a emissora «associada» e se transportou para a PRC-8.

Como se notassem o nosso espanto, Átila falou:

— Sim, vocês podem declarar o que êle afirma, porque o rapaz é duro na queda.

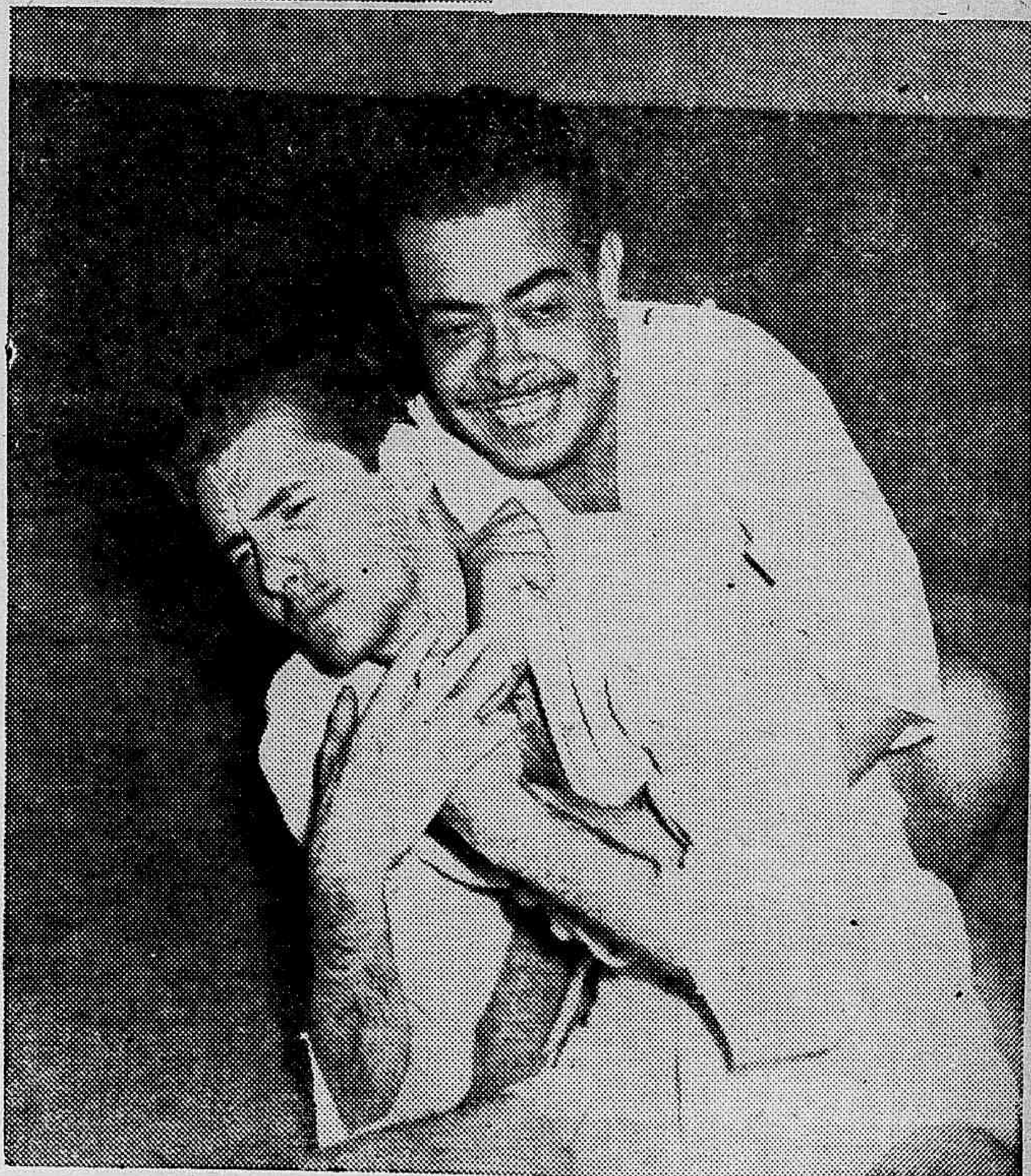
— Êle também luta box, aventuramos?!

— Não! — replicou Luiz Brandão. Sou adepto do «judo», o famoso esporte nipônico conhecido como jiu-jitsu, ao qual tenho me dedicado já há alguns anos.

Entusiasmado, Átila, como se



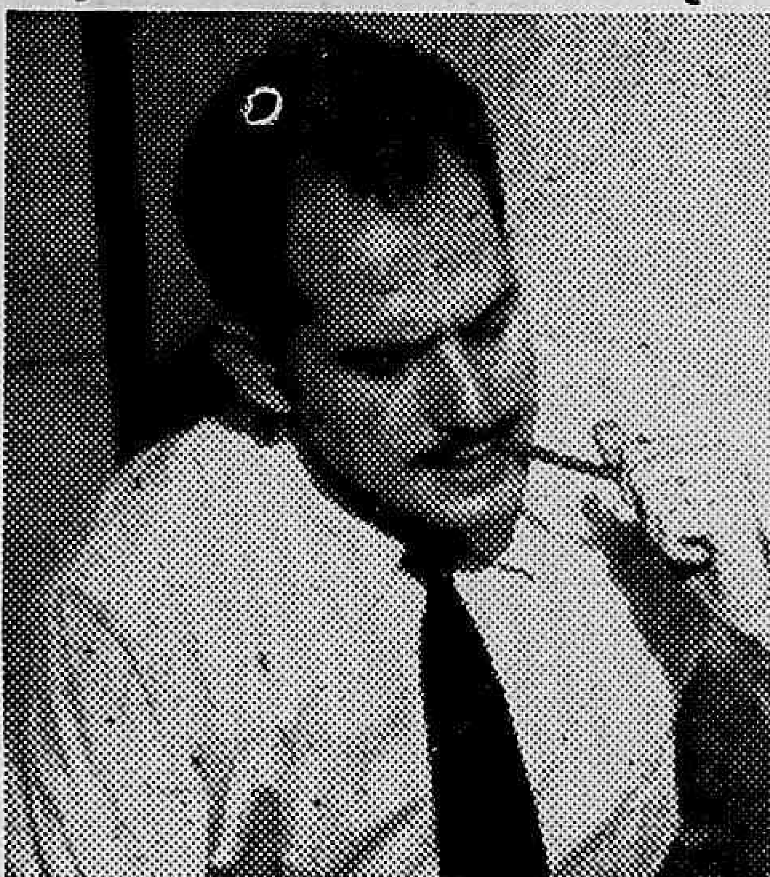
Ei-lo em pleno treino esportivo. Na academia, sempre que consegue algumas horas livres, Luiz Brandão se dedica aos ensaios e aperfeiçoamento de chaves e golpes!





LÚCIO ALVES
«Filet-surprêsa. Uma espécie de bife à milanesa, cortado ao meio, com presunto e queijo enrolado».

J. SILVESTRE
«Sou do viradinho paulista, da feijoada completa, do cosido e das peixadas de paquetá...”





IVON CURI
«Quibe. Porque raramente o como... e por questão de gostos de família. Quando eu nasci o quibe já existia, lá em casa...»

Pergunta da Semana

Qual O Seu Prato Predileto?



HILDA BARROS
«Virado à paulista com salada de pepinos... porque é um prato tão gostoso que faz estalar a língua!»



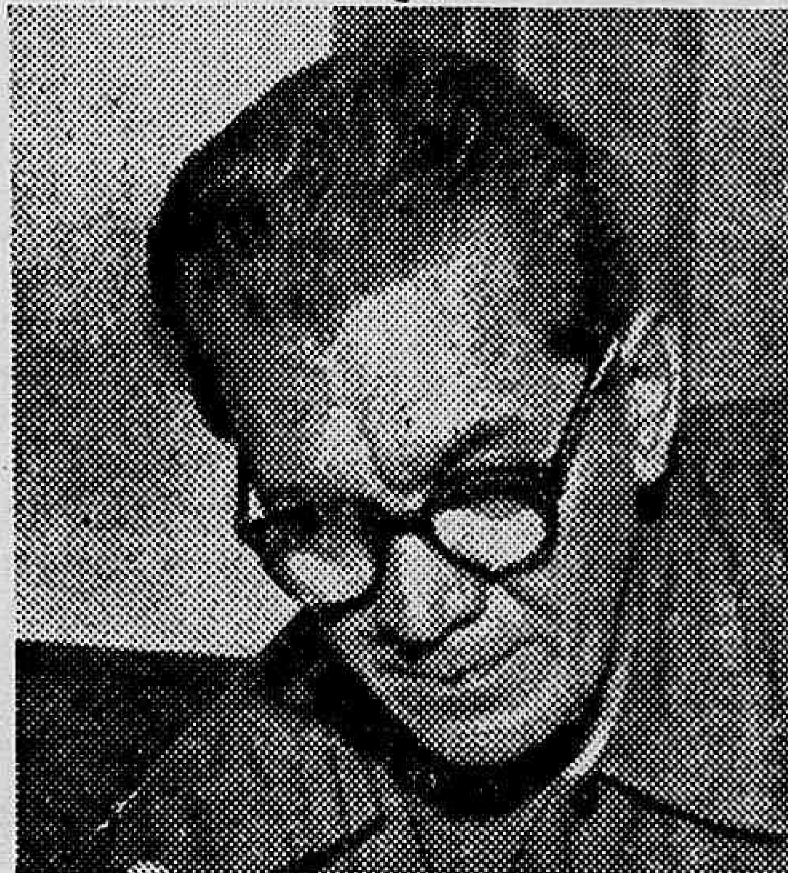
ZEZÉ FONSECA
«Camarão, Guisado ou não, de qualquer maneira, prefiro o camarão, delicioso e incomparável».



HÉLIO RIBEIRO
«Tutú de feijão à mineira com carne de porco e môlho de limão, principalmente quando é preparado pela minha avó».

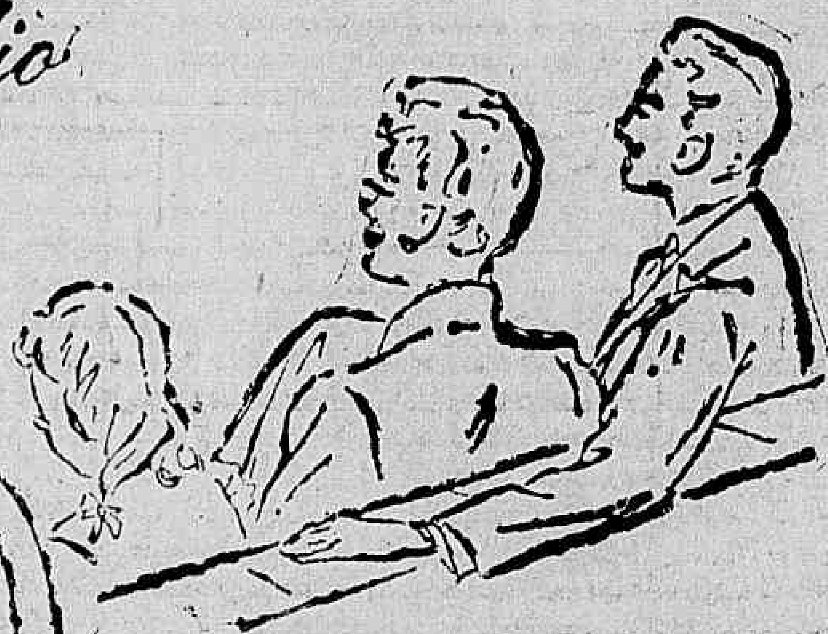
LINDA BATISTA
«Inhoque. Minha gente, será que existe coisa mais gostosa, salutar e nutritiva?»...





MANOEL BRAGA
«Bacalhau com coco, à moda do norte... feito pela minha espôsa, uma especialista no assunto».

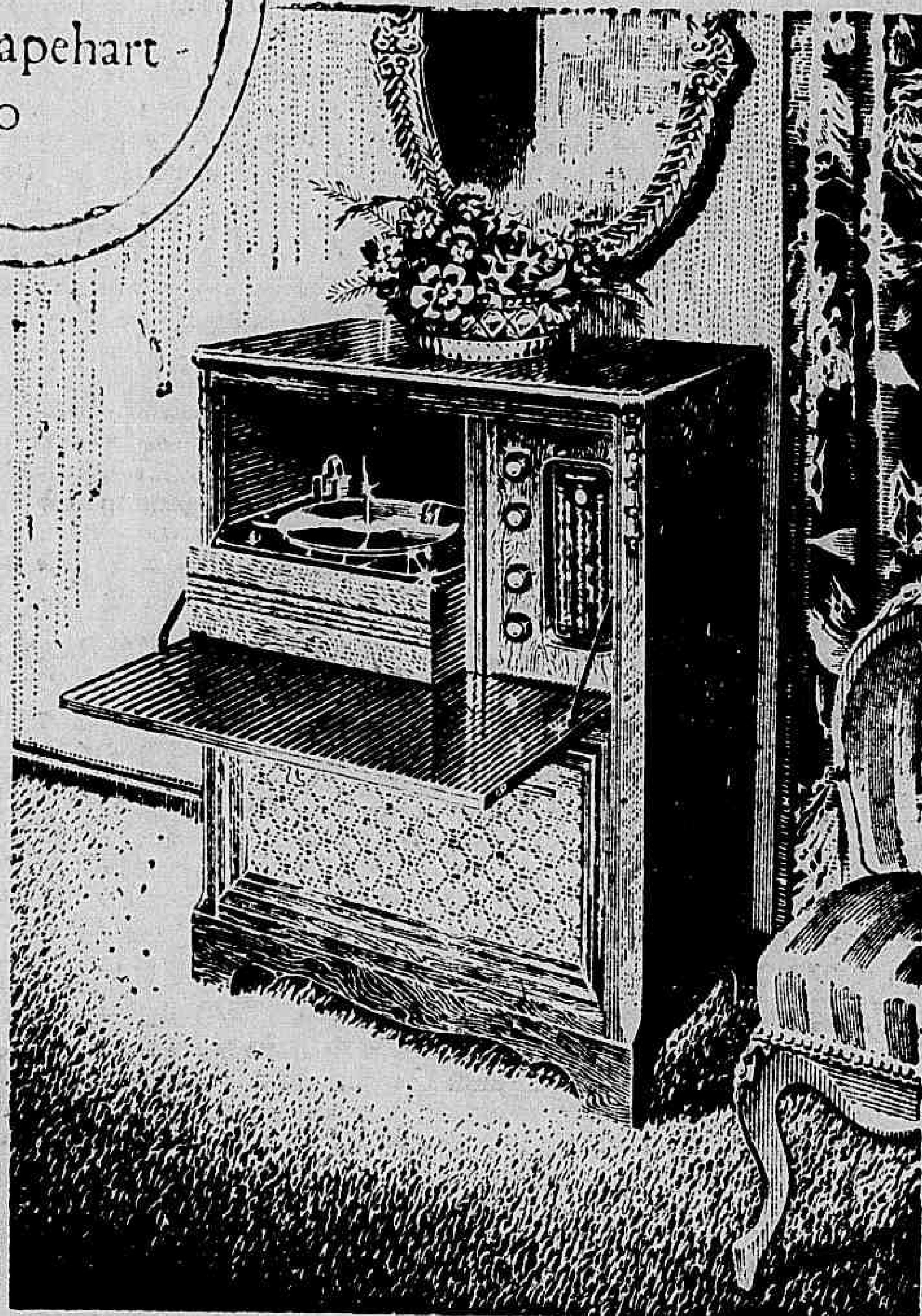
Antes de escolher seu novo rádio ouça os últimos modelos



Standard Electric

Criações dos fabricantes associados de Capehart — o mais famoso rádio americano

Experimente, agora, um novo prazer em sonoridade! Goze os momentos de indizível enlêvo que lhe podem proporcionar a magnitude sonora e a perfeita recepção radiofônica dos novos rádios Standard Electric. Nêles estão incorporadas tôdas as descobertas e pesquisas da Standard Electric e Capehart — as duas organizações associadas de renome mundial na indústria de telecomunicações rádio-elétricas. Antes, pois, de comprar seu novo rádio, veja e ouça, nas melhores casas, essas novas maravilhas Standard Electric. Muito melhores no som e muito melhores no alcance.



CEG-101

Philharmonic

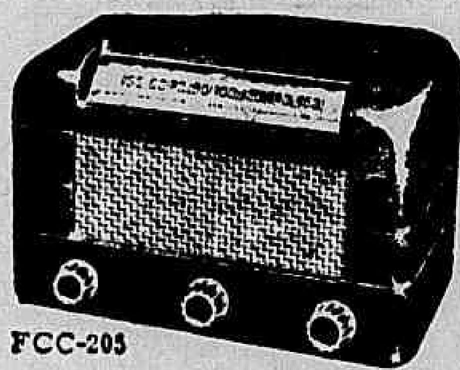
Rádio-eletrola de alta classe, a preço convidativo. Superhet de 7 válvulas. 3 faixas de ondas ampliadas. Desde 13,6 a 510 m, incluindo a faixa intermediária. Contrôles de som, volume, sintonização e seletor de ondas. Olho mágico. Estágio de audio especial, com circuitos de Feedback. Alto falante de 10". Máxima fidelidade e sonoridade. Móvel elegantíssimo.



MDR-106

Aristocrata

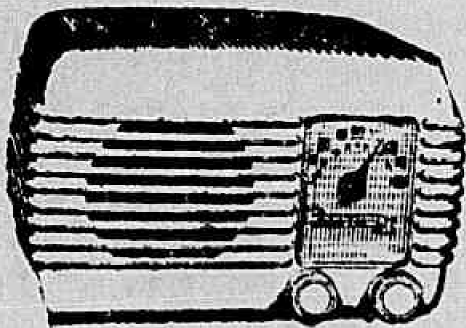
Circuitos tropicalizados. 6 válvulas. 3 faixas de ondas ampliadas, incluindo a faixa intermediária de 60 metros. Tomada para "pick-up" Alto-falante de 6½ polegadas. Grande alcance. Absoluta nitidez de som.



FCC-205

Ballade

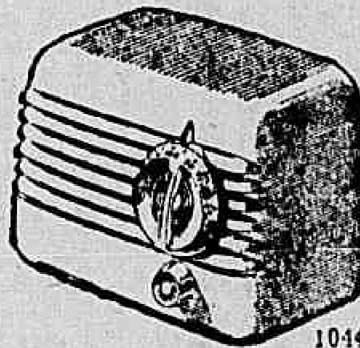
Rádio para mesa em elegante caixa de baquelite mogno. 5 válvulas, ondas curtas e longas. Alto-falante de 5 polegadas. Alta qualidade de som. Um rádio de grande alcance e real qualidade.



1040

Capriccio

O rádio de tôda a família, fàcilmente transportável. 5 válvulas. Alto-falante de 5 polegadas. Faixa de ondas de 535 a 1.605 quilociclos. Novo padrão de qualidade em rádios de cabeceira.



1044

Piccolo

Pequeno no tamanho... grande no desempenho. Rádio de cabeceira para todos os usos. Caixa de baquelite em lindas côres. 4 válvulas de grande rendimento. Um real valôr a baixo preço.

Standard Electric

— INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

STANDARD ELECTRICA S. A. — Rio: Av. Rio Branco, 99-101, Tel. 23-2111 — S. Paulo: Av. Ipiranga, 1273, Tel. 34-0133
Filiais em Pôrto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte

Record 5000



NAIR BELO

Rádio-atriz da Record, a jovem Nair Belo é, dona de uma viva inteligência e desempenha corretamente os papéis que lhe confiam. Por isso, mesmo, ela vem progredindo satisfatòriamente, e, colhendo aplausos dos ouvintes.

★ ★

DUAS NOTAS

Divulga-se que a aplaudida atriz Olga Navarro vai trocar o palco pelo rádio temporariamente e a emissora escolhida será a São Paulo.

★

Durante êste mês, deverão estrear na "Emissora de Elite" os seguintes artistas internacionais: Silvana Fiorezi, cantora italiana, Carmen del Moral, intérprete de boleros e tangos, e Angelilo, cantor de música espanhola.

★ ★

WALTER RIBEIRO DOS SANTOS

Animador, locutor, e rádio-ator, atualmente fazendo parte da equipe da Rádio Excelsior, Walter Ribeiro dos Santos vai se conduzindo com habilidade e, demonstrando que tem bossa de verdade para o sem fio.



RÁDIO de

DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS

Embora seja público e notório que os marmanjos não costumam topar muito com os programas de novelas pois trata-se de um gênero que agrada muito mais ao paladar do mundo feminino, nem por isso deixaremos de reconhecer o esfôrço e a inteligência daqueles que tiram do cérebro quase que ininterruptamente, os assuntos que servirão de argumento para as histórias que vão ser apresentadas em capítulos.

E é por isso que nós perguntamos : Vocês já imaginaram a ginástica mental em que vivem os produtores de novelas, a fim de encontrarem todos os dias, os melhores assuntos para impregnarem do maior interêsse, os enredos criados pela sua imaginação? Vocês já avaliaram o mérito de um trabalho que exige, em cada capítulo, alguma novidade capaz de armar uma situação que venha aguçar a curiosidade dos ouvintes, sempre sequiosos de cenas emocionantes sentimentais e dramáticas? Vocês já calcularam o tremendo esfôrço de inspiração que são obrigados a fazer, aqueles que precisam alimentar e sustentar a ação e o desenvolvimento de uma história, que se espicha e se prolonga numa proporção de capítulos? Pois fiquem sabendo, caros leitores que os produtores de novelas, se bem que uns melhores do que outros, realizam um trabalho digno de admiração e é da sua incessante intelectualidade que o nosso rádio vem mantendo, há tanto tempo, um genero de programa que, a despeito dos ataques que se lhes fazem (a maioria dêles injustos e descabidos) conquistou uma apreciável percentagem de ouvintes, ao ponto de muitos anunciantes disputarem a primasia de tais audições.

E é por isso que nós jamais deixaremos de render as homenagens da nossa admiração a todos aquêles que vêm alimentando com o seu cérebro o referido setor artistico do nosso sem fio, escrevendo histórias alegres, tristes, sentimentais e dramáticas, que se desenvolvem ao sabor de uma inspiração que precisa se dilatar na sequência dos capítulos.

MARIO JULIO

"SLOGANS" DAS EMISSORAS PAULISTANAS

AMÉRICA — A voz democrática de São Paulo.
BANDEIRANTES — A mais popular.
CULTURA — A voz do espaço.
EXCELSIOR — O maior auditório do Brasil, uma poltrona em cada lar.
RECORD — A maior
TUPI — A mais poderosa.
GAZETA — Emissora de elite.
PANAMERICANA — Emissora dos esportes
SÃO PAULO — Uma voz amiga em seu lar.

★ ★

LA GITANELA PUNIDA PELA TUPI

Houve um "bafafá" entre La Gitanela e a direção artística das "associadas" de São Paulo, resultando disso o imediato cancelamento do seu contrato, interrompendo-se, dêsse modo, a sua aual temporada na Tupi. Aliás, é por demais conhecido o temperamento explosivo da cantora espanhola que, por qualquer coisa de somenos importância, costuma armar um "teró" dos diabos, como se nós, os brasileiros, não tivéssemos sangue nas veias e fôssemos obrigados a aturar as suas exigências descabidas e outras impertinências que tais. Sem tomar partido, pois nossa missão não é essa, não podemos, entretanto, deixar de aplaudir a drástica resolução de Dermival Costalina, uma vez que era necessário que alguém tomasse a iniciativa de cortar as asas de La Gitanela que, desta vez, pensou em transformar a Tupi em casa da sogra ou qualquer coisa parecida. Mulher de cabelinho na venta, esta cantora não sabe manter as aparências e muito menos se controlar nos seus momentos de cólera e, daí, a natural reação da direção da Tupi, interrompendo a sua temporada. Que a lição sirva de exemplo a outros artistas internacionais, irmãos de temperamento de La Gitanela

São Paulo

RONDA

Ribeiro Maia é mais um colega que vem assinando os comentários radiofonicos do matutino "A Época" da imprensa paulistana.

★

Você sabia que o Pagano Sobrinho iniciou-se no rádio interpretando papeis dramáticos?

★

Manoel de Nóbrega tem entrevistado destacadas figuras de teatro no seu programa "Torre de Babel", transmitido diàriamente pela Emissora de Piratininga. Procópio Ferreira, Oscarito, Eros Volusia, Armando Nascimento, Grande Otelo, Rodolfo Mayer e outros têm desfilado ao microfone da PRB-6 e é fácil a gente imaginar o interêsse que tal fato tem trazido ao programa do Nóbrega que, como já tivemos oportunidade de escrever, vai readquirindo, pouco a pouco, o seu antigo prestígio radiofônico.

★

Todos nós estamos aguardando a nova linha de programação da Rádio América que, segundo já é do conhecimento público, promete dar um grande impulso ao seu ritmo artístico. Esperar não custa e depois diremos o que houve de bom nos arraiais da PRE-7.

O mambo vem aparecendo com certa frequência nas audições de certas emissoras bandeirantes. Mas acreditamos que êle não pegará e nem atingirá a popularidade do bolero. Vocês concordam com essa opinião?

★

Procópio Ferreira, o grande ator patrício, está todos os domingos na Cultura, realizando uma excelente audição em que aparecem monólogos e outras histórias que êle sabe contar como ninguém. Aliás, a sua presença no sem fio paulistano será de duração rápida, pois logo êle estará de regresso ao Rio e todos sabem que neste instante Procópio está tomando parte na filmagem de um novo argumento que a Maristela extraiu do conhecido conto de Monteiro Lobato "O comprador de fazendas".

★

A Tupi anuncia para junho uma nova temporada da esplêndida cantora portuguesa Maria da Graça. Na mesma emissora, estão sendo apresentados a cantora de boleros Alba Mery e Fernando Aubuerne, conhecido como "el trovador del Caribe".



MARIA DE LA VEGA

Intérprete do cancioneiro folclórico do Uruguai, Maria de la Vega tem feito, sucesso ao microfone da Record e, isso, se deve não somente ao timbre agradável da sua voz, como ainda, ao gôsto revelado na escolha dos números dos seus repertórios.

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA?

"Largo Paissandu", da Bandeirantes.
"Hoje é dia delas", da Tupi.
"Musica e romance", da Record.
"Encantamento Lírico", da Rádio América.
"Mata iluminada", da Emissora de Piratininga.

TENTARAM INCENDIAR A CASA DO RADIALISTA

A casa em que reside Fernando Cordeiro Galvão, redator da Record, foi visitada por ladrões, numa madrugada do mês passado. O interessante da história é que os amigos do alheio, não encontrando dinheiro para carregar, ficaram "tiriricas" de raiva e, em sinal de protesto, atearam fogo numa escada interna do prédio. Galvão, que dormia a sono profundo, teve a bruta sorte de acordar esse instante, isto é, depois da retirada dos ladrões, e calmamete tratou de extinguir o fogo que, por sinal, não deu para assustar, diante de suas diminutas proporções. As más linguas andaram espalhando no ambiente radiofônico, que tudo isso não passou de vingança de algum sujeito que não topa com os programas escritos pelo Fernando Cordeiro Galvão. Será?



UM CONJUNTO VOCAL EXCELENTE

Formado por Carmem Duran, José A. Silva e Milton Lelis Carvalho, êstes comparecendo com o pseudônimo de Pancho e Panchito, o Trio Marajó tem dado ao rítmo popular brasileiro um relêvo digno de louvores, como prova sobejamente a vitoriosa temporada que vem cumprindo na Rádio Cultura.

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

AVANTE, NORTISTA BOM!

Diz o velho brocardo: pimenta só arde nos olhos dos outros. Sou completamente pela sabedoria dos rifões populares. Entretanto, nem sempre a filosofia dos provérbios se ajustam a exemplos.

Aqui na minha "Rua da Pimenta", cheia dos obstáculos acites próprios às nulidades e negações, nem sempre a pimenta arde, nem sempre a pimenta tem sabor causticante. Hoje, por exemplo, em vez de queimar ou molestar o paladar de alguem, a pimenta da minha rua se apresenta suave, doce, no mais berrante contraste.

E que hoje, meus amigos, vamos falar de um jovem artista. Seu nome? Aristeu Queiroz. Há tempos, quando mais acesa era a luta para que o rádio subisse, para que o rádio crescesse, êsse menino, bom, tomou um "Ita" na Bahia, e veio ver a cidade grande. Tinha nos olhos a avidez dos que desejam vencer, ver tudo, não perder nada, aprender. Tinha encerrado no peito um coração dêsse tamanho. Queria brilhar. Era, entretanto, muito jovem. Na sua idade, os moços brasileiros se deixavam, infelizmente, influenciar pelas grandezas de fora. Achou êle que seria feio ser apresentado no rádio da capital federal, com o nome de Aristeu. E fêz o que não devia ter feito naquela época. Batizou-se com o nome de Bob Silva. O nome deu azar, meus amigos! Ninguém o levou a sério. Ninguém acreditava nêle. Quem já viu Bob Silva, cantando canções tão maravilhosas como as que êle cantava? Canções tão brasileiras, falando de coisas tão brasileiras? O baiano bom foi de insucesso a insucesso. Depois, desapareceu com aquela vergonha profunda que martiriza todo nortista de vergonha. Sumiu. Ninguém mais o viu.

Um dia, triste dia, belo dia, reapareceu trazendo no aspecto as marcas vivas de sua desgraça íntima. Era um inconformado. Bebia demais, para afogar as máguas que lhe afogavam os sonhos mais belos. Partia o coração de todos. Não sei o que foi que deu em Gilberto Martins, em querer ouvir o rapaz chagoso. O milagre surgiu. Senhor do Bomfim não o esquecera. Gilberto Martins abriu o coração para o artista que se escondera naquela carcassa combalida. Animou-o. Começou fazendo-lhe a profilaxia do nome. Porque Bob Silva, se êle possuia da pia batismal o nome bem nortista de Aristeu Queiroz? Deu-lhe roupa. Entregou-lhe um violão, e mandou que o rapaz desabafasse.

Sexta-feira passada, um novo artista surgiu na constelação dos astros da radiofonia carioca: Aristeu Queiroz! Conquistou um sucesso digno de registro, um sucesso comovente. De tôdas as partes do Rio de Janeiro, dos Estados mais próximos, das cidades mais vizinhas, os telefonemas choveram numa consagração maravilhosa. Foi uma noite de intensa emoção. Lágrimas. Abraços.

Aristeu, amigo: você acaba de ganhar um lugar ao sol pelo microfone da Rádio Mayrink Veiga! Os seus colegas, que lá compareceram no dia da sua estréia, foram testemunhas pessoais do milagre de sua ressurreição artística. Creia em Nosso Senhor do Bomfim, meu caro. Prá frente, porque tudo agora está em suas mãos. Avante, nortista bom, de vergonha. Ensine a nós todos as melodias encantadoras que você faz e canta. Ensine-as a nós todos, que nós todos cantaremos felizes no funeral de Bob Silva.

Compre já o seu exemplar de

"VAMOS CANTAR"

uma revista que publica exclusivamente letras de músicas. Sambas! Boleros! Canções! Foxes! Rumbas! Valsas! Tangos! Chorinhos! Peça ao seu jornaleiro o "VAMOS CANTAR" que se acha à venda em todo o Brasil ao preço de 3 cruzeiros.

"VAMOS CANTAR"

uma edição da Revista do Rádio Editora Ltda.

A DISCOTECA DA CASA NENO

APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

"Delicado" — Waldir Azevedo
"Maringá" — Mário Genari Filho
"Canção de amor" — Elisete Cardoso
"Pedacinho do céu" — Waldir Azevedo
"Dôce de côco" — Jacob
"Nena" — Pedroca
"Mambo Jambo" — Sonny Burke
"Que pasó?" — Gregório Bárrios
"Noite e dia" — Jerry Gray
"Calúnia" — Dalva de Oliveira
"Saudade do passado" — Francisco Alves
"Tua ausência" — Ernani Filho
"Jamais" — Dircinha Batista
"Obrigado" — Ivon Cúri
"Speak Low" — Dick Farney

★

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO

CASA NENO

MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 (EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO 14-B e 16

Conversa de telefone ...

(Conclusão da página 11)

— Está bem... viva nós, ELVIRA PAGÃ, campeã da pouca-roupa, sacerdotisa da beleza!

— Isso, LUZ DEL FUEGO, líder do nudismo, rainha das serpentes, amiga do peito!

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 37 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à rua Santana 136, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... O antropologista da Universidade de Harvard, Barnest Hooton, previu que a televisão reduzirá a humanidade ao completo analfabetismo".

(Telegrama no "Correio da Manhã", da U. P.)

★

"... o ESTRELISMO só traz malefícios ao microfone, parta de quem quer que seja".

BORELLI FILHO ("O Mundo")

★

"... a televisão vai esmagar o rádio, isto é inevitável!"

ALMEIDA REGO ("Folha Carioca")

★

"... Chianca de Garcia, novo diretor artístico da TV, começou a montar "shows" fabulosos que, se tècnicamente ainda não são perfeitos, artìsticamente interessam a um público cada vez mais numeroso".

ELIEZER BURLA ("Diário da Noite", São Paulo)

★

"... E' infeliz a idéia de voltarem a ser irradiados os trabalhos da Câmara dos Vereadores. Do ponto de vista psicológico nada poderia prejudicar mais êsses trabalhos do que a irradiação projetada..."

(Do "Diário de Notícias")

★

"... O que se torna necessário é fazer nos programas de rádio uma pequena concessão à arte e à cultura".

ALUIZIO ROCHA ("Diário de Notícias")

AGUARDEM !

AS MEMORIAS DE ORLANDO SILVA

NESTA REVISTA !

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

CARLOS PALLUT

Meu nome é Carlos Pallut... Nasci a 16 de dezembro de... 1927... Sim, sou casado — e com a melhor mulher do mundo! E pai — e que pai!, do garoto MAIOR DO MUNDO! — E também o tipo do sujeito feliz pra xuxu... Mudo muito de estação... um dia na Tupí, outro na Guanabara, na Nacional, na Tamoio, na Mayrink... na Continental... Acontece que eu acredito muito nos homens — e como apanho, por causa disso!...

Sim, no dia 8 de abril deste ano, completei uma dúzia de primaveras no rádio.

Estava desempregado...

Já fiz tudo na minha profissão...

Fui rádio-ator...
Contra-regra...
Produtor...
Sonoplasta...
Discotecário-programador...
Locutor...
Animador...
Assistente do diretor...
Diretor-artístico...
Diretor de "Broadcasting"...
Corretor de anúncios...

... e até cantor, quando substitui o Paulo Tapajós, no dia em que o carro dêle enguiçou e que, não havendo nenhum outro disponivel, cantei a abertura musical do programa "Tabolei̇ro da Baiana", da Nacional...



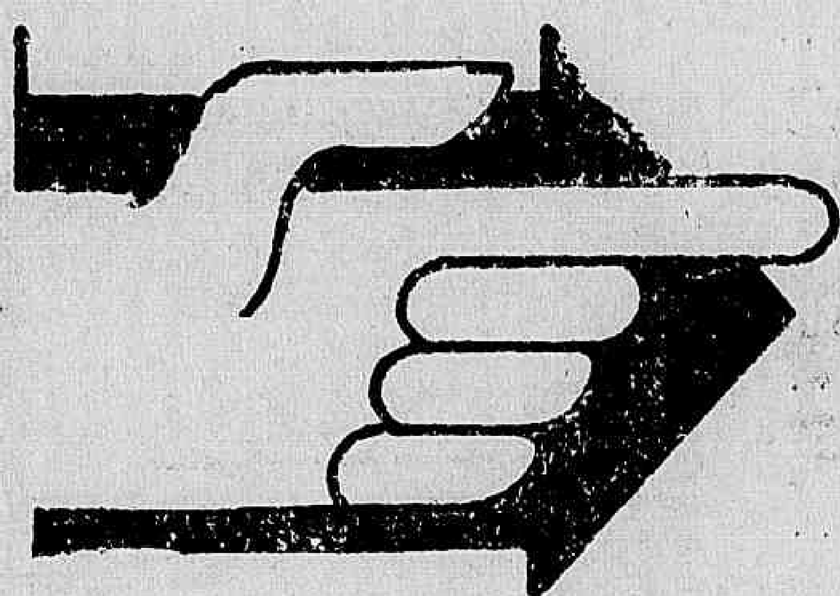
Já substitui os "cancans" do rádio... o Celso Guimarães, o Paulo Gracindo, o Manoel Barcelos, o Carlos Frias, o Arí Barroso... Sim, já despedi gente... e já fui despedido! Minha maior emoção? Foi quando fiquei noivo, ao microfone da Guanabara. Meu prato prediieto é carne crúa como mamãe e Alba sabem temperar!) — O que eu mais gosto de fazer é baterpapo. O que eu não gosto é de ouvir o meu filho chorar de noite... Os artistas de rádio de quem mais gosto: Paulo Gracindo, Urbano Lóes, Alba Regina, Zezé Fonseca, Ismênia dos Santos, Luiz Tito, Paulo Porto, Emilinha Borba, Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, César de Alencar, o espírito do Arí Barroso, a voz do Géber Moreira, a animação do Átila Nunes — velhinho, mas alegre!...

O programa que eu mais gosto: "Conversa em Família"...

Não, não gosto de fazer rádioteatro...

Na "Continental" irei produzir e animar o "Copacabana Clube", fazer "comandos", o "Campeonato Carioca de Calouros", etc.

Já ajudei muita gente. . . quem? Não! Pensam que eu sou louco em dizer nomes?... Pra govêrno de muitos, gente que hoje nem me conhece mais. Assim é o rádio e por isso eu não me importo... E, enquando a vida passa, vou passando pelas estações e vivendo feliz em minha casa.



Você

tambem deve usar

FOR·T·FOSFATOS



Combate a fadiga do cerebro
e evita o esgotamento dos musculos

contêm:

- FOSFATOS NATURAIS
- VITAMINA B1
- AMINAS NEURO-CEREBRAIS

Reembolso

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla ,57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

modos não seriam naturais. E' claro, que notando isso, Otaviano e Aniceto recuariam, sem fazer uma tentativa! Compreende, papai Malaparte?

MALA — Capisco, Narciso. Capisco.

NARCISO — Naturalmente! Um homem de talento como o senhor tem facilidade em compreender as coisas! (OT) — De sorte, papai Malaparte, que Álvaro estará prevenido para sábado, mas é para sexta. Seu procedimento, portanto, será inteiramente natural. Inteiramente desprevenido!

MALA — Ma cosi êle pode morrer mesmo!

NARCISO — Se morrer, será uma pena! Mas afinal, a vida é assim mesmo. Quem está neste mundo, é para morrer!

MALA — Narciso, você é muito furbo.

NARCISO — Furbo? Que é isso?

MALA — Inteligente, vivo, sabido!

NARCISO — Mas claro, papai Malaparte! Que cretino seria eu se não aproveitasse alguma coisa do meu convívio com um homem como o senhor.

CONTROLE — PASSAGEM DRAMÁTICA

ESTUDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE, LEVANTA FONE.

OTAVIANO — Alô! Quem fala?

ANICETO — (2.º PLANO) — Sou eu, Otaviano! Aniceto!

OTAVIANO — Que quer ainda, Aniceto?

ANICETO — (FILTRO) — Quero falar com Narciso! Chame-o!

OTAVIANO — Êle não está! E ainda bem que não está! Porque eu não quero que você combine nada com êle, Aniceto!

ANICETO — (FILTRO) — Agora é tarde, Otaviano! Eu só tenho que acertar, com êle, uns poucos detalhes. A combinação já está feita para a noite de sexta-feira! E você nada pode fazer!

OTAVIANO — Você está enganado, Aniceto! Eu estou cansado de viver debaixo da ameaça de ser condenado por um crime que não cometi. E êste é um momento muito desagradável da minha vida! Minha filha saiu da casa e ainda não apareceu! Os negócios vão de mal a pior! Não poderei conservar a fábrica aberta por muito tempo!...

ANICETO — (FILTRO) — E você acha que eu posso admitir que isso continue assim?... Que futuro terá Narciso, cansando-se com sua filha?... Eu tenho que dar um jeito!

OTAVIANO — Não desta vez, Aniceto! Pois agora eu sei qual é o jeito que você dá! E não consinto, ouviu? Não consinto!

ANICETO — (FILTRO) — Não seja idiota, Otaviano! Você nada tem a ver com isso! Eu farei tudo sòzinho, com o auxílio de Narciso!

OTAVIANO — Mas depois me virá com a ameaça de me denunciar como seu cúmplice!... (OT) — Não, Aniceto! Desta vez você não levará a cabo a sua idéia criminosa! Eu o impedirei. Mesmo que seja preciso denunciá-lo à polícia!

ANICETO — (FILTRO) — Então eu lhe direi uma coisa só, Otaviano! Para que Narciso possa ter o futuro que eu sempre sonhei para êle, é preciso que Álvaro Cruz desapareça. Álvaro Cruz desaparecerá! Mas se eu me convencer de que não é apenas êle, também estarei disposto. E não tenha dúvida, Otaviano! Se fôr preciso, você terá o mesmo destino de Álvaro Cruz!

OTAVIANO — O que?

ESTUDIO — DESLIGA FONE

OTAVIANO — Aniceto! Aniceto!

ESTUDIO — BATE GANCHO, CHAMANDO INUTILMENTE.

CONTROLE — INTERLUDIO FORTE, COBRINDO RUIDO E VOZ)

MARIA — A senhora fez muito mal em telefonar para Álvaro!

ELZA — Por que diz isso, minha filha?

MARIA — Porque se não tivesse telefonado, eu ainda poderia ficar por alguns minutos neste jardim... para onde vim nos braços de Álvaro, de um outro Alvaro, que tinha o coração puro e sabia cantar uma canção! O Alvaro que existe agora tem a garganta entupida de ouro!... Não canta mais. E foi a êle que a senhora chamou... Mas a êle não quero ver.

ELZA — Maria Célia, a sua própria revolta contra Álvaro mostra o quanto você lhe quer bem. E se nós, que lhe queremos bem, não ficarmos ao seu lado, quem ficará?

MARIA — Álvaro não existe mais!... Êsse Álvaro, que resolve tudo com dinheiro, não é senão uma imitação triste e feia daquele outro que tudo resolvia com uma palavra de ternura, com um gesto de amor e de bondade! Êste agora não precisa de ninguém, porque tudo êle compra com os milhões de Rosina Malaparte! Até a mim êle comprou!

ELZA — Até a você? Que está dizendo?

MARIA — Êle me comprou de Narciso, por 500.000 cruzeiros! E teve o requinte de me chamar para assistir à compra. Como posso ter coragem de olhar para êle, de ouvir as suas palavras, de permitir que êle tente dar explicações? Não há explicação para isso! Há?

ELZA — Há sim, Maria Célia. Há uma explicação!

MARIA — A senhora é a única pessoa capaz de defendê-lo, porque é a mãe dêle!

ELZA — Porque eu sou mãe dêle, sou a única pessoa capaz...

MARIA — (CORTANDO) — De defendê-lo!

ELZA — Não. De compreendê-lo! (OT) — Muitas vêzes eu vi Alvaro recusar dinheiro, posição e prestígio! Foi por sua causa, Maria Célia, que êle abraçou a oportunidade de oferecida de Giscomo Malaparte. Mas por baixo da sua grandeza, êle é sempre o moço bom e simples, cantando uma canção!

MARIA — A senhora está enganada! Álvaro não canta mais!

ELZA — Alvaro canta ainda! E se você quiser ajudá-lo, êle cantará mais docemente do que cantava antes! Se...

MARIA — Basta, dona Elza! A senhora está falando para me deter, até que êle chegue. Mas eu não ficarei. Adeus.

ELZA — Um momento, Maria Célia!

MARIA — Não me segure. Se eu pudesse ficar, não seria preciso que

(Cont. na página seguinte)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE NA... insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

(Cont. da página anterior)

me segurasse. Mas eu não posso. Tenho que ir!

ELZA — Ao menos prometa que irá para a sua casa!

MARIA — Isso muito menos eu posso prometer! Não posso ir para casa e dizer a meu pai que o único ser humano que têm tôda a sua amizade e confiança, é um traidor, um canalha!

ELZA — Mas êle deve ser avisado!

MARIA — Agora é tarde para que o aviso sirva de alguma coisa! E já que não posso ajudá-lo com o aviso, não quero amargurá-lo ainda mais com o desgôsto! (SAINDO) — Não, dona Elza! Boa noite!...

ELZA — Maria Célia! Espere! Você que gostava tanto desta casa e dêste jardim! (FICA CHAMANDO AD LIBTUM).

CONTROLE — AUTOMOVEL VEM DE LONGE A GRANDE VELOCIDADE.

ELZA — MARIA CELIA! CUIDADO!

CONTROLE — AUTOMOVEL ATROPELA MARIA CELIA.

MARIA — (DÁ' UM GRITO HORRIVEL).

ELZA — (SAINDO) — Maria Célia! Minha pobre menina! Maria Célia!...

CONTROLE — CARRO SOME AO LONGE.

ELZA — Não fuja! Criminoso! Atropelou a moça e fugiu!

MARIA — (GEME)

ELZA — Maria Célia! Pobre criança! Não sei o que fazer! Se a deixo aqui sozinha, ou se...

ÁLVARO — (2.º PLANO) — Mamãe, Maria Célia!

ELZA — Álvaro! Aquí, meu filho! Aquí!

ÁLVARO — (ENTRANDO) — Maria Célia! Que aconteceu?

ELZA — O carro pegou-a! Eu gritei. Ela ainda tentou saltar, mas foi apanhada de lado e atirada ao chão! Queira Deus que não haja alguma fratura grave!

ÁLVARO — Deixe-a comigo, mamãe! Corra aquêle armazem de onde me telefonou e telefone para um hospital!... Chame também o Dr. Sexto! (T) — Oh, Maria Célia! Eu lhe pedi tanto que tivesse mais cuidado! Você não é apenas sua! Você não tem apenas uma vida! Se você morre, eu morro também...

ELZA — Ela estava com vontade de morrer, de sumir. Isso eu preciso lhe dizer, Álvaro! Ela estava com vontade de desaparecer, por sua causa!

ÁLVARO — (A MARIA) — Por minha causa, querida?... Querer morrer por causa de quem não quer viver senão dentro da sua vida!

ELZA — Ela disse que Álvaro já não cantava mais!

ÁLVARO — Que eu não cantava mais?

ELZA — (SAINDO) — Vou telefonar, Álvaro! Cuide bem dela!

ÁLVARO — (BAIXINHO) — Querida, era para você que eu cantava. Se você estava longe de mim, para quem eu haveria de cantar?

MARIA — (GEME).

ÁLVARO — Você ficará boa, meu amor. Tudo ficará bem. Tem que ficar!

MARIA — (AUSENTE) — Não canta mais...

ÁLVARO — Eu canto ainda, amor... Agora que você está em meus braços, mesmo sem saber onde está, mesmo sem ver e me ouvir, eu sinto que vivo, sinto que sou eu mesmo... Sei que você viverá... E na certeza da minha fé, eu já estou cantando em silêncio, porque só os que crêem, só os que esperam, sabem cantar...

MARIA — (AUSENTE) — Não canta mais... Álvaro não canta mais...

ÁLVARO — Não diga isso, Maria. Para você, eu canto ainda...

CONTROLE — MUSICA APROPRIADA PARA OS VERSOS ENTRA EM BG.

ÁLVARO — Eu canto ainda, amor!
E que me importa
se a estrada é longa e se a esperança é finda?
Se é morta e fria tanta coisa linda?
Se tanta coisa meiga é fria e morta?

Eu canto ainda, amor! Eu nem recordo
se é de mágua ou prazer que estou cantando!
Se é de luz que me sinto transbordando;
se é de fel e de trevas que transbordo!

Eu canto ainda porque, um dia, o olhar,
viu ventura e beleza à minha volta!
Hoje vejo negror? Vejo revolta?
Pois eu canto e não paro de cantar!

Eu canto ainda uma esperança pura
de ventura e de amor que não achei!
Que importa a desventura? Eu cantarei!
Eu cantarei também a desventura!

Eu cantarei também êste vazio
que envolve o coração num desalento.
O vento me atormenta? Eu canto o vento!
O frio me regala? Eu canto o frio!

Eu canto ainda! E êste conhecimento
de que o meu canto é vão como o meu pranto?
Pois eu canto também o esquecimento
em que o silêncio envolverá meu canto!

Eu canto ainda, amor! Tu não existes?
Pois eu te canto e te arremesso flores!
Eu canto a inexistência dos amores,
que é o único amor dos homens tristes!

Eu canto ainda, amor! Eu canto a infinda
razão que tenho para não cantar!
Ouço a ordem brutal para chorar,
mas canto ainda, amor! Eu canto ainda!

CONTROLE — MUSICA QUE ESTAVA EM FUNDO, FUNDE COM RUIDO DE ASSISTENCIA.

OTAVIANO — Já telefonou, Júnior?

JÚNIOR — Já telefonei para todos os lugares onde seria possível encontrá-la, e obter alguma informação!

OTAVIANO — E nada?

JÚNIOR — Nada!

OTAVIANO — Oh, meu Deus! Oh, meu bom Deus! Ajudai-me a encontrar minha filha, sã e salva!... Não faz mal que tudo eu perca, desde que encontre minha filha!...

(Cont. no próximo número)

Máquinas de Escreve
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.ª LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

SOFRE DE ASMA?
Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.
Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.


Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR
CASA IRMÃ ZÉLIA
Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

As Irmãs Parizi estão sendo anunciadas para uma temporada nas "associadas" de Minas e na "boite" Acaiaca. Para cantar e dançar...

★

Deverão retornar a Belo Horizonte e, consequentemente, à Rádio Inconfidência, por êstes dias, as irmãs Neide e Nanci e o cantor Léo Bellico, ora em Buenos Aires, em vitoriosa excursão.

★

Zé e Zilda estiveram em Belo Horizonte, atuando nas "emissoras associadas". Grande sucesso da apreciável dupla do rádio carioca.

★

A rádio da cidade de Teófilo Otoni, neste Estado, entra no ar precisamente às 4 horas da madrugada...

★

Helba Lima, cantora de músicas mexicanas, atuou nas "associadas". Muito fraca a sua temporada.

★

Bob Reed vem realizando na Inconfidência, uma série de audições apreciáveis. Vale a pena e dá gosto ouvi-lo.

★

Newton Rossi deixou a Inconfidência, por deficiência técnica...

★

A Inconfidência tem um novo locutor: o jovem Ney Nils, que vem tendo atuações destacadas.

★

Vicente Prates foi convidado por P. Luiz — diretor do conjunto de rádio-teatro da Rádio Mineira — para escrever uma série de peças para o seu elenco. Êxito garantido, sem dúvida.

★

Elias Salomé está realizando na onda da Inconfidência, apreciados programas de solos de acordeon. Vale a pena ouvir.

★

Licenciados por 30 dias, Caxangá e Sanica deixaram a Rádio Inconfidência e iniciaram uma série de excursões pelo interior do Estado. Fala-se na ida da dupla para as "associadas", após êste período.



ROLANDO DE SOUSA, excelente colaborador da Rádio Clube de Minas Gerais

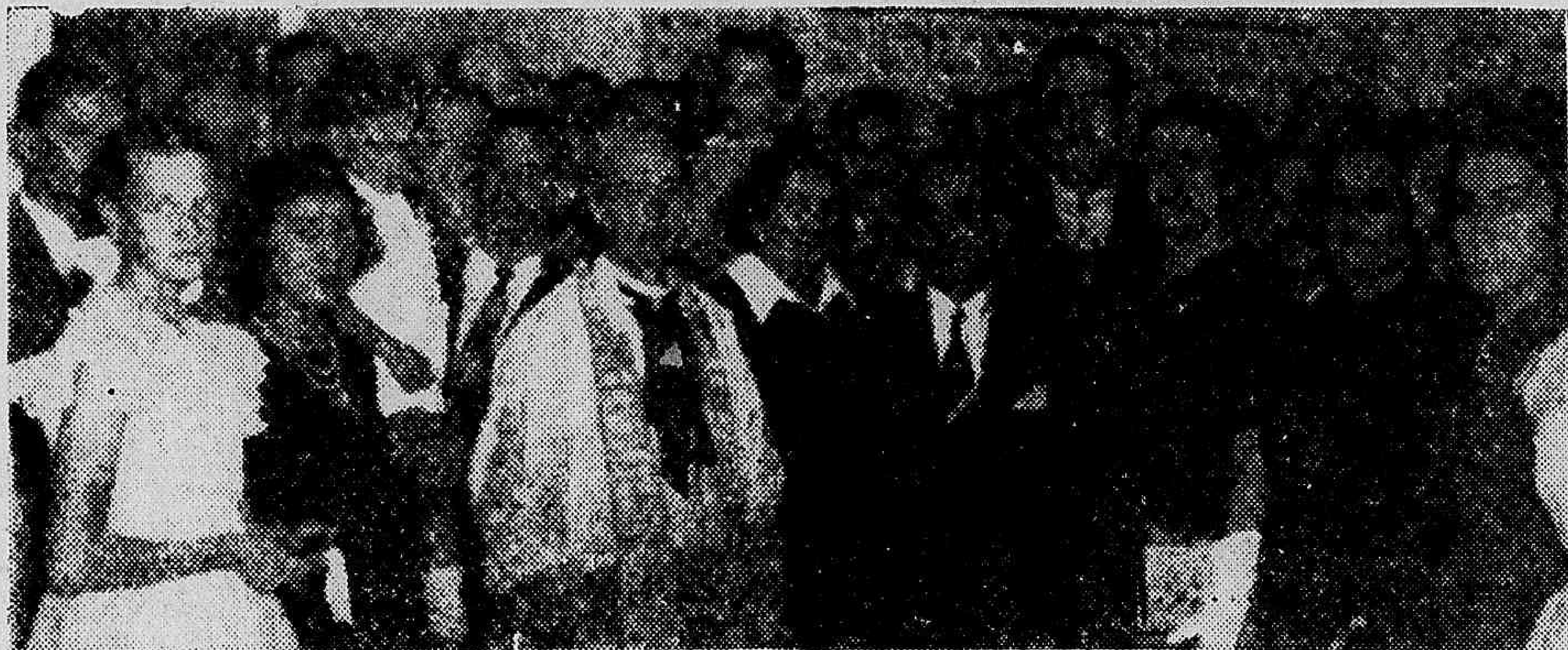
★

"Comentários Q-2" é o nome do único programa que Rolando de Souza está apresentando ao microfone da emissora de sua propriedade, instalada em Conselheiro Lafaiete, a bem ouvida Rádio Clube Minas Gerais. E' que outras atividades extra-microfone roubam o tempo do apreciado locutor, e vai daí...

★ ★

"A DOMINANTE"

GANHA O RIO MAIS UMA MODELAR CASA DE CALÇADOS



Constituiu acontecimento de invulgar brilhantismo para o comércio carioca, a inauguração verificada no fim do mês transato, de A DOMINANTE, nova e especializada firma de calçados, situada à rua da Carioca — esquina de Ramalho Ortigão.

O novo estabelecimento não desmerece a elegancia da movimentada artéria onde se encontra localizada, e acha-se dotada de todos os requisitos modernos e perfeitamente de acôrdo com o requintado gôsto do público carioca.

A inauguração de A DOMINANTE, que constituiu uma notável colocação comercial para a cidade e que atesta, sobremaneira, a lucidez, o carinho e a superior orientação dos seus dirigentes, que venceram pelo trabalho e pela sua honradez, e que agora acabam de dar uma nova e poderosa demonstração de sua capacidade, do seu espírito e seu esfôrço, compareceram grande número de pessoas, senhoras e senhoritas, assim como diversos representantes de casas comerciais desta capital, que ali foram para cumprimentar os seus proprietários pela excelente iniciativa a que se lançaram.

As pessoas presentes à solenidade foi oferecido um lauto serviço de "buffet" pelos donos de A DOMINANTE, tendo sido trocados por essa ocasião diversos brindes. O "cliché acima reproduz um flagrante colhido na ocasião.

Um locutor carioca desafia...

(Conclusão da página 33)

venha para o tapete trocar golpes comigo.

— E se êle não quiser lutar jiu-jitsu? interroga-nos.

— Neste caso, dependendo de meus treinadores e de meu professor de esporte, eu poderei lutar jiu-jitsu contra o box de Joe Louis, o box que o levou a conquistar o cetro mundial mas que, tenho a certeza, não servirá de muito diante dos meus conhecimentos do esporte japonês.

— Quem é seu treinador, Luiz Brandão?

Houve uma certa relutância e o próprio Átila tentou explicar que o treinador preferia não ser focalizado, mas, diante de nossa insistência, Luiz Brandão adiantou:

— E' o professor Cordeiro, em cuja academia eu pratico há 3 anos.

— Cômo foi que nasceu êsse seu entusiasmo pelo esporte da luta?

— Quando estava na Rádio Mauá fui destacado para irradiar as lutas de "catch-as-catch-can", pensei desde logo em me dedicar à luta livre.

— E por que não abraçou tal espécie de esporte?

— Porque o meu pêso não comportava. Para ser um bom lutador de luta-livre, é preciso que o indivíduo seja pesado, tenha lastro, por isso enveredei pelo caminho do jiu-jitsu e hoje estou em condições de enfrentar qualquer um e mesmo desafiar o ex-campeão mundial "colored" para um combate sem tréguas de onde há de sair um vitorioso.

Foi assim que Luiz Brandão, sempre assistido por Átila Nunes, deixou a nossa redação.

Não sou daqui nem de Niterói...

(Conclusão da página 13)

a locutora Jane Gipsy, nascida na India em Bombaim e que não faz segredo disso para ninguém. Jane é bem o tipo da indiana e ótima companheira, além de excelente profissional. Outro estrangeiro dos mais conhecidos no meio radiofônico é o redator da "Conversa em Família", destacado programa da Rádio Globo, Kurt Leonardo, um alemão culto e trabalhador que deixou sua terra durante o domínio nazista.

Talvez, porém, os mais populares dêsse estrangeiros do rádio ainda sejam o cantor Manoel Monteiro, um português que não pode negar a origem, e a locutora e poetisa Maria Eduarda. Enquanto Manoel Monteiro continua a atuar na Rádio Vera Cruz, onde mantem um programa dos mais ouvidos, Maria Eduarda, depois de uma longa temporada na Rádio Nacional, onde realizou um programa literário dos mais aplaudidos, esteve afastada das atividades radiofônicas. Agora, porém, a locutora e poetisa voltou ao seu antigo prefixo, onde vem atuando normalmente como locutora. Maria Eduarda é portuguesa de nascimento, tão portuguesa quanto Abel Pera, Manoel Monteiro ou o embaixador Murtinho Nobre.

A vantagem de ser assinante

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00), ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V.S. resolva ser assinante da REVISTA DO RA'DIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Rua Santana, 136, Rio, acompanhado da respectiva importancia, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RA'DIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... mêses.

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Cidade : ....

Estado : ....

DISCOS --- RÁDIOS
REFRIGERADORES
A
CR$ 500,00 MENSAIS

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113
TELEFONE:
43-4474

RIO

Uma estrêla de teatro há treze anos...

(Conclusão da página 25)

nome de Beethoven, sem dúvida um dos expoentes máximos da música.

Agora D. Abigail Maia pode usufruir algum descanso, pois não tem mais crianças em casa para lhe atormentar o espírito. Todos os seus filhos, do segundo matrimônio, três filhas e um filho, já estão casados e cada um deles vive a sua vida separadamente. Contrariando uma tradição que de há muitos anos vem honrando o nosso mundo artístico, nenhum dos filhos da insigne artista resolveu trilhar o caminho do teatro.

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

703 — MORENA APAIXONADA (DF) — Caridosa, terna religiosa, patriota, tenaz. Tendência ao capricho, à oscilação, à rotina, à passividade. Temperamento linfático-sanguíneo, impressionável e sensível. 1942 e 1949, foram anos importantes à sua vida em formação. Está, agora, em fase de evolução com refinamento de suas qualidades gerais. 1954 será o ano em que entrará no ofício sentimental, com provável noivado e casamento em 1955. Será feliz. Mande a data do nascimento do seu atual candidato.

★

704 — ROSITA DE S. PAULO (Palmeiras S. P.) — Tranquila, psicóloga, indiferente, sentimental, amável, equânime, justa, cortês, sensível, pacífica. Tendência à reserva e à vaidade. No amor, sujieta a uma grande experiência, com mudanças e mutações até a idade de 24 anos, idade em que deverá casar. Será feliz. Em 1958 terá grande mudança de vida, com ascenção social e material. Possui capacidade de comando e poderá atingir, na profissão, bela posição se reativar seus estudos interrompidos.

★

705 — CORRETOR (Minas) — Nervoso-sanguíneo, inquieto, sentimental, jovial. Simpático, flexível, curioso, comunicativo. Tendência à versatilidade, à indecisão, e à duplicidade. Até 1922, desde seu nascimento na Itália, muitos acidentes importantes em sua vida, cuja estrada foi escarpada, passando por precipícios e constantemente mudando os panoramas. Muita fé e confiança foram necessárias para chegar até aqui. Naquele ano (1922), teve grande mudança de vida, com novos planos e idéias. 1927, 1928, 1930, 1934, 1942 e 1949 são marcos importantes dessa longa jornada onde a esperança tem sido a chama que o anima e impulsiona aos novos empreendimentos. 1949 marca, aliás, início de novo período favorável, talvez o melhor de sua vida, até então. Daquele ano em diante, até 1954, sua vida estará bem modificada e para melhor, consolidando sua posição econômica e social. E' provável viagem ao estrangeiro em 1955. Será feliz. Cuide, todavia, do sistema nervoso, das vias respiratórias e combata excessos da tireóide.

★

706 — INQUIETAÇÃO (DF) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional, original, amorosa. Tendência à rebeldia, ao anarquismo, à excentricidade. Possui capacidade inventiva. Grande e importante mudança de vida acaba de se operar. E' provável estar, agora, no início de novos planos em execução e com vida sentimental alterada. O noivado desfeito poderá estar ainda influindo em suas decisões atuais. Todavia, seu casamento já deveria ter se realizado, aliás nesta época. Até 1953, entretanto, sua vida sentimental estará normalizada e será feliz, por casamento imprevisto e rápido. Sua autoridade estava em choque constante com a teimosia e capricho de seu ex-noivo e, verifica-se, ainda, não haver afinidade e harmonia suficientes noutros planos. Cuide sua saúde. E' provável a fraqueza cardíaca ou circulação irregular do sangue. Será feliz, "Inquietação".

★

707 — CAIPIRINHA (Mogi - São Paulo) Linfática-nervosa, mental concentrada. Audaciosa, às vêzes. Amorosa, serviçal, persistente, laboriosa. Tendência ao ciume, à obstinação e à cólera. E' provável grande experiência amorosa. Será feliz, entretanto, devendo casar em 1953 e fazer grande viagem, com mudança de vida em 19[illegible].

★

708 — MA'RA (Formiga - Minas) — Temperamento linfático-sanguíneo, impressionável, sensível e tenaz. Caridosa, terna, religiosa. Um pouco caprichosa e com tendência à passividade, à rotina e à osciliação. E' provável algum distúrbio da nutrição, das vias digestivas e dos órgãos da secreção gástrica e estomacal. Disturbios intestinais e formas de anemia. Teve importante mudança de vida em 1949. Seu casamento e noivado dar-se-á em 1954, devendo mudar-se em 1957.

★

709 — JUDY (P. Venceslau - S. P.) — Impressionável, erótica, sensitiva. Caridosa, filântropa, social, humana. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez, à passividade. A's vêzes, teimosa. 1950 foi importante para a sua vida. E' provável que sua vida sentimental tenha tido fase ativa e com possibilidades de casar. Até dezembro dêste ano, poderá ativar seu casamento pois é favorável. Terá importante mudança de vida no ano de 1956, com melhora, elevação social e material. Será feliz.

★

710 — JULIE MITCHUM (P. Venceslau - S. P.) — Nervosa-sanguínea, jovial, inquieta, sentimental. Simpática, flexível, curiosa e comunicativa. Tendência à duplicidade, à versatilidade e à indecisão. Deve cuidar o sistema nervoso, as vias respiratórias e excessos da tireóide. Seu casamento, feliz e próspero, deverá ocorrer entre 1956 e 1959.

★

711 — MINEIRINH A(A. Negras - Estado Rio) — Linfática, melancólica, mental, intelectual, analítica, pura. Fácil, modesta, temperada, utilitária, minuciosa, parcimoniosa. Tendência à irresolução e à reserva. Matemática, objetiva e lógica. Possui qualidades para elevar-se à formação superior. Um pouco sarcástica, pode deturpar as qualidades de crítica e de análise que possui. Sua vida estará pontilhada de acidentes exóticos e curiosos. Seu casamento que poderia ter sido decidido até 1950, poderá, ainda, ser favorável até dezembro vindouro. Assinala-se elevação de posição social e material em 1955, com mudança de vida. Sofre de irregularidades dos intestinos e fígado.

★

712 — DEMOCRATA Nº 1 (DF) — Renove cupon com indicação dos assuntos para sua consulta.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio 23 - 18º and. - Rio

NOME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE .... DE ....

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO: ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



FAN DO ROBERTO FAISSAL — (São Gonçalo) — Ora, querida leitora, não é preciso pedir mais. Por quem sois?!... O Roberto será entrevistado, aparecerá no "Eu Gosto", na capa, etc. Tudo isto e o céu, também!...

★

DOMINGOS GOMES DOS SANTOS — (Uberaba) — Todos os pedidos de letras musicais estamos atendendo, na medida do possível, no "Vamos Cantar", uma nova edição da REVISTA DO RÁDIO, que aparece no princípio de cada mês. Vai sair, sim, outra capa com o Orlando Silva.

★

JOANA DA CRUZ — (Rio) — Obrigado, então, agora. Ok?..

★

FAN DA CRUZEIRO DO SUL — (Rio) — Tá aí: uma boa idéia, essa, de entrevistarmos o pessoal do "Programa do Garoto", da PRD-2.

★

VILMA SOARES — (Rio) — Você insiste pela capa com Emilinha Borba e o Cesar de Alencar. Calma, ela sairá... um dia!... O César não ficou noivo da Emilinha, não!

★

SILVIO LEMOS CARDOSO — (Rio) — O retrato da Elizete Cardoso, na capa? Ela merece, merece!...

★

TERESINHA — (Campo Grande) — Você deseja um retrato e reportagem do Paulo Gracindo, com a espôsa e filhos, não é? Vamos ver...

★

MALUQUINHA POR MARLENE — (Minas) — A Rosita Gonzales saiu da Nacional sim, e já está atuando na Mayrink. A Marlene? Ainda é solteira...

★

DIRCE APARECIDA DINIZ — (S. Paulo) — O Zé Gonzaga é irmão, sim, do Luiz Gonzaga. E daí?!...



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 ÀS 12 HORAS

NO Rádio Clube do Brasil

com HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS

IZILDA DE FARIAS — (Rio) — Reportagem com o José Augusto, da Mauá, não é?... Bem...

★

JEANETTE DA COSTA — (Rio) — Como é a história?...

★

F. F. MAGALHÃES — (S. Paulo) — Você pergunta se o locutor da Agência Nacional é paulista; mas, qual dêles? O Cerqueira Leite, o Jair Amorim, o Arnaldo Nogueira? Qual?

★

MORENINHA — (Rio) — O Antonio Leite continua casado... com o microfone, apenas! Fotos? Peça-lhe, diretamente, na Rádio Tamoio!...

★

ALDANI FERREIRA — (Rio) — O Celestino Silevira, é? Na Rádio Globo... Ele já voltou de Portugal

★

TEREZA DE CARVALHO — (Rio) — Uma foto do Lauro Tinoco? Aguarde, Terezinha!...

★

TEREZINHA DE JESUS — (Rio) — Você acha, não é?, que o João de Freitas é bonito e saiu feio naqueles retratos?... Que é que a gente vai fazer?...

★

NADJA DE MIRANDA — (Magé) — O "Vamos Cantar", agora, é uma revista repleta de melodias e novidades sensacionais, que a REVISTA DO RÁDIO publica no princípio de cada mês. Leia, pra ver!

★

SANDRA RAMOS — (Uberlândia) — Quem? Ah, o Anselmo Duarte não vai deixar o Brasil, não. Ele está filmando na Vera-Cruz, de São Paulo.

★

OLIVEIRA MENDES — (C. Grande) — Dalva de Oliveira, na seção "Minha Vida Contada por Mim mesmo?" Será que ela escreve história? Será?... Os dentes de Emilinha, Marlene e Dalva são naturais, sim... em sua maioria'

★

BENEDITO BRUNO — (?) — O seu retrato merece sair, sim, na REVISTA DO RÁDIO. E' só uma questão de tempo...

★

MARLENE SIQUEIRA MOTA — (Rio) — Bem, o jeito é você experimentar o pedido de fotografias do Bob Nelson, Dick Farney e outros bichos...

★

JACY MAIA — (Rio) — Você exclama "que pena" que o Carlos Galhardo é casado... e depois pergunta: "com quem?" Nós respondemos: "com alguém que não é do rádio!..."

★

NAIR MENDES DE MORAIS — (Rio) — O retrato do Ruy Fey na capa? Pode ser...

FAN DO REDATOR — (Rio) — As formigas aumentam no açucareiro? O retrato não serve: um inseticida é mais eficaz!!

★

ERLINO FILINTO MULLER — (Ribeirão Preto) — Você pergunta se a Emilinha Borba é comprometida... pois deseja entregar-lhe um "big" presente!... Bem, venha ao Rio, vá à Rádio Nacional... e desabafe!!

★

MARIA APARECIDA — (Guaratinguetá) — O Albertinho Fortuna? E' casado, sim.

★

LAURA SILVA — (Rio) — Se o Silvino Neto manda fotos? Escreva-lhe, para a Rádio Globo.

★

ARLETE GOMES — (Rio) — Botar o Silvio Caldas no "Eu Gosto"? Com todo o prazer, por que não?...

★

SIMI BUZAGLO — (Rio) — Se a Eliana adora o Anselmo Duarte, ou vice-versa? Naturalmente que sim... nos filmes!

★

MARIO A. SARDINHA — (São Paulo) — Experimente escrever para a Rádio Nacional.

★

EDGAR MAIA — (Rio) — Pela bilionésima vez: César de Alencar não é casado com a Emilinha Borba!...

★

LUCIA MARIA — (Rio) — Quais os tipos de Antônio Leite e do Dantas Ruas? Ambos são altos, morenos... e, se você quiser!, simpáticos. Também?

★

TEREZINHA FERREIRA LIMA — (Recife) — O Solon Sales pertence à Rádio Record, de São Paulo... e será entrevistado, um dia!...

★

MARIA JOSÉ — (Vassununga) — A Emilinha Borba e a Marlene dizem que ainda não completaram 23 primaveras. Pode ser que seja...

★

VIOLETA ABANDONADA — (Rio) — Por que a Dalva de Oliveira não atende as cartas das fans? Naturalmente que por falta de tempo... o que é muito natural, não acha?.. Idem, com o Chico Alves...

★

JOSÉ DA SILVA — (Marilia) — Feita a resposta a Nadja de Miranda...

★

AUREA MARTINS PINTO — (Rio) — Já sairam as reportagens com o Lúcio Alves e o J. Silvestre, não viu? Ou você quer mais?...

★

ARTENICA COSTA LIMA — (Fortaleza) — O nome da espôsa do Anselmo Duarte?! Ela não é do rádio, não!



CORREIO DOS FANS



FAN DO QUEJIDO — (Rio) — Por que o Geraldo Luiz da Continental, ainda não saiu no "Eu gosto"?... Porque não houve oportunidade... Mas, sairá...

★

VILMA MULLINHA — (Vitória) — Você deseja um retrato da Emilinha Borba, e pergunta se é possível! Depende do fato da estrêla querer ou não atendê-la!...

★

MARTA LUIZA FALCONI — (?) — A Ingrid Bergman, na capa da REVISTA DO RÁDIO? Oh, flor, esta é uma revista do rádio e não de cinema... Ou será que a Ingrid já trabalhou no rádio brasileiro?...

★

JULIA GONÇALVES — (Miraí) — Você pergunta: "por que Dalva de Oliveira ultimamente está sendo tão vítima do acaso?" Sabe-se lá, Julinha?

★

FAN DOS GAROTOS DA LUA — (Rio) — Está bem, flor. Os "Garotos" sairão na capa...

★

FAN NÚMERO 1 DE AURÉLIO — (S. Paulo) — Não se incomode, não. O Aurélio de Andrade terá a sua vez...

★

GECY DAS NEVES PINHEIRO — (E. do Rio) — Gecy, essa história dos artistas mandarem fotos para os fans é o diabo. Êles dizem que mandam, que têm prazer com isto, etc., e, no fim, botam a carta na gaveta... pra ver como é que fica. Vai daí...

★

BROTINHO DE OLHOS VERDES — (Araras) O Alvaro Aguiar vai aparecer no "Eu gosto", sim Êle é casado... há 8 anos, sim, senhora.

★

NEWTON TAVARES — (Macaé) — Uma foto da Marilena Alves? Peça-lhe, diretamente, através da Rádio Globo.

★

NOÊMIA VIEIRA — (Santos) — A Adelaide Chiozzo sairá, breve, na capa da REVISTA DO RÁDIO.

★

IVONNE GONÇALVES — (Rio) — Idem, com o Domício Costa... na mesma data.

★

REGINA NASCIMENTO — (Curitiba) — Idade do Francisco Carlos? Êle está muito longe dos 30 anos. Fotos? As vêzes...

★

HAYDÉ SILVEIRA LOBO — (S. Paulo) — Emilinha Borba, nas "24 horas na vida de um artista"? Já saiu, Haydê!

DOROTHY DE ALMEIDA — (S. Paulo) — A Eliana, sòzinha, na capa da REVISTA DO RÁDIO? Só, e sem o Anselmo Duarte, não é? Vamos pensar...

ELZA NASCIMENTO — (Rio) — Ah, o Gilberto Milfont é solteiro, sim... por mais alguns meses, apenas.

★

NILDA MACIEL — (Paracambí) — Bem, a Emilinha Borba diz que vai atuar na Tupi, na Mayrink, etc. Diz, e depois não diz. Ninguém entende, sabe como é...

★

FAN DOS FAISSAIS — (S. João do Rio Pardo) — O tipo e a idade da Denize Faissal? Ela é o tesouro do papai Floriano, tem uns dez anos e é simpática como quê! A Isis de Oliveira? E' solteira, sim.

★

CARMEN LOURENÇO DA ROCHA — (Rio) — O J. Silvestre ainda não saiu na capa? Palavra? Tem certeza? Então... vai sair!

★

A. J. — (S. Paulo) — Carlos Galhardo toca violão, sim, é casado, e tem um filho. Que mais?...

★

WANDETH CHARMON — (Minas) — Pelo contrário: simpatisamos extremamente com o Albênzio Perrone. Se não o entrevistamos porque ainda não pudemos localizá-lo. Só...

★

JOSÉ GONÇALVES — (E. do Rio) — Aproximadamente uns 28 anos...

★

ADA FORTY — (S. Paulo) — A Eliana, na capa? Tá bem...

★

FAN DE EMILINHA — (Niterói) — Se a Emilinha Borba foi a Paris, entre 1948 e 1950? Não, em absoluto. Ela afirma que jamais deixará o Brasil!...

★

MARIA CRISTINA — (Campinas) — Sossegue. O Antônio Leite já saiu no "Eu Gosto".

SÍLVIO BARBOSA — (?) — Uma foto da Isabel de Barros e do Tyronne Power, na capa? A primeira, pode ser. O segundo, é de cinema... e daí...

★

NELY e BELY — (Minas) — Parece, parece...

★

RICARDO ANTÔNIO BORBAS — (Ilha do Governador) — A Violeta Cavalcanti tem êsse nome, mesmo. Não diz a idade, mas nasceu num dia 1.º de julho. Dê-lhe 28 anos, tá bem?...

★

TANIA — (Rio) — Boa sugestão: entrevistaremos os músicos das nossas principais orquestras. Pode esperar!...

★

CECÍLIA CUNHA — (Rio) — Essa, agora, é a maior: você pergunta se a Marlene é casada com o César de Alencar. Claro que não!...

★

NILSE ROCHA — (Rio) — Aqui, na REVISTA DO RÁDIO, às suas ordens!

★

VERA DA SILVA — (Rio) — Dizem que vai mesmo!...

★

NEUZA MARIA — (Rio) — Em que emissora atua a Stelinha Egg? Na Rádio Nacional, ué!...

★

SÍLVIO FIONDA BARBOSA — (Rio) — Oscarito, na capa? Pode ser... Endereço? Não pode ser... O Gilberto Milfont ainda não casou, não...

★

DANIEL A. SILVA — (Rio) — Marlene, contando a sua vida? Será que ela escreve, mesmo? Vamos ver...

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

AV. 13 DE MAIO 23 · 18º AND. - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

REVISTA DE CINEMA

Por Adolfo Cruz

O CINEMA E A FOTOGRAFIA

De que vale um corpo sem alma? Para nada, sabemos nós. Tal estado de coisas simboliza a morte implacável. Assim, também, em relação ao cinema.

Tôda sua vida está na fotografia. Quando boa, temos um espetáculo digno até de ser visto. Há, entretanto, lamentàvelmente, abundância de péssimos trabalhos com fotografia escura, onde ângulos mau aproveitados nos martirizam. Rendamos, pois, nossa homenagem aos Figuerôas de todo o mundo que enriquecem cenários, tornando-os magníficos, graças a sua perícia, e nos levando a suportar, às vêzes, películas enfadonhas, aceitáveis, apenas, pelos bêlos quadros que apresentam, bem iluminados, atraentes, sugestivos.



Carece o cinema orasileiro de bons fotógrafos numa terra em que irônicamente, cada cidadão, em seu fim de semana, não despreza a sua máquina, registrando aqui e acolá, flagrantes diversos. E' bem verdade que cometem "crimes bárbaros", decepando cabeças, pés e outros membros, mas, isto não tem importância



Por que dirigentes da nossa cinematografia não voltam suas atenções para os verdadeiros profissionais? Modestamente, em seu "atelier", são pérolas que precisam ser rebuscadas, constituindo uma preciosidade. Nomes de imenso prestígio conquistado por atuações marcantes se espalham por esta cidade. Rosenbaud, Perrotta, Halfeld, Mafra, Mandel, Mamed, Rosenfeld, Avila, Amer, José e outros já se impuseram à sociedade e ao mundo artístico carioca. Possuem capacidade comprovada podendo seus méritos, sua experiência e sua arte, serem convocados a bem do cinema nacional.

ESTA E' BOA!

Falamos hoje sôbre o cinema e a fotografia. Por isso nos lembramos daquele episódio pitoresco ocorrido com um sujeito que tinha horror em ser fotografado. Necsesitando enviar uma lembrança para a sua família que estava no exterior, êle, afinal, se decidiu a procurar um fotógrafo.

Quis ser retratado ao ar livre e, para tal, desembolsou até mais alguns cruzeiros. Mas, o fato é que, na "hora h", com surprêsa para o profissional que estava à sua disposição, êle correu para detrás de uma árvore. E de lá então gritou:

— Bate assim mesmo. Mandarei dizer a minha espôsa que estou atrás da árvore, ela que me procure.

Bem que essa atitude deveria ser imitada por inúmeros falsos atores e atrizes do cinema brasileiro.

Sem talento e sem estampa, não são capazes de deparar nas imensas florestas que possuimos sequer uma arvorezinha acolhedora...

UM TELEGRAMA PARA A POSTERIDADE

De Londres veio a sensacional notícia:

O primeiro filme em relêvo e em côres foi apresentado a um grupo de 400 pessoas, na sala de cinema do Festival da Inglaterra. Não somente as imagens, mas os sons perderam o seu aspecto "plano". A girafa parecia alongar o seu pescoço desde a tela até o meio da orquestra enquanto que os pássaros pareciam gorjeiar na sala em tôrno dos espectadores. Sómente o odor do Zoo de Londres havia felizmente escapado à camara... A sensação visual do relêvo é obtida pelo método já antigo dos filtros, polarizando duas imagens tomadas sob angulos diferentes e projetadas em conjunto sôbre a tela. Para registrar apenas uma imagem pela vista, os espectadores estavam munidos de óculos de vidro esverdeado, de uma forma bastante acrodinamica. Para o som, as mais recentes descobertas magnéticas foram utilizadas.

Avança a passos largos a cinematografia para uma época de acontecimentos notáveis.

CARNET SOCIAL DE HOLLYWOOD

Este mês aniversariam as seguintes celebridades de Hollywood:

Glenn Ford	1/5/1916
Bing Crosby	2/5/1902
Mary Astor	3/5/1906
Tyrone Power	5/5/1915
Orson Welles	6/5/1915
Anne Baxter	7/5/1923
Gary Cooper	7/5/1901
Arturo de Cordova	8/5/1909
Joseph Cotten	15/5/1910
James Mason	15/5/1910
Henry Fonda	16/5/1908
Maureen O'Sullivan	17/5/1911
James Stewart	20/5/1908
Don Ameche	21/5/1910
Robert Montgomery	21/5/1904
Lawrence Olivier	22/5/1907
Herbert Marshall	23/5/1893
Jeanne Crain	25/5/1925
Paul Lukas	26/5/1894
John Wayne	26/5/1907
Vincent Price	27/5/1911
John Payne	28/5/1912
Martha Vickers	28/5/1925

Vão envelhecendo "devagar e sempre", como dizem maldosamente os cariocas...



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120.00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho. 1.50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO. SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



REVISTA DE TEATRO



Por Henrique Campos

O TIJUCA TENIS CLUBE vai montar uma casa de espetaculos que servirá tambem para Companhias que nela queiram dar espetaculos. Essa é uma noticia que em muito alegrará a classe teatral que terá assim mais um local para trabalhar.

★

OS PROPRIETARIOS DO TEATRO REPUBLICA ainda não perderam as esperanças de transformar, mais uma vez, aquela casa de espetaculos em cinema. Enquanto não conseguem tal desejo exigem a importancia de cinco mil cruzeiros de aluguel diário, para aquele teatro.

★

ESTA' MELHOR no seu estado de saude o sr. Abilio de Menezes que vem há 52 anos militando em teatro como secretario de Empresas. Abilio fôra atacado de um derrame cerebral.

★

DIA 25 EVA E SEUS ARTISTAS estrearão no teatro Serrador depois de uma longa ausencia motivada pela brilhantissima temporada que acabam de realizar em Portugal.

★

E' EXTRAORDINARIO o sucesso que o nosso patricio Odyr Odilon vem alcançando na Europa. O simpatico ator-cantor daqui saiu com a Companhia Brasileira de Comédias para Portugal e hoje é, sem favor, um dos extraordinários cartazes da Europa.

★

VAI REAPARECER NO TEATRO REGINA a querida atriz Suzana Negri que há muito vem brilhando ao lado de Dulcina e Odilon. Suzana que é uma atriz de grandes sucessos vai reaparecer dando ao publico um grande trabalho em "Ninotchka", a peça de extraordinário exito em varios países da Europa e nos Estados Unidos.

★

DEPOIS DE SEU GRANDE SUCESSO em São Paulo vem para o Rio a Companhia Ferreira da Silva que tem como principais figuras Mesquitinha e Eros Volusia. A peça de estreia será "O Pudim de Ouro", de Luiz Iglezias.

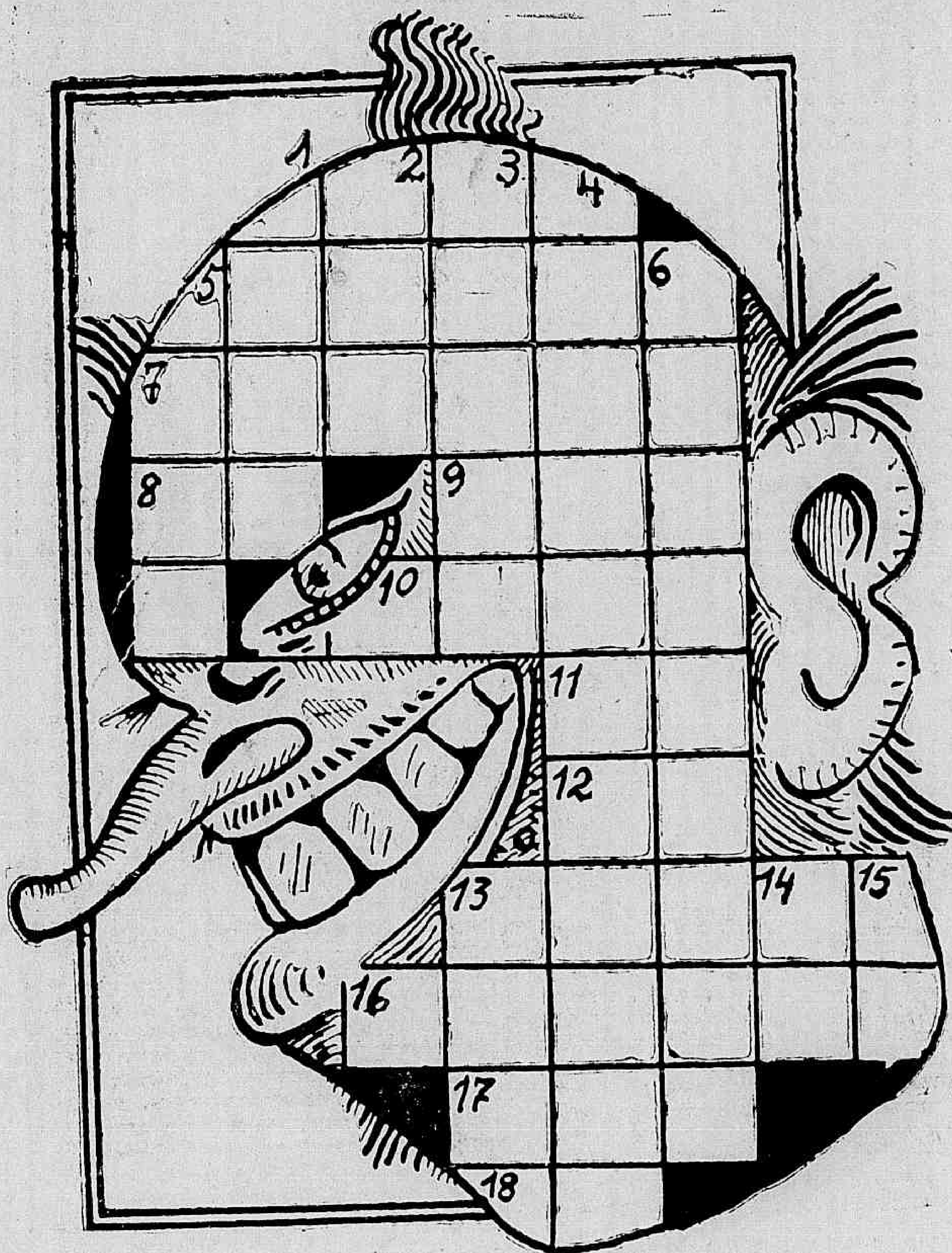
★

NINOTCHKA a nova peça de Dulcina e Odilon dará a este o papel que no cinema americano coube a Melvyn Douglas, enquanto que Dulcina desempenhará o papel que coube a Greta Garbo. Nos demais papeis aparecerão Suzana Negri, Manoel Pera, Dinorah Pera, Sonia Ketler, Anisio Fregolente, Armando Rosas, Jorge Diniz e Narto Lanza.



BIBI FERREIRA essa extraordinaria estrela que tem brilhado em todos os generos de teatro vai levar a nossa arte para o estrangeiro e começará a sua excursão artistica por Cuba. Irá tambem ao Mexico e aos Estados Unidos onde divulgará as nossas coisas dando a um publico distante cenarios dos nossos melhores artistas e musicas que falam a todos os corações. Helio Ribeiro, o mais jovem dos nossos empresarios é o responsavel por essa arrojada iniciativa, só realizada pelos que possuem grande fibra. A partida da Companhia Bibi Ferreira está marcada para breve e agora está ela se despedindo do publico com "Escandalos 1951" que deixará o cartaz do teatro Carlos Gomes no dia 20, impreterivelmente. Em seguida a Companhia estreará em São Paulo, no Teatro Santana para depois rumar para Cuba. Esse é um empreendimento digno de todo o apoio.

Palavras Cruzadas



(Colaboração de J. C. Luz Ferreira)

HORIZONTAIS:
1 — Nome de artista de teatro (inv.); 5 — Criador de "Papel Carbono" (inv.); 7 — Nome de mulher; 8 — Osvaldo Rubin; 9 — Todos Querem Marlene; 10 — Praça 12 — Humberto Teixeira (inv.); 13 conhecida; 11 — Iara, Lamartine; — Animal feroz; 16 — Profissão popular; 17 — Nilo, Emilinha, Helenínha; 18 — Contração (inv).

VERTICAIS:
1 — Apertar o meio do nó; 2 — Proferir um discurso (sem a primeira); 3 — Nome de artista; 4 — Cômico de teatro; 5 — Rei do carnaval (inv.); 6 — Grupo de flôres dispostas simetricamente; 13 — Cântico de louvor; 14 — Laço apertado; 15 — O que respiramos.

CONSERTOS E VENDAS
— DE —
RADIOS — TELEVISÃO — TOCA-DISCOS
ENROLAMENTOS
L A U R O
radio-técnico
RUA PEDRO ERNESTO, N.º 24 SOB.
MATERIAL ELETRICO E DE RADIOS

QUASE ESGOTADO!

No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou ràpidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO, que contém perto de duzentas fotografias dos mais famosos artistas de rádio. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, ou envelope do correio, destinado à direção da REVISTA DO RÁDIO, Rua Santana, 136, Rio. Preencha o cupão abaixo e, na volta do correio, receberá o belíssimo ALBUM DO RÁDIO de 1951, uma edição de luxo, com maravilhosas fotografias de cantores, cantoras, locutores, radio-atores, etc., apenas por 20 cruzeiros!

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 20,00 bem como o respectivo endereço para onde deve ser remetido o exemplar.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....
ESTADO ....

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 1 — **Sararaca**; 9 — **Amarelar**; 10 — **Ta**; 11 — **Ui**; 12 — **Pa**; 13 — **Rio**; 14 — **Sir**; 15 — **An**; 16 — **Mi**; 18 — **Na**; 19 — **Parodiam**; 22 — **Arrearia**.

VERTICAIS: — 1 — **Sátrapa**; 2 — **Amainar**; 3 — **Rã**; 4 — **Arú**; 5 — **Rei**; 6 — **Al**; — 7 — **Capinai**; 8 — **Ararama**; 16 — **Moe**; 17 — **Ida**; 20 — **RR**; 21 — **Ir**.

Ouça na Rádio NACIONAL

Todas as 5^{as} Feiras

das 10^{55} ás 14^{05} hs.





Programa

Manoel BARCELOS

Astros ★ Prêmios ★ Alegria!

OS ARTISTAS DE RADIO PREFEREM...

Égle

Fab. de Cigarros SUDAN S. A.
São Paulo



FRANCISCO ALVES, o rei da voz, tambem prefere ÉGLE o cigarro que satisfaz

UM SUAVE CIGARRO QUE NÃO DEIXA PIGARRO...

DISTRIBUIDORA DE CIGARROS LTDA.

RUA DR. GARNIER, 623

RIO